



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

Agrupamento de Escolas de Colmeias

PROJETO CURRICULAR DO AGRUPAMENTO

2011 / 2012

Aprovado pelo Conselho Pedagógico em 12 de outubro de 2011 e atualizado em 18 de abril de 2012

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

Índice

INTRODUÇÃO.....	4
A - PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS E PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA	5
B - TEMA GLOBAL E TEMAS POR ANO LECTIVO.....	6
C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....	7
ESTABELECIMENTOS DO AGRUPAMENTO E RESPETIVOS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	7
CALENDÁRIO ESCOLAR 2011/2012	10
DESENHOS CURRICULARES.....	13
DISTRIBUIÇÃO DA CARGA LETIVA/ORGANIZAÇÃO DE AULAS/BLOCOS.....	17
REGIME DE FUNCIONAMENTO	18
ORIENTAÇÕES SOBRE OS BLOCOS A DECIDIR PELA ESCOLA.....	19
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO LETIVO	20
REUNIÕES DOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES.....	21
REUNIÕES DO CONSELHO PEDAGÓGICO / CONSELHO DOS DIRETORES DE TURMA / CONSELHOS DE TURMA.....	29
REUNIÕES DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE APOIO EDUCATIVO	30
CRITÉRIOS PARA A DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO LETIVO DOS DOCENTES	31
PLANO ANUAL DE OCUPAÇÃO PLENA DOS TEMPOS ESCOLARES	43
CRITÉRIOS PARA A CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS	44
CRITÉRIOS PARA A DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO NÃO DOCENTE	44
TEMPOS DA COMPONENTE NÃO LETIVA (CNL) PARA EXERCÍCIO DE CARGOS NO ÂMBITO DAS ESTRUTURAS DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	45
D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA.....	46
PRINCÍPIOS GERAIS DO AGRUPAMENTO NO DOMÍNIO DOS CURRÍCULOS.....	46
COMPETÊNCIAS/ÁREAS DE CONTEÚDO (EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR).....	48
ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR.....	51
OPÇÕES METODOLÓGICAS (ENSINO BÁSICO - 1º, 2º E 3º CICLOS)	57
OPÇÕES E PRIORIDADES CURRICULARES (ENSINO BÁSICO - 1º, 2º E 3º CICLOS)	58
COMPETÊNCIAS GERAIS	
- ENSINO BÁSICO.....	59
- PERFIL DE COMPETÊNCIAS GERAIS A DESENVOLVER PELO ALUNO AO LONGO DO ENSINO BÁSICO	61
COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS - ENSINO BÁSICO.....	63
COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS - ENSINO BÁSICO.....	65

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CONTRIBUTOS DA ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES E NÃO DISCIPLINARES	67
OPERACIONALIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS GERAIS DO ENSINO BÁSICO	67
METODOLOGIAS DE ENSINO MAIS ADEQUADAS A DESENVOLVER NO AGRUPAMENTO.....	70
AVALIAÇÃO	
REGRAS PARA A ELABORAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	71
PRINCÍPIOS PARA A ELABORAÇÃO DOS CRITÉRIOS GERAIS.....	72
PRINCÍPIOS PARA A ELABORAÇÃO DOS CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	73
PRINCÍPIOS ORIENTADORES.....	74
ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	75
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO – PRÉ-ESCOLAR	76
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO – 1º CICLO	77
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO – 2º E 3º CICLOS.....	78
CRITÉRIOS GERAIS - ALUNOS NEEP/CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL (CEI) – 1º CICLO	79
CRITÉRIOS GERAIS - ALUNOS NEEP/CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL (CEI) – 2º E 3º CICLO.....	80
CRITÉRIOS GERAIS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	81
CRITÉRIOS GERAIS POR CICLO – 1º CICLO.....	82
CRITÉRIOS GERAIS POR CICLO – 2º CICLO.....	83
CRITÉRIOS GERAIS POR CICLO – 3º CICLO.....	84
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS POR ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR – 2º CICLO	85
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS POR ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR – 3º CICLO	95
ACOMPANHAMENTO E ESTUDO DO INGLÊS.....	111
ALUNOS ABRANGIDOS POR OUTRAS MODALIDADES DE AVALIAÇÃO.....	112
CRITÉRIOS DE PROGRESSÃO DOS ALUNOS DO 1º CICLO.....	113
CRITÉRIOS DE PROGRESSÃO DOS ALUNOS DO 2º E 3º CICLOS	115
PERFIL DO ALUNO - PRÉ-ESCOLAR/1ºCICLO/2ºCICLO/3ºCICLO.....	123
DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA.....	128
ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES.....	142
FORMAÇÕES TRANSDISCIPLINARES	159
ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR.....	162
E - FORMAÇÃO	168
FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA DOCENTES.....	169
FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA NÃO DOCENTES.....	171

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.....	172
F - GUIÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJECTO CURRICULAR DE TURMA.....	173
PROJECTO CURRICULAR DE TURMA – LINHAS ORIENTADORAS.....	174
PROJECTO CURRICULAR DE GRUPO/TURMA (PCG) PRÉ-ESCOLAR - ESTRUTURA	177
G - ORIENTAÇÃO VOCACIONAL	179
H - AVALIAÇÃO DO PROJETO	181
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	182
REVISÃO	185
INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO.....	186
ANEXOS	187
PLANO ANUAL DE OCUPAÇÃO PLENA DOS TEMPOS ESCOLARES	188
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS – ESCOLA-SEDE	196

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

Introdução

Este é o Projeto Curricular de Escola para 2011/2012 que procuraremos operacionalizar tendo como horizonte o nosso Projeto Educativo.

De forma sucinta, relembremos **o que é e para que serve um Projeto Curricular de Escola**.

Começamos, em primeiro lugar, por perspetivar a ideia teórico-conceptual que parece sustentar a sua abordagem. Assim, a *ideia de Projeto Curricular de Escola* colhe sentido na convicção que uma escola de sucesso para todos e o desenvolvimento de aprendizagens significativas passam pela reconstrução do currículo nacional, de modo a ter em conta as situações e características dos contextos onde se vai realizar.

Neste sentido, a *ideia* integra, portanto, a dimensão social da ação educativa e, como tal, só é viável num quadro de autonomia escolar, que concebe as escolas como espaços de decisão.

O "currículo" (nacional, regional e local) tem assim de ser percecionado numa conceção de **projeto**. Ou seja, algo que é aberto e dinâmico, de forma a permitir apropriações e adequações à realidade para que é proposto.

Numa linguagem mais simples e prática, este nosso *Projeto Curricular de Escola* apresenta-se como o documento onde se formalizam as instruções/orientações do Conselho Pedagógico, em matéria curricular. Destina-se aos diferentes recursos docentes que o nosso Agrupamento dispõe.

A sua importância dimensiona-se na direção e no sentido funcional da sua concretização prática.

A sua operacionalização sistemática será, por certo, a referência, o apoio, a orientação importante para todos nós que temos a nobre missão de concretizar as grandes prioridades da ação educativa consagradas em sede do nosso Projeto Educativo.

O Diretor - Fernando Elias

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

A - PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS E PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA

A missão, visão, valores, princípios, eixos de intervenção, objetivos estratégicos e metas do nosso Agrupamento constam do Projeto Educativo 2011/2015.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

B - TEMA GLOBAL E TEMAS POR ANO LECTIVO

TEMA GLOBAL DO PROJETO EDUCATIVO

AMBIENTE

TEMA PARA 2011/2012

ÁGUA

TEMA PARA 2012/2013

FLORESTA

TEMA PARA 2013/2014

AR

TEMA PARA 2014/2015

SOLO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

ESTABELECIMENTOS DO AGRUPAMENTO E RESPECTIVOS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Colmeias é constituído pela Escola-Sede do Agrupamento e por mais 21 estabelecimentos de ensino, que facultam a Educação Pré-Escolar e os três ciclos do Ensino Básico, e com o seguinte horário de funcionamento:

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO - PRÉ-ESCOLAR		
JARDINS DE INFÂNCIA	MANHÃ	TARDE
Jardim de Infância de Agodim	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30
Jardim de Infância do Barracão	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30
Jardim de Infância da Bouça	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30
Jardim de Infância da Boa Vista	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30
Jardim de Infância da Bidoeira de Cima	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30
Jardim de Infância da Bidoeira de Baixo	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30
Jardim de Infância de Colmeias	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30
Jardim de Infância da Memória	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30
Jardim de Infância da Mata dos Milagres	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30
Jardim de Infância de Milagres	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

ESTABELECIMENTOS DO AGRUPAMENTO E RESPECTIVOS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO - 1º CICLO		
ESCOLAS BÁSICAS DO 1º CICLO	MANHÃ	TARDE
Escola Básica do 1º Ciclo de Agodim	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30
Escola Básica do 1º Ciclo de Bidoeira de Cima	9.15 - 12.15	13.30 - 17.30
Escola Básica do 1º Ciclo da Bouça	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30
Escola Básica do 1º Ciclo Boa Vista	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30
Escola Básica do 1º Ciclo Casal da Quinta	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30
Escola Básica do 1º Ciclo Centro de Figueiras	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30
Escola Básica do 1º Ciclo de Machados	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30
Escola Básica do 1º Ciclo da Mata dos Milagres	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30
Escola Básica do 1º Ciclo de Memória	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30
Escola Básica do 1º Ciclo Milagres (incluindo a 3ª turma a funcionar na Escola de Alcaidaria)	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30
Escola Básica do 1º Ciclo Raposeira	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30
Escola Básica Integrada de Colmeias (Sede do Agrupamento) - Turmas do 1º Ciclo	9.00 - 12.00	13.30 - 17.30

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

ESTABELECIMENTOS DO AGRUPAMENTO E RESPETIVOS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO ESCOLA-SEDE DO AGRUPAMENTO	
Escola Básica Integrada de Colmeias (Turmas do 2º e 3º Ciclos)	8.40 - 17.10

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Calendário Escolar 2011/2012

Educação Pré-Escolar

Início das atividades letivas	Termo das atividades letivas
14 de setembro de 2011	6 de julho de 2012

Interrupções das atividades educativas para a educação pré-escolar

Interrupções das atividades educativas	5 dias úteis (seguidos ou interpolados)
1.º	De 26 a 30 de dezembro de 2011
2.º	De 20 a 22 de fevereiro de 2012
3.º	De 2 a 9 de abril de 2012

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Calendário Escolar 2011/2012

Ensino Básico

1.º Período	
Início	14 de setembro de 2011
Termo	16 de dezembro de 2011
2.º Período	
Início	3 de janeiro de 2012
Termo	23 de março de 2012
3.º Período	
Início	10 de abril de 2012
Termo	8 de junho de 2012 para o 6.º e 9.º anos de escolaridade 15 de junho de 2012 para o 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 7.º e 8.º anos de escolaridade

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Calendário Escolar 2011/2012

Interrupções letivas para o ensino básico

Interrupções	Datas
1.º	De 19 de dezembro de 2011 a 2 de janeiro de 2012, inclusive
2.º	De 20 a 22 de fevereiro de 2012, inclusive
3.º	De 26 de março de 2012 a 9 de abril de 2012, inclusive

(Aprovado pelo Conselho Pedagógico em 12 de julho de 2011 e com Pronúncia favorável do Conselho Geral em 19 de julho de 2011)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Desenhos Curriculares

DESENHO CURRICULAR - Educação Pré-Escolar

ÁREAS DE CONTEÚDO		CONTEÚDOS	Carga horária semanal
▪ ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	Educação Para a Cidadania Desenvolvimento da Autonomia e Identidade Educação Multicultural	- Identidade - Autonomia - Educação para os valores - Relações interpessoais - Auto estima	25 Horas
▪ ÁREA DE EXPRESSÃO / COMUNICAÇÃO	Domínio das Expressões	- Motricidade global - Motricidade fina - Criatividade - Sensibilidade acústica	
	Domínio da Linguagem e Abordagem à escrita Domínio da Matemática Novas Tecnologias	- Vivencia do espaço e do tempo - Jogo dramático - Classificação e Seriação - Noção de número - Padrões - Medir e Pesar - Resolução de problemas - Linguagem Oral - Códigos simbólicos - Linguagem Escrita - Leitura - Tecnologias de informação e Comunicação	
▪ ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO	Saberes sobre o "Mundo" Sensibilização às Ciências Construção de conceitos Educação Para a Saúde Educação Ambiental	- Saberes sociais e científicos - Educação ambiental - Educação para a saúde	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

DESENHO CURRICULAR - 1º Ciclo

		Carga horária semanal	
Educação para a cidadania	Áreas curriculares disciplinares de frequência obrigatória Língua Portuguesa Matemática Estudo do Meio		8 horas letivas, incluindo uma hora diária para a leitura 7 horas letivas 5 horas letivas
	Formação pessoal e social	Expressões - Artísticas - Físico-motoras Áreas curriculares não disciplinares (incluindo TIC) Área de Projeto Estudo Acompanhado Formação Cívica	5 horas letivas Estas áreas devem ser desenvolvidas em articulação entre si e com as áreas disciplinares, incluindo uma componente de trabalho dos alunos com as tecnologias da informação e da comunicação, e constar explicitamente do projecto curricular de turma
		<i>Total: 25 horas</i>	
		Área curricular disciplinar de frequência facultativa: Educação Moral e Religiosa	<i>Total: 1 hora</i>
	<i>Total: 26 horas</i>		
	Atividades de enriquecimento (de carácter facultativo) Apoio ao estudo Atividade física e desportiva Inglês Música Informática	45 + 45 m (todos os anos de escolaridade) 45 + 45 m (todos os anos de escolaridade) 45 + 45 m (todos os anos de escolaridade) 45 + 45 m (todos os anos de escolaridade) 45 + 45 m (todos os anos de escolaridade)	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

DESENHO CURRICULAR - 2º Ciclo

Componentes Curriculares		Carga horária semanal - 2º ciclo de escolaridade			
		5º Ano	6º Ano	Total ciclo (x 90 min)	
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES	15 blocos (x 90 m)	15 blocos (x 90 m)		
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Línguas e Estudos Sociais <ul style="list-style-type: none"> - Língua Portuguesa - Língua Estrangeira - História e Geografia de Portugal 	90 + 90 + 90 90 + 45 90 + 45	90 + 90 + 90 90 + 45 90 + 45	10,5	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Matemática e Ciências <ul style="list-style-type: none"> - Matemática - Ciências da Natureza 	90 + 90 + 90 90 + 45	90 + 90 + 90 90 + 45	7	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educação Artística e Tecnológica <ul style="list-style-type: none"> - Educação Visual e Tecnológica - Educação Musical 	90 + 90 90	90 + 90 90	6	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educação Física 	90 + 45	90 + 45	3	
	FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	1,5 blocos	1,5 blocos	
		Áreas transversais (incluindo TIC) <ul style="list-style-type: none"> ➤ Estudo Acompanhado ➤ Formação Cívica 	90 45	90 45	5,5
		Total	16 blocos (x 90 m)	16 blocos (x 90 m)	32 blocos
		<ul style="list-style-type: none"> ➤ Facultativa: Educação Moral e Religiosa 	45 m	45 m	1
		Total Global	16,5 / 17 blocos	16,5 / 17 blocos	33 / 34 blocos

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

DESENHO CURRICULAR - 3º Ciclo

Componentes Curriculares		Carga horária semanal - 3º Ciclo de escolaridade				
		7º ano	8º Ano	9º ano	Total ciclo (x 90 min)	
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES	15,5 blocos	15,5 blocos	16,5 blocos		
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Língua Portuguesa <ul style="list-style-type: none"> - Língua Portuguesa ➤ Línguas Estrangeiras <ul style="list-style-type: none"> - Língua Estrangeira I - Língua Estrangeira II 	90 + 90 + 45 **	90 + 90 + 45	90 + 90 + 45 **	15,5	
		90 + 45 90 + 45	45 + 45 90 + 45	90 + 45 45 + 45		
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ciências Humanas e Sociais <ul style="list-style-type: none"> - História - Geografia 	45 + 45 90	90 + 45 45 + 45	90 + 45 90	7	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Matemática 	90 + 90 + 45 **	90 + 90 + 45 **	90 + 90	7,5	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ciências Físicas e Naturais <ul style="list-style-type: none"> - Ciências Naturais - Ciências Físico-Químicas 	90 a) 90 a)	90 a) 90 a)	90 a) 90 a) + 45	6,5	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educação Artística + Tecnológica <ul style="list-style-type: none"> - Educação Visual - Educação Tecnológica / Oficina de Expressão Dramática (oferta da escola) 	90 b) 90	90 b) 90	90 + 45 c)	5,5	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educação Física 	90 + 45	90 + 45	90 + 45	4,5	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Tecnologias da Informação e da Comunicação 	0	0	90	1	
	FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	Facultativa: Educação Moral e Religiosa	45	45	45	1,5
		ÁREA CURRICULAR NÃO DISCIPLINAR	0,5 bloco	0,5 bloco	0,5 bloco	1,5
		<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formação Cívica 	45	45	45	
		Total	16,5 blocos	16,5 blocos	17,5 blocos	50,5
** A decidir pela escola (7º ano) - Língua Portuguesa e Matemática		45 ** + 45 **	0	0	1	
** A decidir pela escola (8º ano) - Matemática e Acompanhamento e Estudo do Inglês (Língua Estrangeira I)		0	45 ** + 45 **	0	1	
** A decidir pela escola (9º ano) - Língua Portuguesa		0	0	45 **	0,5	
Total Global	17,5 blocos	17,5 blocos	18 blocos	53		

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

- | | |
|--|--|
| | <p>a) nas disciplinas de <i>Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas</i>, o bloco de 90 minutos funciona em regime de desdobramento da turma.</p> <p>b) Os alunos têm Educação Visual ao longo do ano letivo e, numa organização equitativa ao longo do mesmo ano letivo, Educação Tecnológica e Oficina de Expressão Dramática.</p> <p>c) Os alunos escolhem livremente uma única disciplina.</p> |
|--|--|

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Distribuição da carga letiva/Organização de aulas/blocos

Pré-escolar e o 1º Ciclo:

- No seu cômputo geral Pré-escolar e o 1º Ciclo dispõem de uma carga letiva de 25 horas semanais.

2º e 3º Ciclos:

- No 2º e no 3º Ciclo, a carga letiva organiza-se em blocos de 45 e 90 minutos de acordo com indicações dos Departamentos Curriculares e aprovação do Conselho Pedagógico; compete à Direção fazer a sua gestão de acordo com a disponibilidade dos recursos materiais e humanos.
- A carga letiva total do 5º ano e 6º ano (2º ciclo), não excede os 16,5 (17)/33 (34) blocos letivos semanais de 90/45 minutos cada.
- A carga letiva total do 3º ciclo, no 7º ano e 8º ano não excede os 17 (17,5)/34,5 (35) blocos letivos semanais de 90/45 minutos cada e no 9º ano de escolaridade, não excede os 17,5 (18)/35,5 (36) blocos letivos semanais de 90/45 minutos cada.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Regime de funcionamento

Pré-escolar e o 1º Ciclo:

- O Pré-escolar e o 1º Ciclo funcionam em regime normal.

2º e 3º Ciclos:

- O 2º e o 3º Ciclo funcionam também em regime normal. O número diário de aulas curriculares não ultrapassa 4 blocos de 90 minutos, num total de 8 tempos letivos.
- Os horários dos alunos foram elaborados com base nos critérios legais em vigor e aprovados pelo Conselho Pedagógico.
- A disciplina da Educação Física não pode ser lecionada na hora subsequente ao almoço dos alunos. A disciplina da Educação Física só poderá iniciar-se uma hora depois de findo o período que a escola definiu para o almoço dos alunos.
- O horário deve ter uma distribuição letiva equilibrada, de modo que não existam dias muito sobrecarregados.
- Nos dias com um maior número de aulas, os horários deverão ter uma distribuição onde se integrem disciplinas de carácter teórico e disciplinas de carácter prático.
- Na distribuição da carga lectiva semanal deve evitar-se a existência de aulas isoladas e de "furos".

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Orientações sobre os blocos a decidir pela escola (nos termos previstos na alínea f) do Anexo III do Decreto-Lei n.º 94/2011, de 3 de Agosto)

- Para os alunos do 7.º ano de escolaridade, optou-se por reforçar a área curricular disciplinar de Língua Portuguesa e de Matemática, em 45 minutos semanais, cada.
- Para os alunos do 8.º ano de escolaridade, optou-se por reforçar a área curricular disciplinar de Matemática, em 45 minutos e promover uma atividade de acompanhamento e estudo do Inglês (Língua Estrangeira I), igualmente 45 minutos semanais.
- Para os alunos do 9.º ano de escolaridade, optou-se por reforçar a área curricular disciplinar de Língua Portuguesa, em 45 minutos semanais.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Horário de funcionamento letivo

Pré-escolar e o 1º Ciclo:

- O horário de funcionamento letivo no Pré-escolar é, no período da manhã, das 9:00 às 12:00 horas e, no período da tarde, das 13:30 às 17:30 horas.
- O horário de funcionamento letivo no 1º Ciclo é, no período da manhã, das 9:00 às 12:00 horas e, no período da tarde, das 13:30 às 17:30 horas. As atividades curriculares e atividades de enriquecimento curricular (AECs) são desenvolvidas diariamente entre as 15:30 horas e as 17:30 horas.

2º e 3º Ciclos:

- O horário letivo diário configurar-se-á em 10 tempos de 45 minutos, das 8:40 às 17:10 horas.
- O horário letivo da manhã inicia-se às 8:40 horas e termina às 13:40 horas
- O horário letivo da tarde inicia-se às 13:55 horas e termina às 17:10 horas.
- As atividades de enriquecimento curricular, deverão ser desenvolvidas, à 4ª feira à tarde.
- Por cada dia letivo e em cada tempo letivo diário, são oferecidas atividades educativas aos alunos que asseguram a ocupação plena dos seus tempos escolares, em caso de ausência imprevista dos professores titulares das turmas.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Reuniões dos Departamentos Curriculares

Pré-escolar e o 1º Ciclo:

- Os Departamentos Curriculares do Pré-Escolar e do 1º Ciclo reúnem-se ordinariamente no mês de setembro, antes do início das atividades educativas/letivas e pelo menos uma vez por período letivo, em datas fixadas no início do ano letivo e duas vezes no final do ano letivo (julho).
- As reuniões são presididas pelas respetivas coordenadoras dos Departamentos.
- O Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar reúne na Escola Sede do Agrupamento, às **quartas-feiras (4ª Feiras)**, das **16:00 às 18:00 horas**.
- O Departamento Curricular do 1º Ciclo reúne na sede do Agrupamento às **quartas-feiras (4ª Feiras)**, das **17:45 às 19:45 horas**.
- Trimestralmente podem realizar-se reuniões de Coordenadores/Diretores dos Jardins de Infância e Escolas Básicas do 1º Ciclo, presididas pelos Adjuntos do Diretor com os representantes dos docentes do Pré-escolar e do 1º Ciclo.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

Reuniões dos Departamentos Curriculares

Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar

Período letivo	DATAS DE REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES				
	Conselho Pedagógico		Departamento Curricular	Projetos / Outros	Formação Interna
	Mês	Dia			
1º Período	setembro	5	6		
	outubro	12			
	novembro	9	16		
	dezembro	7	22 (avaliação)		
2º Período	janeiro	11			
	fevereiro	8	15		
	março	7	28 (avaliação)		
3º Período	abril	11			
	maio	9	16		
	junho	6			
	julho	12	9 (avaliação)		
	julho	19	13		

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

Reuniões dos Departamentos Curriculares

Departamento Curricular do 1º Ciclo

Período letivo	DATAS DE REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES				
	Conselho Pedagógico		Departamento Curricular	Projetos / Outros	Formação Interna
	Mês	Dia			
1º Período	setembro	5	6		
	outubro	12	-		
	novembro	9	10		
	dezembro	7	21		
2º Período	janeiro	11	-		
	fevereiro	8	15		
	março	7	28		
3º Período	abril	11	-		
	maio	9	30		
	junho	6	22		
	julho	12	a definir		
	julho	19	a definir		

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Reuniões dos Departamentos e Subdepartamentos Curriculares (2º e 3º Ciclos)

2º e 3º Ciclos:

- Os Departamentos e Subdepartamentos Curriculares do 2º e 3º Ciclos reúnem-se ordinariamente no mês de setembro, antes do início das atividades educativas/letivas e pelo menos uma vez por período letivo, e duas vezes no final do ano letivo (julho). As datas das reuniões de departamento serão definidas no início do ano.
- As reuniões dos Departamentos terão lugar nos seguintes dias da semana e horas:

Horas	2ª feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira
17:15 às 18:45 horas	Departamento Curricular de Línguas	Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas	Departamento Curricular de Matemática e Ciências Experimentais	Departamento Curricular de Expressões

- As reuniões dos Subdepartamentos Curriculares terão lugar, sempre que necessário, nos mesmos dias da semana e horas acima referidas, em datas diferentes das previstas para as reuniões de Departamento, ficando os dias para definir, em cada mês, dada a especificidade do trabalho a realizar.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

Reuniões dos Departamentos Curriculares

Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas

Período letivo	DATAS DE REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES					
	Conselho Pedagógico		Departamento Curricular	Subdepartamentos Curriculares	Projetos / Clubes / Outros	Formação Interna
	Mês	Dia				
1º Período	setembro	5	6			
	outubro	12				
	novembro	9	15			
	dezembro	7				
2º Período	janeiro	11	17			
	fevereiro	8				
	março	7				
3º Período	abril	11	17			
	maio	9				
	junho	6				
	julho	12	a definir			
	julho	19	a definir			

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

Reuniões dos Departamentos Curriculares

Departamento Curricular de Expressões

Período letivo	DATAS DE REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES					
	Conselho Pedagógico		Departamento Curricular	Subdepartamentos Curriculares	Projetos / Clubes / Outros	Formação Interna
	Mês	Dia				
1º Período	setembro	5	6			
	outubro	12				
	novembro	9	17			
	dezembro	7				
2º Período	janeiro	11	19			
	fevereiro	8				
	março	7				
3º Período	abril	11	19			
	maio	9				
	junho	6				
	julho	12	a definir			
	julho	19	a definir			

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

Reuniões dos Departamentos Curriculares

Departamento Curricular de Línguas

Período letivo	DATAS DE REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES					
	Conselho Pedagógico		Departamento Curricular	Subdepartamentos Curriculares	Projetos / Clubes / Outros	Formação Interna
	Mês	Dia				
1º Período	setembro	5	6			
	outubro	12				
	novembro	9	14			
	dezembro	7				
2º Período	janeiro	11	16			
	fevereiro	8				
	março	7				
3º Período	abril	11	16			
	maio	9				
	junho	6				
	julho	12	A definir			
	julho	19	A defnir			

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

Reuniões dos Departamentos Curriculares

Departamento Curricular de Matemática e Ciências Experimentais

Período letivo	DATAS DE REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES					
	Conselho Pedagógico		Departamento Curricular	Subdepartamentos Curriculares	Projetos / Clubes / Outros	Formação Interna
	Mês	Dia				
1º Período	setembro	5	6			
	outubro	12				
	novembro	9	16			
	dezembro	7				
2º Período	janeiro	11	18			
	fevereiro	8				
	março	7				
3º Período	abril	11	18			
	maio	9				
	junho	6				
	julho	12	A definir			
	julho	19	A definir			

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Reuniões do Conselho Pedagógico

- As reuniões ordinárias do **Conselho Pedagógico** terão lugar, sempre que possível, na **segunda quarta-feira de cada mês** a partir das **14:30 horas**.

Reuniões do Conselho dos Diretores de Turma

- As reuniões ordinárias do **Conselho dos Diretores de Turma** terão lugar às quartas-feiras, em horário pós letivo, das **17:15 às 18:45 horas**, nos seguintes dias: no **1º Período**, no dia **23 de Novembro de 2011**, no **2º Período**, no dia **21 de Março de 2012** e, no **3º Período**, no dia **23 de Maio de 2012** e ainda, em Julho, em data a definir.

Reuniões dos Conselhos de Turma (2º e 3º Ciclos)

- A operacionalização das competências essenciais deverá ter um carácter transversal. Compete às diferentes áreas curriculares e aos seus docentes explicitar de que modo essa operacionalização transversal se concretiza e se desenvolve em cada campo específico do saber e para cada contexto de aprendizagem do aluno.
- Os Conselhos de Turma, para efeitos de articulação e coordenação pedagógica, avaliação do aproveitamento / comportamento individual e global da turma e ainda, avaliação do projeto curricular de turma, reúnem-se ordinariamente duas vezes no 1º Período e outras duas, no 2º Período. No 3º Período, realiza-se apenas uma - a de final de período. Extraordinariamente, poderão ser realizadas reuniões sempre que o Diretor de Turma assim o entenda.
- As reuniões terão lugar em horário pós atividades letivas, a partir das 17:15 horas.
- A Educação para a Cidadania, a Educação Sexual e a valorização da Língua Portuguesa, áreas de natureza transversal que abrangem Áreas Curriculares Disciplinares e Não Disciplinares, têm uma planificação elaborada pelos Conselhos de Turma, devendo ser aplicada maioritariamente nos espaços destinados à Formação Cívica (2º e 3º ciclo) e Estudo Acompanhado (2º ciclo).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Reuniões dos Serviços Especializados de Apoio Educativo - Núcleo de Apoios Educativos

- Os docentes que integram os Serviços Especializados - Núcleo dos Apoios Educativos, reúnem-se ordinariamente no mês de setembro, antes do início das atividades educativas/letivas e pelo menos uma vez por período letivo, em datas fixadas no início do ano letivo e duas vezes no final do ano letivo (Julho), à **quinta-feira (5ª Feira)** das **17:15 às 18:45 horas**, na sede do Agrupamento, sendo presididas pela respetiva Representante. Para além destas reuniões, os docentes da Educação Especial deverão participar, sempre que necessário, nas reuniões de departamento curricular (1º ciclo) e/ou nos conselhos de turma (2º e 3º ciclos).

Outros aspetos organizacionais

- Todas as Coordenadoras dos Departamentos Curriculares e Coordenadora dos Diretores de Turma têm um **bloco semanal comum de 90 minutos**, às **quartas-feiras**, das **14:40 horas às 16:10 horas** para trabalho de cooperação em matéria de articulação e gestão curricular.
- A organização das atividades do **Desporto Escolar** deverá respeitar as manchas livres dos alunos compatibilizadas com as dos professores de Educação Física, podendo ocorrer para além da 4ª feira que está especificamente reservada para o efeito no horário global da Escola-Sede.
- As aulas curriculares de **Ciências da Natureza do 5º e 6º anos** terão lugar preferencialmente nas salas **B1, B2 e B3**, as aulas de **Ciências Naturais (3º ciclo)** terão lugar, preferencialmente, na sala **LB1** e as de **Físico-Química (3º Ciclo)**, na sala **LB2**. Há situações em que as salas **B1, B2 e B3** também serão utilizadas pela FQ e/ou CNA (3º Ciclo). Assim, em sede do respetivo departamento terão que ser planificadas e organizadas as salas para a realização das respetivas atividades curriculares.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

CrITÉrios para a distribuição do serviço letivo dos docentes (Componente Não Letiva - CNL)

Docentes da Educação Especial, Apoios Educativos, Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo - Organização do horário semanal de trabalho do pessoal docente - (Despacho nº 5328/2011, de 28 de Março)

NÍVEIS DE ENSINO	COMPONENTE LETIVA (CL)	COMPONENTE NÃO LETIVA (CNL)		
		HORAS DE TRABALHO NO ESTABELECIMENTO (TE)	HORAS DE TRABALHO INDIVIDUAL (TI)	HORAS PARA REUNIÕES
Educação Especial	22 Horas	2 Horas	8 Horas	3 Horas
Apoios Educativos	25 Horas	2 Horas	6 Horas	2 Horas
Educação Pré-Escolar	25 Horas	2 Horas	6 Horas	2 Horas
1º Ciclo	25 Horas	2 Horas	6 Horas	2 Horas

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Critérios para a distribuição do serviço letivo dos docentes (Componente Não Letiva - CNL)

Docentes do 2º e 3º Ciclos - Organização do horário semanal de trabalho do pessoal docente - (Despacho nº 5328/2011, de 28 de Março)

Para os docentes do 2º e 3º ciclos, para efeitos da determinação do número de horas destinado a trabalho individual e à participação nas reuniões a que se refere o n.º 3 do artigo 2.º do Despacho acima referido, (não podendo ser inferior a dez horas para os docentes dos 2º e 3º ciclos com menos de 100 alunos e a onze horas nos casos de terem 100 ou mais alunos), terá em conta o estipulado no n.º 2 do artº 7º do mesmo Despacho, ou seja, o número de horas da componente letiva, o número de níveis e de programas lecionados; as cargas horárias das disciplinas atribuídas, a diversidade de anos de escolaridade, o número de alunos por turma, o carácter teórico/prático da disciplina e a diversidade de problemas de aprendizagem.

Assim, a atribuição das horas de componente não letiva (CNL) no horário dos docentes do 2º e 3º ciclos do nosso Agrupamento seguirá os seguintes critérios:

COMPONENTE LETIVA (CL)	COMPONENTE NÃO LETIVA (CNL)			COMPONENTE NÃO LETIVA DE TRABALHO INDIVIDUAL (Artº 6º Despacho 5328/2011, de 28 março)	
	TEMPOS DE REDUÇÃO DO ARTº 79º	TEMPOS DE TRABALHO NO ESTABELECIMENTO (TE)	TEMPOS SUPERVENIENTES (Tabela do Artº 4º Despacho 5328/2011, de 28 março) (TOA)	TEMPOS DE TRABALHO INDIVIDUAL (TI)	TEMPOS PARA REUNIÕES
22	0	2	2	9	2
20	2	2	2	9	2
18	4	2	2	9	2
16	6	2	1	9	2
14	8	2	1	9	2

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

CrITÉrios para a distribuiÇão do serviÇo letivo dos docentes (Componente Não Letiva - CNL)

1. As horas de componente não letiva de estabelecimento, onde se incluem as **horas de Estabelecimento (TE)** e as horas de **redução da componente letiva (art.º 79.º do ECD)** serão utilizadas **prioritariamente** no exercício nas seguintes funções e **pela seguinte ordem**, conforme o disposto no n.º 7 do art.º 7º do Despacho nº5328/2011, de 28 de Março:
 - 1.1 Avaliação do desempenho de outros docentes;
 - 1.2 Substituição de outros docentes na situação de ausência de curta duração, nos termos do n.º 5 do artigo 82.º do ECD;
 - 1.3 Coordenação dos departamentos curriculares;
 - 1.4 Dinamização de atividades de enriquecimento e complemento curricular, incluindo as organizadas no âmbito da ocupação plena dos tempos escolares;
 - 1.5 Apoio individual a alunos.
2. Não são atribuídas para efeitos de realização de atividades de enriquecimento e complemento curricular que possibilitem a **ocupação educativa dos alunos**, mais de **50 % das horas semanais da componente não letiva a nível de trabalho de estabelecimento (TE)**.
3. Os **tempos para atividades de apoio educativo e de enriquecimento e complemento curricular** referidos nas colunas (3) e (4) da tabela constante do n.º 2 do art.º 4º do Despacho 5328/2001, de 28 de Março, são destinados pela seguinte ordem:
 - a) Ao apoio educativo aos alunos;
 - b) À dinamização de atividades de Enriquecimento e Complemento Curricular.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Critérios para a distribuição do serviço letivo dos docentes (Componente Não Letiva - CNL)

4. Os tempos da componente não letiva - Tempos para trabalho no estabelecimento e Tempos supervenientes, são de marcação obrigatória no horário de trabalho semanal de cada docente, sendo que a **componente não letiva de trabalho a nível de estabelecimento** é desenvolvida no nosso Agrupamento sob a orientação das respetivas estruturas pedagógicas intermédias
5. Aos educadores de infância titulares de grupo de crianças, nas **duas horas semanais (TE)** competirá zelar pela supervisão pedagógica e acompanhamento da execução das atividades de animação e de apoio à família (educação pré-escolar). Aos professores titulares de turma do 1º ciclo, competirá assegurar a atividade de enriquecimento curricular **Apoio ao Estudo (AE)**, duas vezes por semana num total de 90 minutos (45 minutos por sessão) e ainda, zelar pela supervisão pedagógica e acompanhamento da execução das atividades de enriquecimento curricular. A atividade de enriquecimento curricular **Apoio ao Estudo (AE)**, destina-se à realização de trabalhos de casa e de consolidação das aprendizagens, com os alunos da respetiva turma facultativamente inscritos. A natureza da mesma, será definida e planificada no âmbito dos respetivos Departamentos Curriculares.
6. Os educadores e professores do 1º ciclo com serviço letivo de apoio educativo nas **duas horas semanais (TE)** realizarão Atividades de Apoio Educativo com os alunos que apoiam, salvo nas situações em que venham a efetuar substituições.
7. Os **tempos semanais para reuniões** atribuídos aos docentes da Educação Especial (grupo 910) destinam-se, para além da reunião do Núcleo de Apoios Educativos, a reuniões de articulação com os outros docentes, nomeadamente diretores de turma, reuniões para gestão, desenvolvimento e avaliação de projetos e planos e ainda, atendimento a pais e encarregados de educação.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Critérios para a distribuição do serviço letivo dos docentes (Componente Letiva - CL)

- A distribuição do serviço letivo baseia-se nos seguintes critérios:
 - Continuidade pedagógica, desde que não haja orientações em contrário do Conselho Pedagógico ou da Direção.
 - Constituição de equipas pedagógicas.
- Tem-se em linha de conta o perfil do professor para lecionar turmas mais heterogéneas do 1º, 2º e 3º ciclos e as orientações do Decreto-Lei nº 15/2007, de 19 de Janeiro, respeitando a ordem profissional seguinte: 1) Professor do Quadro de Escola; 2) Professor Destacado do Quadro de Escola; 3) Professor Destacado do Quadro de Zona Pedagógica; 4) Professor Contratado Profissionalizado; 5) Professor Contratado.

Educação Pré-Escolar:

- Para efeitos da titularidade do grupo de crianças, quer na possível deslocação de Educadores de Infância do quadro do agrupamento para outros estabelecimentos de ensino que não aqueles onde exerceram funções este ano letivo, quer na colocação de docentes que venham a ficar colocados de novo no Agrupamento, respeitar-se-á o a graduação profissional dos docentes.

1º Ciclo:

- As Áreas Curriculares Não Disciplinares de Estudo Acompanhado, Formação Cívica e Área de Projeto ao nível do 1º Ciclo são distribuídas ao professor titular da turma.
- A Coordenadora de Estabelecimento da Escola Básica do 1º ciclo de Bidoeira de Cima é designada pelo Diretor.
- Para efeitos da atribuição da titularidade de turma serão respeitados os seguintes critérios de ordenação:

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

1º Critério - Graduação profissional dos professores pertencentes ao Quadro do Agrupamento (QA), sendo que os docentes do QA em mobilidade se regressarem ao Agrupamento não podem ocupar o lugar que esteja atribuído em regime de plurianualidade a outro colega também QA. A esses professores será atribuída uma outra turma, caso exista. Não existindo, ficam com "horário zero";

2º Critério (A aplicar caso todos os professores do QA tenham turma atribuída, quer os em regime de plurianualidade, quer os que regressam à escola após destacamento) - Graduação profissional dos professores que não pertencem ao Quadro do Agrupamento tendo em conta a seguinte ordem: em primeiro lugar, o serviço será atribuído aos professores colocados por destacamento com base na ausência da componente letiva (dacl); por último, os professores colocados em destacamento por aproximação à residência (dar).

Casos de permuta - admite-se a possibilidade de haver permutas, quando concluída a distribuição do serviço docente e desde que haja comum acordo.

2º e 3º Ciclos:

- O serviço letivo é distribuído aos docentes de acordo com o princípio da continuidade pedagógica e a sua formação académica (grupo disciplinar) e profissional (estágio pedagógico). A componente letiva semanal de cada docente é preenchida com atividades letivas, cargos pedagógicos e atividades de enriquecimento curricular.
- As horas destinadas a atividades de enriquecimento curricular são distribuídas mediante projetos a apresentar ao Conselho Pedagógico e à Direção do Agrupamento. Quer as horas destinadas ao desempenho de cargos pedagógicos, quer as destinadas às atividades de enriquecimento curricular são marcadas na totalidade nos horários dos professores.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Critérios para a distribuição do serviço docente e dos cargos

2º e 3º Ciclos:

- O serviço letivo é distribuído aos docentes de acordo com o grupo disciplinar, o número de horas de redução da componente letiva e a continuidade pedagógica ao longo dos diferentes anos de escolaridade desde que não haja motivos que aconselhem a sua substituição (situações registadas em documentos oficiais ou do conhecimento do Diretor), a sua formação académica (grupo disciplinar) e profissional (estágio pedagógico) e ainda, de modo a constituírem-se equipas pedagógicas.
- A componente letiva semanal de cada docente é preenchida com atividades letivas, cargos pedagógicos e atividades de enriquecimento curricular.
- Os docentes podem, independentemente do grupo pelo qual foram recrutados, lecionar toda e qualquer disciplina, no mesmo ou noutro ciclo ou nível de ensino, para a qual detenham habilitação adequada. Entende-se por habilitação adequada a titularidade de formação científica na área disciplinar ou nas disciplinas a lecionar que integram o currículo dos alunos dos ensinos básico.
- Após a constituição de turmas estar terminada e em reunião de grupo, será elaborada uma proposta de distribuição de serviço a remeter ao diretor (sem carácter vinculativo).
- As turmas serão atribuídas prioritariamente a docentes do quadro, garantindo pelo menos um professor do quadro em cada área curricular disciplinar e ano de escolaridade.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Critérios para a distribuição do serviço docente e dos cargos

2º e 3º Ciclos:

- Se, nalguns grupos de recrutamento, o número de horas docentes disponíveis acrescida do número de horas equiparadas for insuficiente para completar todos os horários dos docentes do quadro deve ter-se em atenção o seguinte:
 - Iniciar a distribuição de serviço construindo horários completos;
 - Distribuir horários completos por ordem decrescente da sua graduação profissional, até ser esgotada a totalidade da carga horária disponível.
 - Desta distribuição, só poderá haver um e um só horário com insuficiência de tempos letivos, sendo os restantes horários zero;
 - Não devem ser atribuídas horas extraordinárias a nenhum docente do respetivo grupo;
 - Havendo horários zero estes devem ser identificados para efeito de destacamento por ausência da componente letiva ou afetação;
 - Todos os docentes que não tenham horário devem ser indicados para concurso de destacamento por ausência de componente letiva;
 - A contratação de docentes só pode acontecer quando todos os docentes do quadro tiverem horário completo
- Não podem ser distribuídas aos docentes turmas em que se encontrem familiares seus nas seguintes condições: a) parente ou afim em linha direta ou até ao 2º grau de linha colateral; b) pessoa com quem viva em economia comum.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

CrITÉrios para a distribuiÇão do serviÇo docente e dos cargos

2º e 3º Ciclos:

- A distribuição do serviço docente deverá ser equilibrada e homogénea e, sendo possível, não deverá envolver (a não ser depois de esgotadas todas as possibilidades) um número de turmas superior a oito (com exceção de Educação Moral Religiosa e Católica e, eventualmente, as áreas curriculares disciplinares de Educação Visual e Educação Tecnológica, tendo em conta a gestão dos recursos docentes destes dois grupos de recrutamento - um só docente por cada um dos grupos) e/ou quatro conteúdos programáticos diferentes.
- Dever-se-á evitar a atribuição de turmas do 9º ano de escolaridade (com disciplinas sujeitas a exame final), a docentes para os quais haja previsibilidade de ausência prolongada ou que, em anos anteriores, apresentem um padrão de baixa assiduidade.
- Os docentes que prevejam redução de serviço letivo num determinado período do ano (maternidade, amamentação) deverão indicar na folha de distribuição de serviço, individual e na do grupo, o respetivo período.
- Os apoios educativos aos alunos devem ser assegurados tanto quanto possível pelos professores titulares da turma. Na impossibilidade de tal acontecer, esses apoios serão distribuídos preferencialmente pelos professores do grupo disciplinar que lecionem o mesmo nível de ensino.
- No caso do 2º e 3º ciclos, os apoios educativos aos alunos a ministrar nos termos previstos no Regulamento Interno, serão vocacionados para as áreas curriculares disciplinares de Língua Portuguesa e de Matemática.
- Na distribuição dos tempos letivos diários do horário de cada docente não devem incluir-se mais do que três unidades lectivas seguidas nem mais de cinco unidades letivas interpoladas.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Critérios para a distribuição do serviço docente e dos cargos

2º e 3º Ciclos:

- As Áreas Curriculares Não Disciplinares de Estudo Acompanhado e Formação Cívica ao nível do 2º ciclo, serão distribuídas ao Diretor de Turma, sempre que possível, nos termos previstos no Despacho 19308/2008, de 21 de Julho. Ao nível do 3º Ciclo, a Formação Cívica será distribuída ao Diretor de Turma, sempre que possível.
- As horas de atividades de **enriquecimento curricular** devem estar incluídas nos horários desde o início do ano letivo de acordo com os projetos aprovados em Conselho Pedagógico e inscrições dos alunos nas respetivas atividades.
- As horas destinadas a atividades de enriquecimento curricular são distribuídas mediante projetos a apresentar ao Conselho Pedagógico e à Direção do Agrupamento, quer as horas destinadas ao desempenho de cargos pedagógicos, quer as destinadas às atividades de enriquecimento curricular são marcadas na totalidade nos horários dos docentes.
- Para efeitos de desempenho dos cargos de orientação educativa cumprir-se-á a legislação em vigor.
- O Coordenador de Directores de Turma, os Directores de Turma, tendo em conta o perfil para desempenhar o cargo, o Coordenador da Biblioteca Escolar (BE) / Centro de Recursos (CRE), o Representante dos Serviços Especializados de Apoio Educativo e os coordenadores dos projetos estruturantes são designados pelo Diretor.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Critérios para a distribuição do serviço letivo dos docentes (Componente Letiva - CL)

Direção de turma:

- O Diretor de Turma é um elemento chave no relacionamento entre alunos, docentes e encarregados de educação. Por ele passa toda a vida escolar do aluno e não só.
- Os critérios de escolha dos Diretores obedecem ao seguinte:
 - (1) Dar continuidade ao cargo;
 - (2) Mostrar interesse e disponibilidade para o desempenho do cargo;
 - (3) Ter conhecimento dos alunos e da escola;
 - (4) Revelar capacidades para lidar com sensibilidades diferentes, sendo capaz de promover o diálogo e estabelecer uma boa relação interpessoal entre docentes, auxiliares e encarregados de educação;
 - (5) Ser metódico e organizado;
 - (6) Ter experiência no cargo;
 - (7) Ser um bom moderador de conflitos;
 - (8) Ser capaz de disciplinar as turmas;
 - (9) Orientar a sua atuação claramente a partir de princípios éticos e deontológicos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Critérios para a distribuição do serviço letivo dos docentes (Componente Letiva - CL)

Direcção de turma:

- As direcções de turma devem ser atribuídas preferencialmente a professores do quadro da escola/agrupamento. (1º - QE, 2º - QZP; 3º - Contratado)
- As turmas com um comportamento mais complicado devem ser atribuídas a docentes a quem se reconhece uma capacidade para disciplinar, motivar e negociar.
- É atribuído um tempo letivo da componente não letiva de serviço de escola, para além dos dois tempos previstos na lei, aos diretores do ensino básico.
- A um docente não deve, em princípio, ser atribuída mais do que uma direcção de turma.
- Os **diretores de turma** devem:
 - elencar conteúdos disciplinares programáticos e objetivos de aprendizagem que possam ser articulados entre si, por ano de escolaridade, entre os diferentes departamentos curriculares;
 - sugerir atividades comuns para a concretização da articulação de conteúdos disciplinares programáticos e objetivos de aprendizagem, por ano de escolaridade;
 - promover, dinamizar e coordenar a realização de projetos interdisciplinares nas turmas;
 - planificar atividades e projetos a desenvolver, anualmente, pelo Conselho dos Diretores de Turma;
 - definir critérios de avaliação para cada ciclo e ano de escolaridade, tendo em conta a direcção de turma.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Plano Anual de Ocupação Plena dos Tempos Escolares

- Dando cumprimento ao disposto no artigo 15º do Despacho nº 5328/2011, de 28 de março, a Direção do Agrupamento elaborou um plano de distribuição de serviço docente com a identificação detalhada dos recursos envolvidos que mereceu a aprovação do Conselho Pedagógico. Este plano que assegura a ocupação plena dos alunos do ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos) em atividades educativas, durante o seu horário letivo, na situação de ausência imprevista do respetivo docente a uma ou mais aulas.
- Nos Jardins de Infância, as atividades de animação e apoio à família são comparticipadas de acordo com a tabela constante do protocolo de cooperação de 28 de Julho de 1998, celebrado entre o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho, a Segurança Social e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar.
- Nas escolas básicas do 1º Ciclo do Agrupamento, as atividades prolongam-se até às 17.30 horas com atividades de enriquecimento curricular (AEC).
- Na Escola-Sede do Agrupamento, na ausência do professor titular, o plano de ocupação plena dos alunos do 2º e 3º Ciclos prevê que estes estão sempre em aulas. A substituição far-se-á priorizando as permutas entre professores da turma, seguidas das substituições dentro do mesmo grupo disciplinar, com plano de aula, e por fim haverá uma substituição por professor em TE (Trabalho de Estabelecimento) ou TOA (Tempos Organização Ano) - (Ver **ANEXO 1**).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Critérios para a constituição das turmas

- Na constituição das turmas deverão prevalecer critérios de natureza pedagógica definidos no Projeto Educativo do Agrupamento, competindo ao Diretor aplicá-los no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização dos recursos humanos e materiais existentes e no respeito pelas regras constantes do Regulamento Interno do Agrupamento e respetiva legislação em vigor.

Critérios para a distribuição do serviço não docente

- O serviço não docente é distribuído pelo Diretor considerando o horário normal de trabalho estipulado por lei e as aptidões de cada um para o desempenho das respetivas funções em determinado setor.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

C - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Tempos da componente não letiva (CNL) para exercício de cargos no âmbito das estruturas de orientação educativa e supervisão pedagógica

- a) Coordenadores de cada uma das subestruturas de departamento curricular organizadas por áreas curriculares disciplinares não diretamente representadas no Conselho Pedagógico:
 - Subdepartamento que integre mais do que um docente - um tempo semanal de quarenta e cinco minutos (CNL)
- b) Coordenador dos Diretores de Turma:
 - Até vinte docentes - quatro tempos semanais de quarenta e cinco minutos (CNL)
- c) Coordenador do Desporto Escolar:
 - dois tempos semanais de quarenta e cinco minutos (CNL)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Princípios gerais do Agrupamento no domínio dos currículos

PRÉ-ESCOLAR

- 1 - A educação pré-escolar constitui a primeira etapa da educação básica, destinando-se a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico.
- 2 - A educação pré-escolar, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorece a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.
- 3 - Os objetivos gerais pedagógicos definidos para a educação pré-escolar são os seguintes:
 - a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
 - b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respetivo pela pluridade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
 - c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
 - d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
 - e) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
 - f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
 - g) Proporcionar à criança ocasiões de bem estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
 - h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
 - i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Princípios gerais do Agrupamento no domínio dos currículos - PRÉ-ESCOLAR

4 - Na prossecução das orientações curriculares para a educação pré-escolar, constituem referências gerais a considerar no planeamento e avaliação das situações e oportunidades de aprendizagem, as seguintes três áreas de conteúdo:

ÁREAS DE CONTEÚDO	
▪ ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	Educação Para a Cidadania Desenvolvimento da Autonomia e Identidade Educação Multicultural
▪ ÁREA DE EXPRESSÃO / COMUNICAÇÃO	Domínio das Expressões
	Motora Dramática Plástica Musical
	Domínio da Linguagem e Abordagem à escrita Domínio da Matemática Novas Tecnologias
▪ ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO	Saberes sobre o "Mundo" Sensibilização às Ciências Construção de conceitos Educação Para a Saúde Educação Ambiental
▪ INTENCIONALIDADE EDUCATIVA	Partindo do processo reflexivo de observação, planeamento, ação e avaliação. O educador adequa a sua prática às necessidades do grupo.
▪ CONTINUIDADE EDUCATIVA	A partir dos saberes das crianças, criar condições para o sucesso das aprendizagens seguintes.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

COMPETÊNCIAS/ÁREAS DE CONTEÚDO (Educação Pré-escolar)

1. Áreas de Conteúdo da Educação Pré-Escolar

Segundo as orientações curriculares para a educação pré-escolar, as áreas de conteúdo aparecem como forma de facilitar a sua articulação com os outros níveis do sistema educativo e facilitar a comunicação entre Educadores e Professores.

As diferentes áreas deverão ser consideradas como meios facilitadores do planeamento e avaliação de experiências e oportunidades educativas e devem ser vistas de forma articulada e não como compartimentos estanques.

1.1 Área da Formação Pessoal e Social

Esta área contempla um dos princípios em que se fundamenta a organização curricular do sistema educativo e corresponde a um processo que deverá visar a formação de um cidadão consciente baseado na aquisição de espírito crítico, e na interiorização de valores espirituais, estéticos, morais e cívicos.

A importância dada a esta área decorre da perspectiva que o ser humano se constrói em interação social, influenciando e sendo influenciado pelo meio que o rodeia.

1.2 Área da Expressão e Comunicação

Esta área "*engloba as aprendizagens relacionadas com o desenvolvimento psico-motor e simbólico que determinam a compreensão e o progressivo domínio das diferentes formas de linguagem*". Nesta área distinguem-se vários domínios, todos eles relacionados, pois todos eles são meios de relação com os outros e de sensibilização estética indispensáveis para a representação do mundo que rodeia a criança.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

COMPETÊNCIAS/ÁREAS DE CONTEÚDO (Educação Pré-escolar)

Domínio das Expressões:

- **Motora** - Desenvolvimento da coordenação dinâmica geral, do equilíbrio e da postura, da coordenação manual, da perceção sensorial a fim de levar a criança a um melhor domínio e utilização do seu próprio corpo, instrumento de relação com o mundo.
- **Dramática** - Meio de descoberta de si e do outro, de afirmação de si perante o outro. Tomada de consciência, através do jogo simbólico, das suas reações e do seu poder sobre a realidade, criando situações de comunicação verbal e não verbal.
- **Plástica** - Relacionada com a expressão motora, implica um controle da motricidade fina e um envolvimento e desejo de explorar e realizar um trabalho pelo prazer da sua realização e não pelo produto final.

Linguagem de expressão não verbal que deve possibilitar à criança a expressão dos seus sentimentos e de imagens que interiormente construiu.

- **Musical** - Assenta num trabalho de exploração de sons, diversos aspetos que os caracterizam (intensidade, timbre, duração e altura) e ritmos, que a criança produz, explora, identifica e reproduz. Gira em torno de cinco eixos fundamentais: escutar, cantar, dançar, tocar e criar.

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

"A abordagem à escrita situa-se numa perspetiva mais lata de literacia enquanto competência global para a leitura no sentido da interpretação e tratamento da informação que implica a "leitura " da realidade das "imagens" e de saber para que serve a escrita, mesmo sem saber ler formalmente." Trata-se fundamentalmente de trabalhar o código oral e de facilitar o contacto com a escrita, em língua portuguesa e desenvolver a capacidade de usar a linguagem como meio eficiente de participação na vida e expressão das suas ideias, sentimentos e emoções...

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

COMPETÊNCIAS/ÁREAS DE CONTEÚDO (Educação Pré-Escolar)

Domínios da Matemática

As aprendizagens matemáticas fundamentam-se na vivência do espaço e do tempo. É a partir da sua posição e deslocação no espaço, bem como da relação com objetos que ocupam um espaço, que a criança pode aprender o que está atrás e à frente, à direita e à esquerda, em cima e em baixo, perto e longe.

Partindo de situações espontâneas como o alinhamento e o amontoamento, as comparações, as organizações em função da cor, volume e forma a criança deverá ser conduzida às primeiras noções lógicas, que lhe irão permitir classificar, seriar, ordenar objectos e formar conjuntos e assim, ir construindo a noção de número, como correspondendo a uma série ou a uma hierarquia.

1.3 Área do Conhecimento do Mundo

O ser humano desenvolve-se e aprende em interação com o mundo que o rodeia. O interesse, a curiosidade e o desejo de exploração são inerentes ao ser humano. A curiosidade natural e o desejo de aprender na criança são fomentados e alargados na Educação Pré-escolar, através da oportunidade de contactar com novas situações que são, ao mesmo tempo, ocasiões de descoberta, exploração do mundo e respeito pela natureza.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR

O ensino básico tende a ser um ensino globalizante, onde todas as áreas curriculares devem ser trabalhadas de forma articulada. Os temas são trabalhados em diferentes níveis, compreendendo competências das diferentes áreas curriculares. Uma determinada atividade é portanto explorada nas diferentes áreas. Esta definição da relevância das aprendizagens é da responsabilidade de todos os educadores e professores que integram os diversos departamentos curriculares e enquadra-se no modelo educativo do Agrupamento ao reforçar que a promoção de um ensino de qualidade só se pode concretizar através da utilização de modos de intervenção educativa diferenciados e diversificados. Reconhecemos, assim, a necessidade de, sem distorcer as finalidades e objetivos definidos a nível nacional, selecionar as formas e os meios mais adequados para atingir aquelas finalidades, visando a adequação do currículo às condições e características que, neste contexto escolar, influenciam o processo ensino/aprendizagem, bem como a procura de soluções diferenciadas que se ajustem aos alunos e promovam o seu sucesso educativo. É necessário fazer a articulação vertical e horizontal do currículo, no sentido de potenciar a continuidade e o efeito cumulativo das aprendizagens precedentes sobre as posteriores, numa lógica de sequencialidade progressiva

No primeiro ciclo, a monodocência é facilitadora da articulação interdisciplinar. Quanto aos 2º e 3º ciclos, essa articulação é conseguida através de reuniões de conselho de turma. Como é um trabalho que nunca está finalizado, realizam-se de forma periódica reuniões formais ou contactos informais onde se debate e procura a forma mais adequada de articular os conteúdos das várias áreas disciplinares e não disciplinares, sem esquecer as orientações do Ministério da Educação. As decisões tomadas são registadas numa planificação específica para esse efeito. Esta articulação faz-se nas diferentes Estruturas de Orientação Educativa coordenadas pelo Conselho Pedagógico, operacionalizando-se nomeadamente através da execução do Plano Anual de Atividades (PAA) e dos PCT, nas planificações das disciplinas e dos departamentos.

Assim, temos como objetivos:

- Assegurar a articulação curricular sequencial e progressiva entre a educação pré-escolar e os três ciclos do ensino básico;
- Promover a articulação vertical e horizontal dos currículos disciplinares e a sua flexibilização;

De seguida, apresentam-se as Estruturas de Orientação Educativa que intervêm mais diretamente na gestão curricular e as suas competências essenciais.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar:

- Definição das competências específicas e aprendizagens essenciais a desenvolver na Educação Pré - Escolar e seleção dos conteúdos, promoção de atividades, tendo em vista a concretização do Projeto Educativo;
- Análise e avaliação dos Projetos Curriculares de Grupo, partindo dos pressupostos expressos no perfil de competências para as crianças dos jardins de infância do Agrupamento e dos objetivos e metas definidas no Projeto Educativo.

Departamentos Curriculares do 1º, 2º e 3º Ciclos:

- Definição das competências específicas a desenvolver, seleção de conteúdos, promoção de atividades, articulação por anos e ciclos;
- Definição das aprendizagens que, de acordo com as áreas prioritárias apontadas, concretizem as competências (específicas e transversais) previstas no Currículo Nacional;
- Adoção de medidas de gestão flexível dos currículos e de outras medidas destinadas a melhorar as aprendizagens e a prevenir o absentismo e o insucesso escolar.

Conselhos de Turma, nos 2º e 3º ciclos, e Departamento Curricular do 1º ciclo:

- Planificação anual, trimestral e mensal de atividades, respeitando as competências específicas e transversais definidas no Currículo Nacional;
- Definição das situações de aprendizagem a privilegiar;
- Articulação horizontal do currículo;
- Análise e avaliação dos Projetos Curriculares de Turma, partindo dos pressupostos destacados no trabalho de articulação, nos objetivos e metas definidas no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades, e na identificação das necessidades e interesses dos alunos.

Articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo

A articulação entre as várias etapas do percurso educativo implica uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada etapa a função de completar, aprofundar e alargar a etapa anterior, numa perspetiva de continuidade e unidade global da educação/ensino.

Aos Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo compete ter uma atitude dialogante na procura desta articulação de forma a propiciar a continuidade educativa, não deixando de afirmar a especificidade de cada etapa. Para o efeito, devem ser criadas condições

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

para uma articulação efetiva entre todos os elementos da comunidade educativa, escutando os pais, os profissionais, as crianças e as suas perspetivas. Esta articulação envolve estratégias de articulação que passam não só pela valorização das aquisições feitas pela criança no Jardim-de-Infância, como pela familiarização com as aprendizagens escolares formais. A planificação conjunta é condição determinante para a transição das crianças da Educação Pré-Escolar para o 1º Ciclo ainda que relativamente uniforme em termos de idade, revela grande diferença, quanto ao número de anos de frequência da Educação Pré-Escolar e quanto à situação em que cada um se encontra. O sucesso da sua integração na escolaridade obrigatória cabe ao Educador, em conjunto com o Professor do 1º Ciclo, de forma a proporcionar à criança uma situação de transição facilitadora da continuidade educativa. Nas escolas básicas com jardim-de-infância, esta articulação está fisicamente facilitada, contudo a organização de outras atividades facilitadoras à entrada no 1º ciclo são igualmente planeadas de modo articulado entre o pré-escolar e o 1º ciclo. O trabalho realizado na verticalização da língua portuguesa, da matemática e das ciências, do pré-escolar ao 3º ciclo são um reforço complementar deste trabalho de articulação. Nessa perspetiva, apresentam-se algumas estratégias facilitadoras de articulação a realizar conjuntamente pelos educadores dos grupos de 5 anos e professores do 1º ciclo:

- a) Continuar a estabelecer contactos, formais e informais, com os professores do 1º ciclo no sentido de em conjunto se estabelecer uma compreensão do que se realiza na educação pré-escolar e no 1º ciclo e também a análise e debate em comum das propostas curriculares para cada um destes ciclos;
- b) Planificação e desenvolvimento de projetos/atividades comuns, a realizar ao longo do ano letivo, que impliquem a participação dos educadores e respetivos grupos de crianças, professores e alunos do 1º ciclo;
- c) Organização de visitas guiadas à escola do 1º ciclo, com pais e crianças que vão frequentar o 1º ano, para conhecimento da dinâmica e do funcionamento da Escola, realização de visitas de estudo e festas conjuntas.
- d) No final do ano letivo, as educadoras e os professores do 1º ano do 1º ciclo, devem reunir-se para articular estratégias no sentido de promover a integração das crianças e o acompanhamento do seu percurso escolar.
- e) Proporcionar momentos de diálogo/reuniões envolvendo docentes, encarregados de educação e crianças, para troca de informações sobre cada criança, o seu desenvolvimento e as aprendizagens realizadas sobre como se faz e se aprende no Jardim-de-Infância e na Escola do 1º Ciclo, de modo a que o professor do 1º ciclo, ao elaborar o seu Projeto Curricular de Turma possa assegurar a continuidade e sequencialidade do percurso escolar das crianças (entrega do Projeto Curricular de Grupo ao professor do 1º Ano);
- f) Passagem do processo individual da criança;
- g) Definição de algumas estratégias de articulação vertical a nível do currículo;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

h) Partilha de informações sobre o 1º ano de escolaridade das crianças que transitaram do Jardim-de-Infância para o 1º C E B, de modo a que ao acompanhar o seu percurso, o educador possa continuar a articular tendo em vista o sucesso escolar da criança.

Articulação entre o 1º Ciclo e o 2º Ciclo/3º Ciclo

Na lógica sequencial de articulação entre os vários ciclos de ensino, a articulação entre as diferentes estruturas de orientação educativa são fundamentais para implementar uma continuidade educativa gradual e integradora. A articulação entre os Professores do 1º Ciclo e do 2º ciclo deverá ser desenvolvida com vista a uma verticalização de conteúdos e uniformização de conceitos que ajudem os alunos a usarem os mesmos termos desde o início da sua escolaridade, de modo a facilitar a sua aprendizagem. Assim, entre todos os docentes do agrupamento deverá existir uma interação e uma articulação efetiva que torne a integração dos alunos nos diferentes contextos escolares mais motivadora na realização das aprendizagens escolares. Esta articulação envolve estratégias de articulação que passam não só pela valorização das aquisições feitas pela criança no 1º ciclo, como pela familiarização com uma nova realidade em termos de poli docência. Atualmente, com a "escola a tempo inteiro", os alunos já começam a habituar-se a vários professores devido às atividades de enriquecimento curricular. Assim, devem ser desenvolvidas atividades articuladoras com vista à integração dos alunos, de forma a conhecerem a Escola-Sede do Agrupamento onde serão inseridos. O trabalho realizado na verticalização da língua portuguesa, da matemática e das ciências, entre os vários ciclos propicia uma sequencialidade efetiva em termos curriculares. Nessa perspetiva, apresentam-se algumas estratégias facilitadoras de articulação a realizar conjuntamente pelos professores do 1º e 2º ciclo:

a) Estabelecimento de contactos, formais e informais, dos diretores de turma do 5º ano com os professores do 4º ano no sentido de em conjunto se estabelecer uma compreensão do que se realiza no 1º ciclo e também para dar conhecimento do projeto curricular de turma anteriormente elaborado;

b) Planificação e desenvolvimento de projetos/atividades comuns, a realizar ao longo do ano letivo, que impliquem a participação dos alunos do 1º e 2º ciclo;

c) Realização de reuniões entre os professores de 4º ano e os professores de Língua Portuguesa e Matemática, do 2º ciclo, com o objetivo de promover a definição conjunta de estratégias de atuação para o desenvolvimento de competências nos alunos e trocar experiências entre os dois ciclos de forma a facilitar a integração dos alunos no 2.º ciclo e garantir a sequencialidade de ciclos.

d) Organização de visitas guiadas à Escola-Sede, com os alunos do 1º ciclo, para participarem nas atividades que se realizam na mesma;

e) Realização de reuniões entre os professores de 4º Ano de escolaridade com os Conselhos de Turma de 5º Ano escolaridade, no fim do ano letivo, com o objetivo de se proceder à troca de informações sobre a turma, o seu desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, de

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

modo a dar continuidade ao Projeto Curricular de Turma;

f) Definição de algumas estratégias de articulação vertical a nível do currículo.

Articulação entre o 2º Ciclo e o 3º Ciclo

A articulação horizontal e vertical faz-se nas diferentes Estruturas de Orientação Educativa coordenadas pelo Conselho Pedagógico, operacionalizando-se nomeadamente através da execução do Plano Anual de Atividades e dos Projetos Curriculares de Turma, nos planos de ação escolar e planificações das disciplinas e dos departamentos. Numa perspetiva de articulação curricular, em sede das reuniões de Departamento Curricular, que irão decorrer ao longo do ano, os professores de todos os grupos de recrutamento/disciplinares, procederão à análise da sequencialidade entre os dois ciclos.

Articulação com a Comunidade / Meio

Enquanto instituição é preocupação do Agrupamento manter um relacionamento mais estreito possível com a comunidade envolvente dando primazia aos contactos com pais e encarregados de educação, autarquias e instituições locais. Os pais e encarregados de educação são chamados à participação na vida escolar dos filhos desde que estes iniciam o seu percurso no Agrupamento. A receção aos alunos e respetivos educadores tem sido feita, ao longo destes anos, no sentido de facilitar a integração dos alunos nas escolas e jardins do agrupamento. A presença dos pais é considerada fundamental para que a articulação entre os professores e educadores, e os pais seja mais efetiva. Também se procura que os pais estejam mais envolvidos na vida escolar dos seus educandos, pelo que existe a preocupação todas as turmas e grupos do Agrupamento terem representantes dos pais que desenvolvem a sua ação de forma empenhada e interessada, no geral, numa atitude de paralelo com a escola.

Os encarregados de educação têm acesso através de documentação escrita que lhes é disponibilizada, a toda a informação relativa à avaliação dos seus educandos e a saber: critérios gerais de avaliação em vigor no Agrupamento, critérios específicos de cada disciplina e respetivas percentagens; planificação periódica e anual onde estão declaradas as aulas previstas e dadas; marcação atempada das fichas de avaliação sumativa; "Horário - semanário" de cada turma do 1º, 2º 3º ciclos, disponibilização do Regulamento Interno em todas os estabelecimentos de ensino do Agrupamento e em pontos-chave da Escola-Sede, para que os pais e encarregados de educação o possam consultar; privilegia-se o uso da caderneta do aluno para a comunicação entre a escola e a casa, sendo no entanto frequente e usual o contacto telefónico e as mensagens escritas entre o Agrupamento e os pais sempre que haja necessidade urgente ou de divulgação de ações com relevância para toda a comunidade. No agrupamento existe ainda a preocupação de incentivar os pais a participar na vida do agrupamento. A Direção também estimula a participação e dinamização das associações de pais existentes, participando os elementos da Direção, sempre que solicitados, nas reuniões com as associações de pais existentes, quer ainda através da articulação e dinamização de

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

atividades realizadas pelas mesmas. Esta preocupação de sensibilizar os pais a participarem e envolverem-se na vida escolar dos seus educandos e na dinamização de atividades que mobilizem a maioria dos pais é um dos objetivos do presente Projeto Curricular de Agrupamento e do Plano Anual de Atividades.

A cooperação com as Juntas de Freguesia faz-se ao nível de protocolos estabelecidos e contactos informais para financiamento das Escolas do 1º Ciclo e os Jardins de Infância no que respeita a diversas despesas de manutenção, de transportes para visitas de estudo e apoio às atividades de enriquecimento curricular.

Relativamente à Câmara Municipal, esta entidade tem sido parceira na manutenção do parque escolar, na gestão de equipamentos informáticos, nos transportes escolares, no serviço de almoços, na componente de apoio à família e ainda, nas Atividades de Enriquecimento Curricular, através do protocolo existente.

O Agrupamento tem fomentado e desenvolvido, uma política de abertura à articulação e participação com elementos que consideramos fazer parte da comunidade educativa, procurando rentabilizar recursos e esforços com vista ao bem comum, estabelecendo protocolos e parcerias com instituições, entidades e empresas locais.

Equipas pedagógicas para os 2º e 3º ciclos

São constituídas, nos 2º e 3º ciclos, equipas pedagógicas que integram os docentes das diferentes áreas curriculares disciplinares e não disciplinares do ano de escolaridade e que asseguram o acompanhamento das turmas ao longo do ciclo de ensino. Estas equipas pedagógicas iniciam funções após o termo do período da matrícula dos alunos, desenvolvendo o trabalho de constituição da turma, bem como a análise do percurso escolar dos alunos. Cabe ao conselho de turma, sempre que possível, em momento anterior à elaboração dos horários para o ano letivo seguinte, efetuar o diagnóstico, identificar as características e dificuldades de aprendizagem dos alunos da turma, assim como a elaboração do plano curricular da turma, concretizando planos e estratégias para colmatar as dificuldades e necessidades diagnosticadas. Os docentes de cada área curricular disciplinar e não disciplinar e os docentes de educação especial que integram a equipa pedagógica são responsáveis pela evolução das aprendizagens dos alunos, sob a supervisão do diretor de turma nos 2º e 3º ciclos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

OPÇÕES METODOLÓGICAS (Ensino Básico - 1º, 2º e 3º Ciclos)

A aposta em metodologias ativas e construtivas, baseada na concretização de tarefas de trabalho colaborativo, levará à procura da implementação de uma **metodologia de projeto**, base de toda uma lógica subjacente à Reorganização Curricular que passa pela construção de uma multiplicidade de projetos (projeto educativo de escola, projeto curricular de agrupamento, projeto curricular de escola, projeto curricular de turma), caminhando no sentido de uma escola «experimental», que baseie a transmissão de conhecimentos no aprender fazendo.

Isso não invalida que, conforme o estabelecimento de ensino, a turma, a área curricular, não se possa dar preferência às **aulas expositivas, ao trabalho de grupo, à pesquisa, à pedagogia de contrato**, como resposta à diversidade dos alunos, das aprendizagens e dos resultados obtidos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

OPÇÕES E PRIORIDADES CURRICULARES (Ensino Básico - 1º, 2º e 3º Ciclos)

- Estimular a partilha de experiências e o trabalho cooperativo e colaborativo ao nível da educação pré-escolar e da educação básica, como base para um sucesso com qualidade.
- Fomentar a realização de reuniões inter ciclos para que se identifiquem conteúdos e competências a privilegiar num ou noutro ciclo (a exarar em atas) e se dêem a conhecer anualmente a todos os docentes, alunos e encarregados de educação.
- Privilegiar a aprendizagem através da observação direta e do trabalho prático.
- Promover a auto estima, os valores e os conceitos subjacentes à personalidade dos alunos (como forma primeira de combate à indisciplina), ou seja, a Educação para a Cidadania, que, como área transversal, deverá ser desenvolvida por todos e, em particular, em aulas de Formação Cívica.
- Valorizar a interdisciplinaridade como forma de interligar conhecimentos e de lhes atribuir sentido global:
 - Articulando horizontalmente através de reuniões entre os diferentes grupos disciplinares e conselhos de turma e entre os docentes do mesmo ano de escolaridade.
 - Articulando verticalmente entre ciclos e AEC's, consubstanciada na definição dos perfis de competências terminais de ano.
- Promover a Educação Sexual, enquanto área transversal, como uma forma primeira do conhecimento de si, do outro e do mundo, contribuindo para a construção de uma sociedade consciencializada.
- Valorizar a Língua Materna como veículo de comunicação, de aquisição de saberes e de saberes-fazer, através de uma diversificação de atividades lúdicas para utilização da Língua Materna em todas as escolas do agrupamento.
- Valorizar as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, utilizando a Net, como forma de aceder ao conhecimento, de construir novos conhecimentos e de avançar para o futuro através da utilização da plataforma Moodle como recurso de e learning.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

COMPETÊNCIAS GERAIS - ENSINO BÁSICO

O currículo nacional do ensino básico está associado à definição de referências claras sobre as aprendizagens consideradas fundamentais nas diversas áreas, que sejam úteis aos professores no seu trabalho de gerir o processo de ensino-aprendizagem de um modo flexível e adequado à realidade de cada grupo de alunos, de cada escola e de cada região. De acordo com esta perspetiva, não deve ser identificado com uma coleção de programas extensos, normativos e prescritivos, a concretizar de um modo supostamente uniforme em todo o país. Neste sentido, os documentos de orientação curricular emanados do Ministério da Educação incluem uma formulação de três níveis de competências que todos os alunos devem ter oportunidade de desenvolver no seu percurso ao longo do ensino básico: **competências gerais**, **competências transversais** e **competências essenciais** em cada disciplina. Em primeiro lugar, adota-se aqui uma noção ampla de *competência*, que procura integrar conhecimentos, capacidades e atitudes e que pode ser entendida como *saber em ação*. Neste sentido, esta noção aproxima-se do conceito de *literacia*. A "cultura geral" que todos devem desenvolver como consequência da sua passagem pela educação básica inclui a apropriação de um conjunto de conceitos e processos fundamentais mas não se identifica com o conhecimento memorizado de termos, factos e procedimentos "básicos", desprovido de elementos de compreensão, interpretação e resolução de problemas. A aquisição progressiva de conhecimentos é relevante se for integrada num conjunto mais amplo de competências e se for enquadrada por uma perspetiva que valoriza o desenvolvimento de capacidades de pensamento e de atitudes favoráveis à aprendizagem. Em segundo lugar, procura-se dar um passo significativo no sentido de uma efetiva articulação entre os vários ciclos do ensino básico, a qual deverá estender-se ao ensino secundário. Esta preocupação está de acordo, aliás, com a perspetiva que defende uma escolaridade prolongada para todos e salienta a importância de se conceber a aprendizagem como um processo ao longo da vida. As competências formuladas não devem, por isso, ser entendidas como objetivos terminais em cada etapa mas sim como referências nacionais para o trabalho dos professores, apoiando a escolha das oportunidades e experiências de aprendizagem que se proporcionam a todos os alunos, no seu percurso de desenvolvimento gradual ao longo do ensino básico. Em terceiro lugar, rejeita-se a opção de definir "objetivos mínimos". Não se trata, definitivamente, de promover um ensino cada vez mais pobre para que todos possam cumprir a escolaridade obrigatória. A própria designação de competências *essenciais* procura salientar os saberes que se consideram fundamentais para que os alunos desenvolvam uma compreensão da natureza e dos processos de cada uma das disciplinas, assim como uma atitude positiva face à atividade intelectual e ao trabalho prático que lhe é inerente. Isto pode conseguir-se a vários níveis e de modos muito diferenciados, mas dificilmente será alcançado se não se proporcionar a todos os alunos a oportunidade de viver tipos de experiências de aprendizagem que se consideram, hoje, fundamentais nas diversas áreas do currículo.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

COMPETÊNCIAS GERAIS - ENSINO BÁSICO

A clarificação das competências a alcançar no final da educação básica toma como referentes os pressupostos da lei de bases do sistema educativo, sustentando-se num conjunto de valores e de princípios que a seguir se enunciam:

- A construção e a tomada de consciência da identidade pessoal e social;
- A participação na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e crítica;
- O respeito e a valorização da diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas pertenças e opções;
- A valorização de diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão;
- O desenvolvimento do sentido de apreciação estética do mundo;
- O desenvolvimento da curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo;
- A construção de uma consciência ecológica conducente à valorização e preservação do património natural e cultural;
- A valorização das dimensões relacionais da aprendizagem e dos princípios éticos que regulam o relacionamento com o saber e com os outros.

Equacionaram-se à luz destes princípios as competências, concebidas como saberes em uso, necessárias à qualidade da vida pessoal e social de todos os cidadãos, a promover gradualmente ao longo da educação básica.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

COMPETÊNCIAS GERAIS - ENSINO BÁSICO

PERFIL DE COMPETÊNCIAS GERAIS A DESENVOLVER PELO ALUNO AO LONGO DO ENSINO BÁSICO

1. Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;
2. Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar;
3. Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio;
4. Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação;
5. Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objetivos visados;
6. Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;
7. Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;
8. Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa;
9. Cooperar com outros em tarefas e projetos comuns;
10. Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspetiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

COMPETÊNCIAS GERAIS - ENSINO BÁSICO

O desenvolvimento das competências gerais pressupõe um trabalho articulado e convergente de todas as áreas curriculares, disciplinares e não disciplinares. Competirá aos docentes dos diferentes campos específicos do saber explicitar, para cada contexto de aprendizagem, as formas de operacionalização transversal do currículo, tendo como referência a publicação do Ministério da Educação/Departamento de Educação Básica "Currículo Nacional do Ensino Básico - Competências Essenciais".

No que se refere às competências específicas, entendidas como aprendizagens centrais em cada uma das áreas disciplinares ou disciplinas, envolvendo modos de pensar e de fazer característicos de cada campo do saber, estão também incluídas na referida publicação, capítulos ou seções que propõem uma articulação entre as grandes finalidades das áreas disciplinares ou disciplinas, enquanto componentes do currículo, e as competências gerais definidas para o ensino básico.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS - ENSINO BÁSICO

As **competências transversais** estão relacionadas com a ideia da importância primordial de aprender a aprender no decurso do ensino básico. Uma escolaridade significativa requer o desenvolvimento de processos que contribuam para que os alunos sejam progressivamente mais ativos e mais autónomos na sua própria aprendizagem. Neste sentido, a aquisição e o uso de procedimentos e métodos de acesso ao conhecimento tornam-se aspetos centrais do currículo escolar.

Com a designação de *transversais* pretende-se evidenciar que estas competências atravessam todas as áreas de aprendizagem propostas pelo currículo, ao longo dos vários ciclos de escolaridade, sendo igualmente suscetíveis de se tornar relevantes em diversas outras situações da vida dos alunos. Com efeito, a capacidade e o gosto pela pesquisa, a aptidão e a predisposição para procurar informação em vários suportes e contextos ou a tendência para desenvolver um pensamento autónomo e, ao mesmo tempo, para cooperar com outros, constituem exemplos de aspetos centrais da aprendizagem que não podem ser vistos como obra do acaso ou de experiências de que alguns alunos beneficiam em ambientes extra escolares, mas sim como elementos fundamentais do currículo.

Do facto de se tratar de competências transversais a todas as áreas do currículo não deve inferir-se que os aspetos específicos da natureza das diferentes disciplinas são irrelevantes. Os métodos de estudo, o tratamento da informação, a comunicação, a construção de estratégias cognitivas ou o relacionamento interpessoal e de grupo têm, naturalmente, muito em comum nos vários ambientes de aprendizagem mas envolvem também características, modalidades e concretizações diferenciadas. É importante assumir de modo explícito tanto os aspetos comuns como as especificidades de cada disciplina. A articulação entre as competências transversais e as competências essenciais em cada área disciplinar constitui um elemento fulcral do desenvolvimento do currículo.

Em cada disciplina, as competências transversais serão enunciadas de acordo com os requisitos, as atividades e as especificações próprias de cada uma, a realizar pelo grupo de disciplina ou no quadro do departamento curricular.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS

COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL EM SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM
Métodos de trabalho e de estudo	<ul style="list-style-type: none">• Participar em atividades e aprendizagens, individuais e coletivas, de acordo com regras estabelecidas.• Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho e de estudo.• Expressar dúvidas ou dificuldades.• Analisar a adequação dos métodos de trabalho e de estudo formulando opiniões, sugestões e propondo alterações
Tratamento de informação	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisar, organizar, tratar e produzir informação em função das necessidades, problemas a resolver e dos contextos e situações
Comunicação	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar diferentes formas de comunicação verbal, adequando a utilização do código linguístico aos contextos e às necessidades.• Resolver dificuldades ou enriquecer a comunicação através da comunicação não verbal com aplicação das técnicas e dos códigos apropriados
Estratégias cognitivas	<ul style="list-style-type: none">• Identificar elementos constitutivos das situações problemáticas.• Escolher e aplicar estratégias de resolução.• Explicitar, debater e relacionar a pertinência das soluções encontradas em relação aos problemas e às estratégias adotadas.
Relacionamento interpessoal e de grupo	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e atuar de acordo com as normas, regras e critérios de atuação pertinente, de convivência, trabalho, de responsabilização e sentido ético das ações definidas pela comunidade escolar nos seus vários contextos, a começar pela sala de aula

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS - ENSINO BÁSICO

As **competências essenciais em cada disciplina** estão relacionadas com as aprendizagens que são consideradas centrais em cada uma das áreas disciplinares, ao nível do ensino básico. O termo *essenciais* pretende evidenciar que se trata de aspetos fundamentais que caracterizam cada uma dessas áreas e não de conjuntos de conhecimentos "mínimos" ou "básicos".

Neste sentido, as competências essenciais envolvem conteúdos específicos de cada disciplina mas dizem respeito, mais globalmente, aos modos de pensar e de fazer que lhe são característicos. Uma aprendizagem significativa em cada disciplina pressupõe a *experiência pessoal*, a um nível adequado, com *esses modos de pensar e de fazer*. Por isso, inclui não só conhecimentos *da* disciplina mas também *sobre* a disciplina, isto é, alguma compreensão da sua natureza e dos seus processos.

A conceção das competências essenciais sugere um processo em dois movimentos: um movimento que parte da especificidade dos saberes de cada disciplina e define níveis progressivos de interação com outras disciplinas e com contextos variados de utilização; e outro movimento que parte das competências transversais e as converte em competências específicas em cada disciplina.

O trabalho a realizar em cada disciplina deve ter em conta a importância de se estabelecerem conexões em vários níveis. Um primeiro nível situa-se no interior da própria disciplina e diz respeito às relações entre os seus vários temas. Um segundo nível aponta para a relação entre saberes e competências de diferentes disciplinas. Um terceiro nível refere-se à relação da escola com o meio e o mundo.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS - ENSINO BÁSICO

Por outro lado, um aspeto crucial desse trabalho tem a ver com a ação deliberada e persistente que é preciso empreender para esbater a tradicional mas tão negativa separação entre os vários ciclos do ensino básico e entre este e o ensino secundário.

As orientações relativas a cada uma das disciplinas estão formuladas de modo a incluir, sucessivamente, as grandes razões que justificam a sua incorporação no currículo do ensino básico, as competências consideradas essenciais nos seus principais domínios temáticos e ao longo dos diversos ciclos e, ainda, os tipos de situações educativas que todos os alunos devem ter oportunidade de viver.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

CONTRIBUTOS DA ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES E NÃO DISCIPLINARES OPERACIONALIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS GERAIS DO ENSINO BÁSICO

- Operacionalização das **10 competências gerais**, definidas a nível nacional, nos Departamentos Curriculares / Conselhos de Turma, tendo em vista a sua inclusão no Projeto Curricular de Escola/Turma, pensadas para cada contexto e para a aprendizagem dos alunos e incorporando adequadamente as dimensões locais e regionais.
- Operacionalização das orientações curriculares para a Educação Pré-Escolar, definidas em Departamento Curricular para todos os Jardins de Infância do Agrupamento, tendo em vista a gestão do currículo nacional de Educação Pré-Escolar (circular nº17/DSDC/DEPEB/07).

Definição das competências essenciais (específicas) das áreas curriculares por ciclo e por ano (ANEXO 2)

- Definir as competências essenciais por ano de escolaridade.
- Definir as competências essenciais por ciclo.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

CONTRIBUTOS DA ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES E NÃO DISCIPLINARES OPERACIONALIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS GERAIS DO ENSINO BÁSICO

Conteúdos Programáticos

Elaboração de planificações das áreas curriculares disciplinares (ANEXO 3)

Os conteúdos programáticos constam das Planificações das disciplinas e áreas curriculares, a longo, médio e curto prazo, por ano de escolaridade.

No final de cada período, cada grupo/ departamento deve reformular as planificações apresentadas no início do ano. Os departamentos devem elencar listagens de medidas passíveis de melhorarem as aprendizagens dos alunos, tendo em vista as condições específicas da escola.

Quando um departamento se aperceber de que há atraso no cumprimento do programa deve propor a realização de aulas suplementares.

Em Conselho de Turma /Ano:

Identificação de «pontos de interdisciplinaridade», após análise dos conteúdos programáticos de cada uma das áreas curriculares disciplinares, a concretizar no PCT.

Definição de súmulas de conteúdos das áreas curriculares por ano de escolaridade (ANEXO 4)

Definir as súmulas dos conteúdos das áreas curriculares na educação pré-escolar e por ano de escolaridade (restantes níveis de ensino) para serem entregues aos encarregados de educação, no início do ano letivo.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

CONTRIBUTOS DA ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES E NÃO DISCIPLINARES OPERACIONALIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS GERAIS DO ENSINO BÁSICO

Articulação das competências essenciais (específicas) por ciclo e ano tendo em vista os programas (ANEXO 5)

Operacionalizar a articulação das competências essenciais por ciclo tendo em vista os programas, incluindo as etapas e metas a atingir.

Operacionalizar a articulação das competências essenciais por ano de escolaridade tendo em vista os programas, incluindo as etapas e metas a atingir

Propor projetos interdisciplinares por ciclo/ ano de escolaridade olhando à articulação das competências essenciais.

Articulação das competências essenciais (específicas) entre ciclos e as AEC's (ANEXO 6)

Operacionalizar a articulação das competências essenciais entre ciclos (pré e 1º Ciclo, 1º Ciclo e AECs, AEC's e 2ºciclo, 1º Ciclo e 2ºciclo, 2º e 3º ciclos).

As competências / conteúdos essenciais por disciplina e ano de escolaridade, encontram-se igualmente arquivados nos respetivos dossiês de Departamento e Subdepartamento Curricular, constituindo uma referência obrigatória na organização e estabelecimento de prioridades na planificação das atividades de aprendizagem a nível das turmas do 1º Ciclo e dos conselhos de turma a nível do 2º e 3º Ciclos, no âmbito dos projetos curriculares de turma, particularmente na adequação das unidades didáticas interdisciplinares e da sua sequencialização às necessidades e interesse da turma e na planificação das unidades didáticas interdisciplinares por temas, problemas e projetos e escolha das estratégias e materiais a utilizar.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Metodologias de ensino mais adequadas a desenvolver no Agrupamento

- **Ensinar a aprender:**

- a conhecer
- como aprender
- a refletir
- como pensar
- como resolver problemas
- como investigar
- a ser
- a selecionar e a organizar a informação
- a pesquisar
- a comunicar em diferentes contextos e utilizando suportes diversificados
- a relacionar conteúdos de vários domínios
- a trabalhar individualmente e em grupo
- a avaliar o seu próprio desempenho
- a procurar a qualidade e a excelência num clima de respeito pelos valores

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

AVALIAÇÃO

Regras para a elaboração dos critérios de avaliação

O Conselho Pedagógico elabora e aprova os critérios gerais de avaliação que constam deste documento.

Os Departamentos Curriculares elaboram os critérios específicos de avaliação, tendo em consideração as orientações/decisões do Conselho Pedagógico.

O Conselho Pedagógico aprova os critérios específicos de cada Departamento Curricular, devendo constar os mesmos de um documento oficial.

Depois de definidos e aprovados os critérios específicos de cada Departamento Curricular, os professores informarão os alunos e os encarregados de educação dos respetivos critérios de avaliação de cada área curricular disciplinar e não disciplinar, nos termos do artº 219º do Regulamento Interno.

As normas gerais para testes e fichas de avaliação constam do artº 227º do Regulamento Interno.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

AVALIAÇÃO

Princípios para a elaboração dos critérios gerais

A elaboração dos Critérios Gerais orienta-se pelos seguintes princípios:

- 1º - As competências definidas no perfil terminal do aluno no final do ensino básico.
- 2º - As metas definidas no Projeto Educativo.
- 3º - As normas aprovadas no Regulamento Interno.
- 4º - A legislação em vigor.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

AVALIAÇÃO

Princípios para a elaboração dos critérios específicos

Cada Departamento Curricular elabora os critérios específicos de avaliação, de acordo com as seguintes regras:

1. A avaliação efetua-se respeitando a diversidade de métodos e técnicas.
2. Os critérios de avaliação terão que ser claros no "peso" a atribuir a cada um deles.
3. O mesmo instrumento de avaliação não pode ter "pesos" diferentes.
4. A terminologia a usar será uniforme ao nível do Agrupamento.
5. Os alunos que não realizem um qualquer elemento de avaliação deverão apresentar justificação oficial, para que o(a) professor(a) e o(a) Diretor(a) de Turma possam eventualmente considerar a realização de novo elemento de avaliação. Se a justificação não for apresentada ou aceite, o(a) aluno(a) será avaliado(a) com 0 (zero) nesse mesmo momento de avaliação.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

AVALIAÇÃO

Princípios orientadores

O QUE AVALIAMOS	O QUE VISAMOS
<ul style="list-style-type: none">• Comportamentos• Participação• Organização• Relação com os outros• Assiduidade / Pontualidade• Conhecimentos cognitivos• Capacidades, aptidões e destrezas• Sentido crítico• Criatividade• Responsabilidade / Iniciativa	<ul style="list-style-type: none">• Favorecer a auto estima• Reforçar atitudes positivas• Desenvolver a assertividade• Melhorar a participação• Desenvolver o sentido crítico• Promover a autonomia• Estimular a progressão da aprendizagem• Desenvolver a criatividade

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

AVALIAÇÃO

Estratégias de avaliação

- Avaliação colegial
- Heteroavaliação
- Autoavaliação
- Entendimento por parte do aluno do seu percurso
- Periodicidade oportuna (momentos de sistematização e/ou de arranque)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

AVALIAÇÃO

Instrumentos de avaliação - Pré-Escolar

- Observação;
- Entrevistas;
- Abordagens narrativas;
- Fotografias;
- Gravações áudio e vídeo;
- Registos de auto avaliação;
- Questionários a crianças, pais ou outros parceiros educativos
- Portefólio que evidencia o percurso da criança e as suas aprendizagens mais significativas;
- Grelha de avaliação construída com base nas áreas de conteúdo da OCEPE que descreve a evolução global de cada criança.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

AVALIAÇÃO

Instrumentos de avaliação - 1º Ciclo

- "Jogos" de auto avaliação de saberes, comportamentos e atitudes através de símbolos ou cores;
- Trabalhos de grupo (apresentação de trabalhos; fomentar o espírito de equipa; exposições);
- Participação/Intervenção na aula (fomentar o saber estar);
- Fichas formativas, de informação e de auto avaliação (aplica-se a auto avaliação escrita só a alunos do 3º e 4º anos);
- Textos (temas dirigidos; temas livres; temas sugeridos);
- Portefólios de evidências de aprendizagem (constituição do dossier do aluno, onde se registre e verifique o trabalho realizado para consultas oportunas).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

AVALIAÇÃO

Instrumentos de avaliação - 2º e 3º Ciclos

- "Jogos" com auto avaliação e avaliação mútua dos alunos;
- Trabalho diário e toda a posição face aos trabalhos/tarefas sugeridos pelo professor ou pelo próprio aluno;
- Trabalhos livres;
- Participação/Intervenção na aula;
- Fichas formativas, de informação e de auto avaliação;
- Aplicação de testes de resposta aberta, de resposta fechada, mistos;
- Relatórios de trabalhos individuais, de trabalho em grupo, de trabalhos experimentais, de visitas de estudo;
- Questionários orais;
- Textos;
- Sínteses;
- Informações recebidas através de uma observação participante (com envolvimento do professor);
- Informação recolhida através de uma observação não participante (permitindo uma maior liberdade de execução e participação nas atividades);
- Portefólios de evidências de aprendizagem;
- Registos de incidentes críticos;
- Listas de verificação;
- Grelhas de observação.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

AVALIAÇÃO	Critérios gerais - ALUNOS NEEP/CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL (CEI) - 1º Ciclo
------------------	--

Satisfaz Bem	Satisfaz	Não Satisfaz
<ul style="list-style-type: none"> - O aluno demonstra grande interesse e empenho -Permanece sempre atento e concentrado nas tarefas propostas - Respeita sempre os colegas -Respeita sempre os professores -Respeita sempre as regras de funcionamento da sala de aula - Desenvolve com eficácia as competências definidas no seu CEI (*) 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno demonstra interesse e empenho -Permanece atento e concentrado nas tarefas propostas - Respeita os colegas -Respeita os professores -Respeita as regras de funcionamento da sala de aula -Desenvolve as competências definidas no seu CEI (*) 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno não demonstra interesse e empenho, -Não permanece atento e concentrado nas tarefas propostas -Revela grandes dificuldades em respeitar: os colegas; os professores; as regras de funcionamento da sala de aula -Desenvolve as competências definidas no seu CEI, com muita ajuda e apresentando muitas dificuldades (*)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

AVALIAÇÃO	Critérios gerais - ALUNOS NEEP/CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL (CEI) - 2º e 3º Ciclo
------------------	---

CONHECIMENTO	%	PARÂMETROS / COMPETÊNCIAS	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas	20%	<ul style="list-style-type: none"> • Interioriza as aprendizagens elementares; • Domina os conceitos básicos; • Adquire novas aprendizagens com base em inter-relações de conteúdos; 	O aluno não adquire e, por isso, não desenvolve qualquer competência definida no seu Currículo Específico Individual;	O aluno não adquire conhecimentos nem desenvolve competências, não havendo progresso na aprendizagem;	Adquire conhecimentos e desenvolve competências, com ajuda, o que se reflete no progresso da aprendizagem;	Revela facilidade na aquisição de conhecimentos, desenvolvendo competências o que se reflete no progresso da aprendizagem;	Adquire com facilidade conhecimentos e desenvolve com à vontade competências, fruto do seu empenho, interesse e autonomia;
SABER FAZER Capacidades e Aptidões	20 %	<ul style="list-style-type: none"> • Exprime-se oralmente e por escrito com correção; • Utiliza com correção materiais específicos das áreas curriculares; • Utiliza os meios de expressão adequadamente; • Consulta e utiliza diferentes fontes de informação; 	De acordo com os parâmetros definidos, o aluno apresenta défice ao nível das capacidades e aptidões;	De acordo com as capacidades e aptidões do aluno não se verifica um desenvolvimento na aprendizagem de acordo com os parâmetros definidos;	De acordo com as suas capacidades e aptidões, o aluno revela algum progresso na aprendizagem;	De acordo com as suas capacidades e aptidões, o aluno revela progresso na aprendizagem;	De acordo com as suas capacidades e aptidões, o aluno revela um progresso significativo na aprendizagem;
SABER SER Atitudes e Valores	60%	<ul style="list-style-type: none"> • Colabora ativamente nos trabalhos de grupo e/ou turma; • Realiza as tarefas propostas; • Respeita os colegas; • Respeita os professores; • Respeita as regras de funcionamento da sala de aula; • Exprime as suas opiniões; • Demonstra interesse e empenho; • Permanece atento e concentrado; 	O aluno não revela atitudes e valores adequados ao processo ensino-aprendizagem;	O aluno não intervém no processo ensino aprendizagem, dentro dos parâmetros definidos;	O aluno revela atitudes e valores que lhe permitem algum progresso no processo ensino/aprendizagem;	O aluno revela atitudes e valores que lhe permitem progresso no processo ensino/aprendizagem;	O aluno revela atitudes e valores que lhe permitem um progresso significativo no processo ensino/aprendizagem;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

AVALIAÇÃO

CrITÉrios gerais da EducaçŁo PrÉ-Escolar

A avaliaçŁo na EducaçŁo PrÉ-Escolar assume uma dimensŁo marcadamente formativa. A avaliaçŁo, enquanto processo contÍnuo de registo dos progressos realizados pela criançA, ao longo do tempo, utiliza procedimentos de natureza descritiva e narrativa, centrados sobre o modo como a criançA aprende, como processa a informaçŁo, como constrÓi conhecimento ou resolve problemas. Os procedimentos de avaliaçŁo devem ter em consideraçŁo a idade e as caracterÍsticas desenvolvimentais das criançAs, assim como a articulaçŁo entre as diferentes Áreas de conteÚdo, no pressuposto de que a criançA É sujeito da sua prÓpria aprendizagem.

DimensŁes fundamentais para avaliar o progresso das aprendizagens das criançAs:

- as Áreas de conteÚdo (OCEPE);
- os domÍnios previstos nas Metas de Aprendizagem
- outras especÍficas estabelecidas no projeto educativo e/ou projeto curricular de grupo e no PEI.

Sendo o ambiente educativo promotor das aprendizagens da criançA, o educador deve ainda avaliar:

- a organizaçŁo do espaçO, dos materiais e dos recursos educativos;
- a diversidade e qualidade dos materiais e recursos educativos;
- a organizaçŁo do tempo;
- as interaçŁes do adulto com a criançA e entre criançAs;
- o envolvimento parental.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

AVALIAÇÃO	Critérios gerais por ciclo - 1º Ciclo
------------------	--

Conhecimentos	%	Competências	Insuficiente de 0 a 49%	Suficiente de 50 a 69%	bom de 70 a 79%	Bom de 80 a 89%	Muito Bom de 90 a 100%
Saber Conhecimentos e competências adquiridas	35%	<ul style="list-style-type: none"> - Domina os conceitos básicos. -Interioriza as aprendizagens elementares -Adquire novas aprendizagens com base em interações de conteúdos. -Adapta e relaciona as aprendizagens adquiridas. -Identifica e analisa estratégias de estudo. -Domina técnicas básicas de organização textual. 	O aluno não desenvolve as competências essenciais necessárias ao ano de escolaridade em que se encontra.	O aluno desenvolve e adquire alguns conhecimentos e competências revelando algum interesse.	O aluno desenvolve e adquire alguns conhecimentos e competências com alguma facilidade e interesse.	O aluno tem facilidade na aquisição de conhecimentos e desenvolve competências com empenho.	O aluno tem muita facilidade na aquisição de conhecimentos desenvolvendo as competências, voluntariamente, nas diferentes áreas.
Saber Fazer Capacidades e aptidões	35%	<ul style="list-style-type: none"> -Identifica problemas e apresenta estratégias de resolução. - Exprime-se oralmente e por escrito com correção. -Utiliza com correção materiais específicos das diferentes áreas curriculares. - Usa os meios de expressão adequadamente -Aplica conceitos e técnicas estudadas em situações concretas de trabalho. - Consulta e utiliza diversas fontes de informação. - Conceptualiza, realiza e avalia Projetos. 	O aluno tem um reduzido desenvolvimento na capacidade de aplicar conhecimentos.	O aluno revela alguma capacidade de aplicar e relacionar conhecimentos	O aluno revela autonomia na aplicação dos conhecimentos adquiridos.	O aluno já revela facilidade e autonomia na aplicação dos conhecimentos.	O aluno, com muita facilidade e autonomia, aplica os conhecimentos adquiridos sendo já capaz de os partilhar com a turma.
Saber Ser Atitudes e valores	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolve valores, atitudes e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes. - Toma consciência da vida em grupo. - Respeita a opinião dos outros. - Exprime e justifica as suas opiniões. - Revela organização e método de trabalho. - Responsabiliza-se na realização das tarefas. - Manifesta espírito de interajuda e partilha 	O aluno revela pouco sentido de responsabilidade a nível dos comportamentos e atitudes em função do ensino/ aprendizagem.	O aluno revela algum sentido de responsabilidade a nível dos comportamentos e atitudes em função do ensino/ aprendizagem.	O aluno revela atitudes e valores adequados ao ensino / aprendizagem.	O aluno revela sentido de responsabilidade e apresenta atitudes e valores bastante adequados ao processo ensino / aprendizagem.	O aluno tem grande sentido de responsabilidade e apresenta atitudes e valores muito adequados, intervindo ativamente no processo ensino / aprendizagem.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

AVALIAÇÃO	Critérios gerais por ciclo - 2º Ciclo
------------------	--

CONHECIMENTO	%	PARÂMETROS / COMPETÊNCIAS	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas	75 %	<ul style="list-style-type: none"> • Interioriza as aprendizagens elementares; • Domina os conceitos básicos; • Relaciona as aprendizagens adquiridas; • Adquire novas aprendizagens com base em inter-relações de conteúdos; • Adequa e adapta as aprendizagens; • Identifica e analisa estratégias de estudo; 	O aluno não adquire e, por isso, não desenvolve qualquer competência definida no Projeto Curricular de Turma;	O aluno não adquire conhecimentos nem desenvolve competências, não havendo progresso na aprendizagem;	Adquire conhecimentos e desenvolve competências o que se reflete no progresso da aprendizagem;	Revela facilidade na aquisição de conhecimentos, desenvolvendo competências o que se reflete no progresso da aprendizagem;	Adquire com facilidade conhecimentos e desenvolve com a vontade competências, fruto do seu empenho, interesse e autonomia;
SABER FAZER Capacidades e Aptidões		<ul style="list-style-type: none"> • Escolhe estratégias adequadas à resolução dos problemas; • Exprime-se oralmente e por escrito com correção; • Utiliza com correção materiais específicos das áreas curriculares; • Aplica corretamente as técnicas estudadas; • Utiliza os meios de expressão adequadamente; • Aplica conceitos estudados em situações concretas de trabalho; • Identifica problemas e apresenta estratégias de remediação; • Conceptualiza, realiza e avalia projetos; • Consulta e utiliza diversas fontes de informação; 	De acordo com os parâmetros definidos, o aluno apresenta défice ao nível das capacidades e aptidões;	De acordo com as capacidades e aptidões do aluno não se verifica um desenvolvimento na aprendizagem de acordo com os parâmetros definidos;	Escolhe, aplica e utiliza a informação / técnicas de forma correta; Revela progresso na aprendizagem;	Revela autonomia e segurança na escolha, aplicação e utilização da informação e das técnicas o que se reflete no progresso da aprendizagem;	O aluno é autónomo e seguro na escolha, aplicação e utilização da informação e técnicas. O progresso na aprendizagem é ativo e contínuo;
SABER SER Atitudes e Valores	25%	<ul style="list-style-type: none"> • Colabora ativamente nos trabalhos de grupo e/ou turma; • Responsabiliza-se na realização de tarefas; • Respeita a opinião dos outros; • Exprime e justifica as suas opiniões; • Revela organização e método de trabalho; • Manifesta espírito de interajuda; 	O aluno não revela atitudes e valores adequados ao processo ensino-aprendizagem;	O aluno não intervém no processo ensino aprendizagem, dentro dos parâmetros definidos;	O aluno revela consciência cívica, participando no processo ensino aprendizagem;	O aluno tem consciência cívica, participando ativamente no processo ensino aprendizagem;	O aluno é seguro e autónomo, revelando maturidade no processo ensino aprendizagem;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

AVALIAÇÃO	Critérios gerais por ciclo - 3º Ciclo
------------------	--

CONHECIMENTO	%	PARÂMETROS / COMPETÊNCIAS	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas		<ul style="list-style-type: none"> •Interioriza as aprendizagens elementares; • Domina os conceitos básicos; •Relaciona as aprendizagens adquiridas; •Adquire novas aprendizagens com base em inter-relações de conteúdos; •Adequa e adapta as aprendizagens; •Identifica e analisa estratégias de estudo; 	O aluno não adquire e, por isso, não desenvolve qualquer competência definida no Projeto Curricular de Turma;	O aluno não adquire ainda as competências necessárias para a progressão na aprendizagem;	O aluno adquiriu/ desenvolveu algumas competências que lhe permitiram certos progressos no processo ensino-aprendizagem;	O aluno revela facilidade na aquisição/ desenvolvimento de competências refletindo-se no processo ensino-aprendizagem;	O aluno adquire e desenvolve eficazmente competências, fruto do seu empenho, interesse e autonomia;
SABER FAZER Capacidades e Aptidões	80%	<ul style="list-style-type: none"> •Escolhe estratégias adequadas à resolução de problemas; •Exprime-se oralmente e por escrito com correção; •Utiliza com correção materiais específicos das áreas curriculares; •Aplica corretamente os métodos e as técnicas estudadas; •Utiliza os meios de expressão adequadamente; •Aplica conceitos estudados em situações concretas de trabalho; •Identifica problemas e apresenta estratégias de remediação; •Conceptualiza, realiza e avalia projetos; •Consulta e utiliza diversas fontes de informação; 	De acordo com os parâmetros definidos, o aluno apresenta défice ao nível das capacidades e aptidões, por falta de empenhamento;	De acordo com os parâmetros definidos, o aluno apresenta relativo desenvolvimento das capacidades e aptidões, embora ainda não sejam as necessárias para a sua progressão;	De acordo com os parâmetros definidos, o aluno apresenta algum desenvolvimento das capacidades e aptidões;	De acordo com os parâmetros definidos, o aluno revela facilidade no desenvolvimento das capacidades e aptidões;	De acordo com os parâmetros definidos, o aluno demonstra rigor no desenvolvimento das capacidades e aptidões;
SABER SER Atitudes e Valores	20%	<ul style="list-style-type: none"> •Colabora ativamente nos trabalhos de grupo e/ou turma; •Responsabiliza-se na realização de tarefas; •Respeita a opinião dos outros; •Exprime e justifica as suas opiniões; •Revela organização e método de trabalho; • Manifesta espírito de interajuda; 	O aluno não revela atitudes e valores adequados ao processo ensino-aprendizagem;	O aluno não revela um envolvimento suficiente ao nível das atitudes e valores no processo ensino-aprendizagem;	O aluno apresenta atitudes e valores que se adequam, ao processo ensino-aprendizagem;	O aluno apresenta atitudes e valores muito adequados no processo ensino-aprendizagem;	O aluno apresenta atitudes e valores bastante adequados no processo ensino-aprendizagem;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

AVALIAÇÃO	Critérios específicos por área curricular disciplinar - 2º Ciclo
------------------	---

CONHECIMENTO	ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES - 2º CICLO (1)									
	LP	ING	HGP	MAT	CN	EVT	EM	EF (2)	TIC	EMRC
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas (3)	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	20%	40%	75%
SABER FAZER Capacidades e Aptidões (4)								40%	35%	
SABER SER Atitudes e Valores (5)	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	40%	25%	25%

(1) Atribuição percentual referente a cada área curricular disciplinar e aos itens considerados relevantes.

(2) Para os alunos com atestado médico temporário as atribuições percentuais serão as seguintes:

- **SABER** - Conhecimentos e Competências adquiridas: **70%**
- **SABER FAZER** - Capacidades e Aptidões: **0 %**
- **SABER SER** - Atitudes e Valores: **30%**

(3) Neste item estão incluídos instrumentos de avaliação como fichas de avaliação, relatórios, trabalhos individuais e de grupo e outros trabalhos e tarefas na sala de aula (intervenção orais, registos escritos no caderno diário ou em fichas de atividades, trabalhos de casa, etc.). O desempenho do aluno revela se entendeu os conteúdos transmitidos e se os objetivos estão a ser atingidos. O que se tem em conta neste item é a aquisição de conhecimentos por parte dos alunos e não as suas atitudes.

(4) Desempenho motor; capacidade de utilização das TIC; destrezas manuais; etc. Trata-se de competências que ultrapassem os simples conhecimentos e se relacionem com o saber-fazer.

(5) Cumprimento das regras de funcionamento da aula; cooperação; autonomia; cumprimento de prazos; responsabilidade na realização dos trabalhos de casa; pontualidade; assiduidade; responsabilidade em trazer a caderneta; manutenção dos espaços; relação com os colegas e com o professor; responsabilidade no cumprimento de tarefas na sala de aula; responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades letivas; etc.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Domínio	Parâmetros	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas SABER FAZER Capacidades e Aptidões	Domínio de competências (testes) Comunicação Oral (trabalho de aula) Comunicação Escrita (trabalho de aula)	Fichas de avaliação escrita; Trabalho de aula (Observação direta); Fichas de trabalho; Fichas de leitura; Trabalhos de casa; Trabalhos de livre iniciativa; Trabalhos de pesquisa; Trabalhos individuais, de pares e de grupo.	40% 20% 15%
			75%
SABER SER Atitudes e Valores	Autonomia, Comportamento, Organização e Métodos de Trabalho, Responsabilidade/ Empenho	Trabalho de aula (Observação direta).	5% 7% 5% 8%
			25%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE INGLÊS

Domínio	Parâmetros	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas SABER FAZER Capacidades e Aptidões	Domínio de competências (testes) Comunicação Oral (trabalho de aula) Comunicação Escrita (trabalho de aula)	Fichas de avaliação escrita; Trabalho de aula (Observação direta); Fichas de trabalho; Fichas de leitura; Trabalhos de casa; Trabalhos de livre iniciativa; Trabalhos de pesquisa; Trabalhos individuais, de pares e de grupo.	40% 20% 15%
			75%
SABER SER Atitudes e Valores	Autonomia, Comportamento, Organização e Métodos de Trabalho, Responsabilidade/ Empenho	Trabalho de aula (Observação direta).	5% 7% 5% 8%
			25%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE MATEMÁTICA

Domínio	Parâmetros de avaliação	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas SABER FAZER Capacidades e Aptidões	Domínio de competências essenciais	Grelha de correção de testes	50
	Participação/ Capacidade de comunicação oral e escrita	Observação direta	15
	Realização de trabalhos	Grelhas de Correção (trabalhos escritos/relatórios)	10
			75%
SABER SER Atitudes e Valores	Responsabilidade / Empenho	Observação direta	8
	Organização e métodos de trabalho	Caderno diário	6
	Comportamento	Trabalhos de casa	7
	Autonomia	Ficha de auto avaliação	4
			25%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
2º CICLO DO ENSINO BÁSICO
ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Domínio	Parâmetros de avaliação	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas SABER FAZER Capacidades e Aptidões	Domínio de competências essenciais	Grelha de correção de testes	50
	Participação/Capacidade de comunicação oral e escrita	Observação direta	10
	Domínio de técnicas de trabalho diversificados	Grelhas de Correção (trabalhos escritos/relatórios)	15
			75%
SABER SER Atitudes e Valores	Responsabilidade e empenho	Observação direta	6
	Comportamento	Caderno diário	9
	Organização e métodos de trabalho	Trabalhos de casa	5
	Autonomia	Ficha de auto avaliação	5
			25%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
2º CICLO DO ENSINO BÁSICO
ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE HGP

Domínio	Parâmetros de avaliação	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas SABER FAZER Capacidades e Aptidões	Domínio de competências (testes) *	Testes	60 %
	Comunicação Oral (trabalho de aula)	Registos do professor	10%
	Comunicação Escrita (trabalho de aula e outros)	Qualquer tipo de trabalho escrito desenvolvido pelo aluno.	5%
			75%
SABER SER Atitudes e Valores	Responsabilidade / Empenho	Registos do professor, realizados ao longo das aulas.	8%
	Organização e métodos de trabalho		5%
	Comportamento		7%
	Autonomia		5%
			25%

* Conteúdos lecionados de acordo com o programa em vigor, com a planificação anual e o ano de escolaridade.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Domínio	Parâmetros de avaliação	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas	Conhecimentos e competências adquiridas Interioriza as aprendizagens elementares; Domina os conceitos básicos; Relaciona as aprendizagens adquiridas; Domina as regras do jogo; Aplica o conhecimento de regras em situação de arbitragem; Aplica o conhecimento de regras em situação de jogo		10%
			10%
			20%
SABER FAZER Capacidades e Aptidões	Capacidades e aptidões Elementos técnicos; Elementos táticos; Condição Física;		15%
			15%
			40%
SABER SER Atitudes e Valores	Atitudes e Valores Assiduidade/Pontualidade Comportamento Empenho Higiene Material		5%
			10%
			10%
			5%
			10%
			40%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

Domínio	Parâmetros de avaliação	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas	Interiorização das aprendizagens elementares; Domínio dos conceitos básicos; Relação das aprendizagens adquiridas; Sensibilidade estética; Escolha de estratégias adequadas à resolução de problemas; Utilização correta de materiais específicos da disciplina; Aplicação correta das técnicas estudadas; Utilização adequada dos meios de expressão; Criatividade;	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos práticos • Grelhas de observação direta • Grelhas de verificação 	6
			6
			6
			10
			7
			10
			10
			10
			10
			10
SABER FAZER Capacidades e Aptidões			75%
SABER SER Atitudes e Valores	Assiduidade e pontualidade. Organização e método de trabalho Responsabilidade e empenho: Participação Autonomia Espírito Crítico Trabalhos de casa Comportamento Tolerância Respeito; Cooperação	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação direta • Grelhas de verificação 	1
			8
			10
			4
			3
			2
			1
			6
			2
			2
2			
SABER SER Atitudes e Valores			25%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO MUSICAL

Domínio	Parâmetros	Instrumentos de Avaliação	%
<p>SABER Conhecimentos e competências</p> <p>SABER FAZER Capacidades e aptidões</p>	<p>Compreensão de sons e ritmos</p> <p>Conhecimento dos instrumentos.</p> <p>Conhecimento da escrita musical.</p> <p>Conhecimento de formas de expressão musical</p> <p>Aplicação dos conhecimentos</p> <p>Capacidade de interpretar pequenos excertos musicais</p> <p>Domínio das técnicas simples de produção de sons e ritmos</p>	<p>Observação direta com registo em grelhas</p> <p>Fichas de trabalho</p> <p>Fichas de avaliação</p> <p>Testes de flauta</p>	10
			5
			10
			10
			20
			10
			10
			75%
Domínio	Parâmetros	Instrumentos de Avaliação	%
<p>SABER SER Atitudes e Valores</p>	<p>Responsabilidade e empenho</p> <p>Comportamento</p> <p>Organização e métodos de trabalho</p> <p>Autonomia</p>	<p>Observação direta com registo em grelhas</p>	6
			9
			5
			5
			25%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO MORAL RELIGIOSA E CATÓLICA (EMRC)

Domínio	Parâmetros de avaliação	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas SABER FAZER Capacidades e Aptidões	Comunicação Oral (trabalho de aula)	Registos do professor Qualquer tipo de trabalho escrito desenvolvido pelo aluno.	30%
	Comunicação Escrita (trabalho de aula e outros)		45%
			75%
SABER SER Atitudes e Valores	Responsabilidade	Registos do professor, realizados ao longo das aulas.	4%
	Empenho;		4%
	Respeito pelos outros		6%
	Comportamento		6%
	Solidariedade		5%
			25%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

AVALIAÇÃO	Critérios específicos por área curricular disciplinar - 3º Ciclo
------------------	---

CONHECIMENTO	ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES - 3º CICLO (1)															
	LP	ING	FR	ESP	HIST	GEOG	MAT	CN	FQ	EV	ET	EF (2)	TIC	OED	EMRC	
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas (3)	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	20%	40%	80%	80%
SABER FAZER Capacidades e Aptidões (4)													45%	40%		
SABER SER Atitudes e Valores (5)	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	35%	20%	20%	20%

(1) Atribuição percentual referente a cada área curricular disciplinar e aos itens considerados relevantes.

(2) Para os alunos com atestado médico temporário as atribuições percentuais serão as seguintes:

- **SABER** - Conhecimentos e Competências adquiridas: **70%**
- **SABER FAZER** - Capacidades e Aptidões: **0 %**
- **SABER SER** - Atitudes e Valores: **30%**

(3) Neste item estão incluídos instrumentos de avaliação como fichas de avaliação, relatórios, trabalhos individuais e de grupo e outros trabalhos e tarefas na sala de aula (intervenções orais, registos escritos no caderno diário ou em fichas de atividades, trabalhos de casa, etc.). O desempenho do aluno revela se entendeu os conteúdos transmitidos e se os objetivos estão a ser atingidos. O que se tem em conta neste item é a aquisição de conhecimentos por parte dos alunos e não as suas atitudes.

(4) Desempenho motor; capacidade de utilização das TIC; destrezas manuais; etc. Trata-se de competências que ultrapassem os simples conhecimentos e se relacionem com o saber-fazer.

(5) Cumprimento das regras de funcionamento da aula; cooperação; autonomia; cumprimento de prazos; responsabilidade na realização dos trabalhos de casa; pontualidade; assiduidade; responsabilidade em trazer a caderneta; manutenção dos espaços; relação com os colegas e com o professor; responsabilidade no cumprimento de tarefas na sala de aula; responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades letivas; etc.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Domínio	Parâmetros	Instrumentos de Avaliação	%
<p>SABER Conhecimentos e Competências adquiridas</p> <p>SABER FAZER Capacidades e Aptidões</p>	<p>Domínio de competências (testes)</p> <p>Comunicação Oral (trabalho de aula)</p> <p>Comunicação Escrita (trabalho de aula)</p>	<p>Fichas de avaliação escrita;</p> <p>Trabalho de aula (Observação direta);</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Fichas de leitura;</p> <p>Trabalhos de casa;</p> <p>Trabalhos de livre iniciativa;</p> <p>Trabalhos de pesquisa;</p> <p>Trabalhos individuais, de pares e de grupo.</p>	<p>40%</p> <p>25%</p> <p>15%</p> <p>80%</p>
<p>SABER SER Atitudes e Valores</p>	<p>Autonomia,</p> <p>Comportamento,</p> <p>Organização e Métodos de Trabalho,</p> <p>Responsabilidade/ Empenho</p>	<p>Trabalho de aula (Observação direta).</p>	<p>3%</p> <p>5%</p> <p>5%</p> <p>7%</p> <p>20%</p>

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE INGLÊS

Domínio	Parâmetros	Instrumentos de Avaliação	%
<p>SABER Conhecimentos e Competências adquiridas</p> <p>SABER FAZER Capacidades e Aptidões</p>	<p>Domínio de competências (testes)</p> <p>Comunicação Oral (trabalho de aula)</p> <p>Comunicação Escrita (trabalho de aula)</p>	<p>Fichas de avaliação escrita;</p> <p>Trabalho de aula (Observação direta);</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Fichas de leitura;</p> <p>Trabalhos de casa;</p> <p>Trabalhos de livre iniciativa;</p> <p>Trabalhos de pesquisa;</p> <p>Trabalhos individuais, de pares e de grupo.</p>	<p>45%</p> <p>20%</p> <p>15%</p>
			<p>80%</p>
<p>SABER SER Atitudes e Valores</p>	<p>Autonomia,</p> <p>Comportamento,</p> <p>Organização e Métodos de Trabalho,</p> <p>Responsabilidade/ Empenho</p>	<p>Trabalho de aula (Observação direta).</p>	<p>3%</p> <p>7%</p> <p>3%</p> <p>7%</p>
			<p>20%</p>

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE FRANCÊS

Domínio	Parâmetros	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas SABER FAZER Capacidades e Aptidões	Domínio de competências (testes) Comunicação Oral (trabalho de aula) Comunicação Escrita (trabalho de aula)	Fichas de avaliação escrita; Trabalho de aula (Observação direta); Fichas de trabalho; Fichas de leitura; Trabalhos de casa; Trabalhos de livre iniciativa; Trabalhos de pesquisa; Trabalhos individuais, de pares e de grupo.	45% 20% 15%
			80%
SABER SER Atitudes e Valores	Autonomia, Comportamento, Organização e Métodos de Trabalho, Responsabilidade/ Empenho	Trabalho de aula (Observação direta).	3% 7% 3% 7%
			20%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE ESPANHOL

Domínio	Parâmetros	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas SABER FAZER Capacidades e Aptidões	Domínio de competências (testes) Comunicação Oral (trabalho de aula) Comunicação Escrita (trabalho de aula)	Fichas de avaliação escrita; Trabalho de aula (Observação direta); Fichas de trabalho; Fichas de leitura; Trabalhos de casa; Trabalhos de livre iniciativa; Trabalhos de pesquisa; Trabalhos individuais, de pares e de grupo.	45% 20% 15%
			80%
SABER SER Atitudes e Valores	Autonomia, Comportamento, Organização e Métodos de Trabalho, Responsabilidade/ Empenho	Trabalho de aula (Observação direta).	3% 7% 3% 7%
			20%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE MATEMÁTICA

Domínio	Parâmetros de avaliação	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas SABER FAZER Capacidades e Aptidões	Domínio de competências essenciais	Grelha de correção de testes	55
	Participação/Capacidade de comunicação oral e escrita	Observação direta	15
	Realização de trabalhos.	Grelhas de correção (trabalhos escritos/relatórios)	10
			80%
SABER SER Atitudes e Valores	Responsabilidade / Empenho	Observação direta	6
	Organização e métodos de trabalho	Caderno diário	4
	Comportamento	Trabalhos de casa	6
	Autonomia	Ficha de auto avaliação	4
			20%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE CIÊNCIAS NATURAIS

Domínio	Parâmetros de avaliação	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas SABER FAZER Capacidades e Aptidões	Domínio de competências essenciais	Grelha de correção de testes	60
	Participação/Capacidade de comunicação oral e escrita	Observação direta	10
	Domínio de técnicas de trabalho diversificados	Grelhas de correção (trabalhos escritos/relatórios)	10
			80%
SABER SER Atitudes e Valores	Responsabilidade e empenho	Observação direta	6
	Comportamento	Caderno diário	6
	Organização e métodos de trabalho	Trabalhos de casa	4
	Autonomia	Ficha de auto avaliação	4
			20%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS

Domínio	Parâmetros de avaliação	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas SABER FAZER Capacidades e Aptidões	Domínio de competências essenciais	Grelha de correção de testes	60
	Domínio de técnicas de trabalho diversificadas	Grelha de correção (trabalhos escritos /trabalhos práticos/Relatórios)	10
	Participação oral	Observação direta	10
			80%
SABER SER Atitudes e Valores	Responsabilidade	Observação direta	2
	Comportamento		5
	Assiduidade		1
	Trabalhos de casa	Caderno diário	3
	Intervenções		5
	Esforço		2
Organização materiais	Trabalhos de casa	2	
Ficha de auto avaliação			20%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE HISTÓRIA

Domínio	Parâmetros de avaliação	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas SABER FAZER Capacidades e Aptidões	Domínio de competências (testes) *	Testes	60 %
	Comunicação Oral (trabalho de aula)	Registos do professor	5%
	Comunicação Escrita (trabalho de aula e outros)	Qualquer tipo de trabalho escrito desenvolvido pelo aluno.	15%
			80%
SABER SER Atitudes e Valores	Responsabilidade / Empenho	Registos do professor, realizados ao longo das aulas.	5%
	Organização e métodos de trabalho		5%
	Comportamento		7%
	Autonomia		3%
			20%

* Conteúdos lecionados de acordo com o programa em vigor, com a planificação anual e o ano de escolaridade.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE GEOGRAFIA

Domínio	Parâmetros de avaliação	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas SABER FAZER Capacidades e Aptidões	Domínio de competências (testes) *	Testes	60 %
	Comunicação Oral (trabalho de aula)	Registos do professor	5%
	Comunicação Escrita (trabalho de aula)	Qualquer tipo de trabalho escrito desenvolvido pelo aluno.	15%
			80%
SABER SER Atitudes e Valores	Responsabilidade / Empenho	Registos do professor, realizados ao longo das aulas.	5%
	Organização e métodos de trabalho		5%
	Comportamento		7%
	Autonomia		3%
			20%

* Conteúdos lecionados de acordo com o programa em vigor, com a planificação anual e o ano de escolaridade.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Domínio	Parâmetros de avaliação	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas	Conhecimentos e competências adquiridas Interioriza as aprendizagens elementares Domina os conceitos básicos Relaciona as aprendizagens adquiridas Domina as regras do jogo Aplica o conhecimento de regras em situação de arbitragem; Aplica o conhecimento de regras em situação de jogo		10%
			10%
			20%
SABER FAZER Capacidades e Aptidões	Capacidades e aptidões Elementos técnicos Elementos táticos Condição Física		15%
			20%
			10%
			45%
SABER SER Atitudes e Valores	Atitudes e Valores Assiduidade/Pontualidade Comportamento Empenho Higiene Material		5%
			10%
			10%
			5%
			5%
			35%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO VISUAL

Domínio	Parâmetros de avaliação	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas	Formação e alargamento de conceitos	Grelhas de observação/ registo: -Avaliação diagnóstica. - Autoavaliação. -Trabalhos individuais e/ou em grupo. -Trabalhos de pesquisa /relatórios. -Trabalhos práticos realizados na sala de aula.	40
	Capacidade de expressão/ comunicação		40
			80%
SABER FAZER Capacidades e Aptidões	Conhecimento e utilização das técnicas expressivas		
SABER SER Atitudes e Valores	Responsabilidade e Empenho	Grelhas de registo / observação directa: -Verificação do material necessário. -Verificação na organização da capa escolar/ ambiente de trabalho. -Atitudes reveladas durante as atividades da aula. -Participação nas atividades realizadas na aula. -Avaliação de trabalhos de pesquisa.	
	Comportamento		6
	Autonomia		6
			4
	Organização e métodos de trabalho		4
		20%	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Domínio	Parâmetros de avaliação	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas SABER FAZER Capacidades e Aptidões	Interiorização das aprendizagens elementares, dominando os conceitos básicos e relacionando as aprendizagens adquiridas;	Dossiê de projeto Fichas de trabalho Grelhas de observação	30%
	Realização das atividades com rigor e de acordo com a planificação;		40%
	Interiorização e aplicação das regras de higiene e segurança no trabalho		10%
			80%
SABER SER Atitudes e Valores	Organização	Grelhas de observação	4%
	Cumprimento de regras estabelecidas na sala de aula		4%
	Empenho		4%
	Cumprimento responsável das suas obrigações		4%
	Autonomia		4%
			20%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE OFICINA DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA

Domínio	Parâmetros	Instrumentos de Avaliação	%
<p>SABER Conhecimentos e Competências adquiridas</p> <p>SABER FAZER Capacidades e Aptidões</p>	Conhecimento de técnicas e regras do jogo dramático	<p>Grelhas de Observação direta</p> <p>Qualidade do trabalho apresentado</p> <p>Portefólio (9º ano)</p>	10%
	Expressividade não verbal (corporal, gestual, facial)		10%
	Expressividade verbal		10%
	Clareza e correção na articulação (dicação) / Riqueza de vocabulário		15%
	Capacidade de improvisação		15%
Contribuição com sugestões e críticas construtivas	10%		
Capacidade de reflexão sobre o trabalho desenvolvido	10%		
			80%
<p>SABER SER Atitudes e Valores</p>	Responsabilidade/ Empenho	Trabalho de aula (Observação direta).	6%
	Comportamento,		4%
	Cooperação e sociabilidade		6%
	Autonomia,		4%
			20%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO(TIC)

Domínio	Parâmetros de avaliação	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas SABER FAZER Capacidades e Aptidões	Avaliação do Domínio de competências essenciais	Grelha de correção de testes/trabalhos escritos	40
	Aplicação Prática dos Conhecimentos	Observação direta	32
	Autonomia	Grelhas de Correção (trabalhos escritos/relatórios)	8
			80%
SABER SER Atitudes e Valores	Responsabilidade e empenho	Observação direta	7
	Comportamento		7
	Pontualidade	Caderno diário	3
	Assiduidade	Trabalhos de casa	3
		Ficha de auto avaliação	20%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2011/2012

ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO MORAL RELIGIOSA E CATÓLICA (EMRC)

Domínio	Parâmetros de avaliação	Instrumentos de Avaliação	%
SABER Conhecimentos e Competências adquiridas SABER FAZER Capacidades e Aptidões	Comunicação Oral (trabalho de aula)	Registos do professor	30%
	Comunicação Escrita (trabalho de aula e outros)	Qualquer tipo de trabalho escrito desenvolvido pelo aluno.	50%
			80%
SABER SER Atitudes e Valores	Responsabilidade	Registos do professor, realizados ao longo das aulas.	3%
	Empenho; Respeito pelos outros Comportamento Solidariedade		3% 5% 5% 4%
		-	20%

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

AVALIAÇÃO

Acompanhamento e estudo do Inglês

Avaliação qualitativa baseada nos critérios de avaliação aprovados pelo Subdepartamento curricular de Inglês, nomeadamente *Conhecimento do "saber"/competências do "saber fazer" e Atitudes/valores do "saber ser"*

Responsabilidade	Comportamento	Autonomia	Empenho	Outros critérios definidos em Subdepartamento.
<ul style="list-style-type: none">• apresentação do material necessário• assiduidade/pontualidade• cumprimento de prazos	<ul style="list-style-type: none">• cumprimento de regras do R.I.• respeito pelos outros/pelo material• participação oral ordenada	<ul style="list-style-type: none">• realização autónoma das tarefas• tomada de iniciativas• organização• intervenção/avaliação crítica	<ul style="list-style-type: none">• realização de trabalhos propostos;• participação oral adequada	<ul style="list-style-type: none">• Auto avaliação• Observação Direta

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

AVALIAÇÃO

Alunos abrangidos por outras modalidades de avaliação

Educação Especial

A avaliação dos alunos com NEEP (Necessidades Educativas Especiais de carácter prolongado) abrangidos pela legislação em vigor (Decreto-Lei nº3/2008) - é da responsabilidade do Conselho de Turma, com a audição dos técnicos, docentes de Educação Especial e dos Serviços de Psicologia e Orientação, de acordo com o programa a desenvolver estipulado no seu PEI/CEI/PIT.

Ensino Articulado

A avaliação dos alunos do Ensino Articulado obedece aos mesmos critérios de avaliação para as áreas curriculares frequentadas pelos alunos, sendo da responsabilidade das diferentes instituições a definição dos critérios de avaliação para as disciplinas aí frequentadas.

Alunos com Português como língua não materna

O Conselho Pedagógico ratificará as decisões do Conselho de Turma.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

CrITÉrios de progressão dos alunos do 1º Ciclo
(ao abrigo do Despacho Normativo nº1/2005, de 5 de janeiro,
republicado pelo Despacho Normativo nº 14/2011, de 18 de novembro)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

No final de cada ano de escolaridade, com exceção do 1º ano, a avaliação sumativa dá origem a uma decisão de progressão ou de retenção do aluno. Esta decisão cabe ao professor titular de turma, ouvido o Departamento Curricular do 1º Ciclo, baseia-se em critérios pedagógicos e implica "a apreciação global das aprendizagens realizadas e das competências desenvolvidas pelo aluno ao longo do ano letivo (alínea a) do ponto 40 do Despacho Normativo nº 1/2005, de 5 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 14/2011, de 18 de novembro), devendo prevalecer uma lógica de ciclo.

1.º Ano de escolaridade

No 1º ano de escolaridade não pode haver retenções, exceto no caso de o aluno ultrapassar 10 faltas injustificadas e, depois de cumprido o procedimento previsto no número 1 do art.º 22º da Lei 30/2002, de 20 de dezembro, na sua redação atual.

Neste caso, o professor titular da turma, em articulação com Departamento Curricular do 1º Ciclo, pode decidir pela retenção do aluno, ao abrigo do ponto 55 do Despacho Normativo nº 1/2005.

2.º e 3.º anos de escolaridade

No final dos 2º e 3º anos, o aluno ficará retido se os níveis de desempenho demonstrados levarem a supor a impossibilidade ou improbabilidade de desenvolver as competências definidas para o final do respetivo ciclo.

Considera-se nesta situação qualquer aluno que tenha avaliação negativa a **Língua Portuguesa e Matemática**.

4.º ano de escolaridade

No final do 4º ano, um aluno ficará retido se não tiver realizado as aprendizagens e não tiver adquirido os conhecimentos necessários para prosseguir com sucesso os seus estudos no ciclo de escolaridade subsequente (ponto 54, alínea a) do Despacho Normativo nº 1/2005). Considera-se nesta situação qualquer aluno que tenha avaliação negativa a **Língua Portuguesa e Matemática**.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Critérios de progressão dos alunos do 2º e 3º Ciclos
(ao abrigo do Despacho Normativo nº1/2005, de 5 de Janeiro,
republicado pelo Despacho Normativo nº 14/2011, de 18 de novembro)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

**CrITÉrios de progressão para o 2º Ciclo - 5º ano
(ao abrigo do Despacho Normativo nº1/2005, republicado pelo Despacho Normativo nº 14/2011, de 18 de novembro)**

2º Ciclo - 5º ano

O aluno ficará retido se os níveis de desempenho demonstrados levarem a supor a impossibilidade ou improbabilidade de desenvolver as competências definidas para o final do respetivo ciclo (ponto 54, alínea b) do Despacho Normativo nº 1/2005, de 5 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo nº 14/2011, de 18 de novembro).

Considera-se nesta situação (por decisão do Conselho Pedagógico) qualquer aluno que:

- a) Tiver obtido classificação inferior a 3 nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática;
- b) Tiver obtido classificação inferior a 3 em quaisquer três disciplinas.

Para efeitos de progressão/retenção, não são consideradas as seguintes áreas curriculares disciplinares e não disciplinares:

- Estudo Acompanhado, Formação Cívica e Educação Moral e Religiosa;

Em situações de retenção, compete ao conselho de turma, no 2.º ciclo, proceder em conformidade com o disposto no Despacho Normativo n.º 50/2005, de 9 de novembro.

De acordo com o Art. 65º do Despacho Normativo 1/2005 com a redação que lhe foi dada pelo Despacho Normativo 14/2011, de 18 de novembro, a tomada de decisão relativamente a uma segunda retenção repetida no mesmo ciclo, à exceção dos 6.º e 9.º anos de escolaridade, só ocorre após a aplicação da avaliação extraordinária prevista no n.º 4 do Despacho Normativo n.º 50/2005, de 9 de novembro.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

Aspetos a ponderar pelo Conselho de Turma do 2º Ciclo:

- Domínio da Língua Portuguesa;
- Educação para a Cidadania/Formação Cívica (vertentes: cumprimento de normas, assiduidade nas disciplinas e áreas curriculares não disciplinares, atitudes e comportamentos, relacionamento com os outros...);
- Desempenho na Área de Estudo Acompanhado (reflexo no desempenho nas várias disciplinas);
- Desempenho ao nível da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação;
- Distanciamento acentuado entre as competências desenvolvidas e as definidas para o final do respetivo ciclo;
- A idade do aluno face ao nível de escolaridade em que se encontra;
- Alunos referenciados ao abrigo do Decreto-Lei nº3/2008 (alunos NEEP)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

Critérios de progressão para os anos não terminais do 3º Ciclo

(7º e 8º anos, ao abrigo do Despacho Normativo nº1/2005, republicado pelo Despacho Normativo nº 14/2011, de 18 de novembro)

3º Ciclo

O aluno ficará retido se os níveis de desempenho demonstrados levarem a supor a impossibilidade ou improbabilidade de desenvolver as competências definidas para o final do respetivo ciclo (ponto 54, alínea b) do Despacho Normativo nº 1/2005, de 5 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo nº 14/2011, de 18 de novembro).

Considera-se nesta situação (por decisão do Conselho Pedagógico) qualquer aluno que:

- a) Tiver obtido classificação inferior a 3 nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática;
- b) Tiver obtido classificação inferior a 3 em quaisquer três disciplinas.

Para efeitos de progressão/retenção, não são consideradas as seguintes áreas curriculares disciplinares e não disciplinares e atividades de acompanhamento e estudo, a saber:

- 7º e 8º anos de escolaridade: área curricular não disciplinar de Formação Cívica e Educação Moral e Religiosa;
- 8º ano de escolaridade: Atividades de Acompanhamento e Estudo a Inglês.

Em situações de retenção, compete ao conselho de turma, no 2.º ciclo, proceder em conformidade com o disposto no Despacho Normativo n.º 50/2005, de 9 de novembro.

De acordo com o Art. 65º do Despacho Normativo 1/2005 com a redação que lhe foi dada pelo Despacho Normativo 14/2011, de 18 de novembro, a tomada de decisão relativamente a uma segunda retenção repetida no mesmo ciclo, à exceção dos 6.º e 9.º anos de escolaridade, só ocorre após a aplicação da avaliação extraordinária prevista no n.º 4 do Despacho Normativo n.º 50/2005, de 9 de novembro.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

Aspetos a ponderar pelo Conselho de Turma do 3º Ciclo (7º e 8º anos de escolaridade):

- Domínio da Língua Portuguesa;
- Educação para a Cidadania/Formação Cívica (vertentes: cumprimento de normas, assiduidade nas disciplinas e áreas curriculares não disciplinares, atitudes e comportamentos, relacionamento com os outros...);
- Desempenho ao nível da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação;
- Distanciamento acentuado entre as competências desenvolvidas e as definidas para o final do respetivo ciclo;
- A idade do aluno face ao nível de escolaridade em que se encontra;
- Alunos referenciados ao abrigo do Decreto-Lei nº3/2008 (alunos NEEP)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

**Avaliação dos alunos do 6.º e 9.º anos de escolaridade no final do 3.º período
(ao abrigo do Despacho Normativo n.º1/2005, republicado pelo Despacho Normativo n.º 14/2011, de 18 de novembro)**

No final do ano, o Conselho de Turma reúne para proceder à avaliação sumativa interna, cabendo-lhe verificar as condições de admissão às provas finais.

A pauta da avaliação sumativa interna já assinala os alunos admitidos às provas finais e os não aprovados.

Não serão admitidos às provas finais dos 6.º e 9.º anos de escolaridade os alunos que tenham obtido um conjunto de classificações na avaliação sumativa interna que já não lhes permita obter, após a realização das provas finais a Língua Portuguesa e Matemática, um conjunto de classificações finais diferente das seguintes, como referido nas alíneas a) e b) do n.º 61 do Despacho Normativo n.º 14/2011:

- classificação inferior a três nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática;
- classificação inferior a três em quaisquer 3 disciplinas.

As situações possíveis de alunos **admitidos** às provas finais de 6.º e 9.º anos, são as seguintes:

a)	LP (Nível 1) + MAT (Nível 2)
	LP (Nível 2) + MAT (Nível 1)
b)	LP (Nível 1) + MAT (Nível 2) + D1 (Nível <3)
	LP (Nível 2) + MAT (Nível 1) + D1 (Nível <3)
	LP (Nível 2) + MAT (Nível 2) + D1 (Nível <3)
	LP (Nível 2) + D1 (Nível <3) + D2 (Nível <3)
	MAT (Nível 2) + D1 (Nível <3) + D2 (Nível <3)
c)	LP (Nível 2) + MAT (Nível 2) + D1 (Nível <3) + D2 (Nível <3)

Nota: **D1** e **D2** - Disciplinas dos 6.º e 9.º anos de escolaridade (Exceto Língua Portuguesa e Matemática)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

**Avaliação dos alunos do 6.º e 9.º anos de escolaridade no final do 3.º período
(ao abrigo do Despacho Normativo n.º1/2005, republicado pelo Despacho Normativo n.º 14/2011, de 18 de novembro)**

Serão, ainda, admitidos às provas finais, condicionalmente, os alunos que requereram a revisão dos resultados da avaliação sumativa interna, sempre que o pedido os enquadre nas condições de admissão.

Os alunos que não reúnem as condições para serem admitidos às provas finais, encontram-se nas seguintes situações:

- alunos dentro da escolaridade obrigatória que, na avaliação sumativa interna, tenham obtido um conjunto de classificações que, após a realização das provas finais, os coloquem nas seguintes situações: classificação inferior a três nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática; classificação inferior a três em quaisquer 3 disciplinas;
- alunos do 6.º ano que, após duas retenções ao longo do seu percurso escolar, não tenham obtido aprovação na avaliação sumativa final do 3.º período (estes alunos podem candidatar-se às provas finais, na qualidade de autopropostos, no mesmo ano letivo);
- alunos que, no 6.º ou 9.º ano, tenham atingido a anterior idade limite da escolaridade obrigatória (15 anos até 31 de agosto) sem aprovação na avaliação sumativa final do 3.º período (estes alunos podem candidatar-se às provas finais, na qualidade de autopropostos, no mesmo ano letivo);
- alunos que, no 8.º ou 9.º ano, tenham atingido a idade limite da escolaridade obrigatória (18 anos) sem aprovação na avaliação sumativa final do 3.º período (estes alunos podem candidatar-se às provas finais, na qualidade de autopropostos, no mesmo ano letivo).

As situações possíveis de alunos **não admitidos** às provas finais de 6.º e 9.º anos, são as seguintes:

a)	LP (Nível 1) + MAT (Nível 1)
b)	LP (Nível 1) + D1 (Nível <3) + D2 (Nível <3)
	MAT (Nível 1) + D1 (Nível <3) + D2 (Nível <3)
c)	D1 (Nível <3) + D2 (Nível <3) + D3 (Nível <3) ou mais disciplinas com nível <3

Nota: D1, D2 e D3 - Disciplinas dos 6.º e 9.º anos de escolaridade (Exceto Língua Portuguesa e Matemática)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

Avaliação sumativa externa (6º e 9º ano de escolaridade)

(ao abrigo do Despacho Normativo nº1/2005, republicado pelo Despacho Normativo nº 14/2011, de 18 de novembro)

Avaliação sumativa externa (6º ano de escolaridade)

De acordo com o número 4 do Despacho Normativo nº 14/2011, de 18 de novembro, a título excepcional no ano lectivo de 2011-2012, atendendo a que se realizam pela primeira vez as provas finais do 6.º ano, a classificação final a atribuir a cada uma das disciplinas, na escala de 1 a 5, integrará a classificação obtida pelo aluno na prova final, com uma ponderação de **25%**, arredondada às unidades.

Avaliação sumativa externa (9º ano de escolaridade)

De acordo com o número 44 do Despacho Normativo nº1/2005, republicado pelo Despacho Normativo nº 14/2011, de 18 de novembro, a classificação final a atribuir a cada uma destas disciplinas, a escala de 1 a 5, integra a classificação obtida pelo aluno na prova nal, com uma ponderação de **30%**.

Notas finais:

De acordo com o número 45 do Despacho Normativo nº1/2005, republicado pelo Despacho Normativo nº 14/2011, de 18 de novembro, as provas finais nos 6.º e 9.º anos de escolaridade realizam-se numa fase única com duas chamadas, sendo que a 1ª chamada tem carácter obrigatório e a 2ª chamada destina-se a situações excecionais devidamente comprovadas, que serão objeto de análise.

Nos termos do número 46 do mesmo despacho normativo, a não realização das provas finais nos 6.º e 9.º anos de escolaridade implica a retenção do aluno no 6.º ou no 9.º anos de escolaridade, exceto nas situações previstas nos n.os 43.1 e 79 do referido despacho normativo.

As normas e os procedimentos relativos à realização das provas finais são objecto de regulamento a aprovar pelo membro do Governo responsável pela área da educação.

PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DO PRÉ-ESCOLAR

(1) Na área de formação pessoal e social

- Interagir com o (s) adulto (s) e com os seus pares;
- Resolver os seus conflitos;
- Compreender/expressar os sentimentos (auto consciência);
- Responsabilizar-se;
- Ser autónoma funcionalmente;
- Ter iniciativa e resolver problemas;

(2) Na área da expressão e da comunicação

- Revelar controlo a nível motor, quer na motricidade global, quer na motricidade fina;
- Orientar-se no espaço e no tempo;
- Realizar atividades/tarefas, ao nível da expressão dramática, desde o jogo simbólico ao jogo dramático;
- Ao nível da expressão plástica, representar criativamente, quer graficamente quer tridimensionalmente;
- Ao nível da expressão musical distinguir e identificar sons e timbres, ritmo, e recriar musicalmente;
- Ao nível da linguagem deve revelar compreensão e comunicar verbalmente;
- Ao nível da escrita, reconhecer a emergência da leitura e da escrita, ao nível da sua funcionalidade e do seu funcionamento; mostrar gosto por estas formas de expressão;
- Ao nível da matemática, relacionar-se e orientar-se espacialmente, identificar e utilizar a sequência e a duração temporal, padrões e relações, número/quantidade;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

(3) Na área do conhecimento do mundo

- Descobrir-se a si mesmo e aos outros, revelando saberes sociais;
- Identificar e relacionar dados sobre a família/casa/comunidade, sobre a meteorologia, sobre a emergência da biologia, das ciências [física/química/geologia/astronomia], ambiente;
- Usar as TIC.

O processo educativo veiculado nas Orientações Curriculares sublinha a importância das áreas de conteúdo, que, na sua definição ultrapassa o campo restrito das meras atividades. O educador deve promover uma prática globalizante, integradora de diferentes áreas de conteúdo, desenvolvendo desta forma competências na criança para o pensar e o compreender.

As áreas de conteúdo partem do nível de desenvolvimento da criança, da sua atividade espontânea e lúdica, encarando a criança como sujeito da aprendizagem, tendo em conta o que sabe e a sua cultura, permitindo o acesso a uma cultura diferente, a escolar.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

PERFIL DO ALUNO - 1º CICLO

1. Participar na Comunidade Educativa, respeitando-se a si e aos outros
2. Reconhecer e aceitar diferenças culturais
3. Respeitar e cooperar na conservação do ambiente e dos espaços
4. Utilizar conhecimentos e competências apropriadas para compreender a realidade natural e sócio cultural
5. Reconhecer a importância de participar ativamente em todas as tarefas escolares (curriculares e de enriquecimento curricular)
6. Conseguir organizar as suas atividades e materiais
7. Atingir as competências de cada área curricular e curricular não disciplinar
8. Aplicar a metodologia de projeto e os saberes científicos na abordagem de situações de vida quotidiana e resolução de problemas concretos

PERFIL DO ALUNO - 2º CICLO

1. Ser tolerante com os outros, valorizando o sentido de justiça
2. Reconhecer e aceitar diferenças culturais
3. Respeitar a propriedade dos outros
4. Respeitar, apreciar e cooperar na conservação do ambiente e dos espaços
5. Assumir uma postura crítica construtiva
6. Reconhecer a autoridade dos adultos
7. Diversificar o leque de interesses e cooperar nas atividades de enriquecimento curricular propostas pela escola
8. Reconhecer a dignidade e importância de todas as tarefas escolares
9. Conseguir organizar as suas atividades e materiais
10. Atingir os objetivos / competências propostas em cada disciplina

PERFIL DO ALUNO - 3º CICLO

1. Colaborar na adaptação dos mais novos
2. Participar ativamente nas iniciativas de defesa do meio-ambiente
3. Ser ativo, colaborante, dinamizador e responsável nas iniciativas curriculares
4. Ser autónomo
5. Ser tolerante perante ideias diferentes, saber discuti-las civilizadamente, argumentá-las e respeitá-las
6. Começar a definir perspetivas futuras de prosseguimento de estudos ou de integração no mercado de trabalho
7. Atingir os objetivos / competências propostas em cada disciplina
8. Respeitar as diferenças

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Diferenciação pedagógica (reforço curricular e compensação educativa)

Estratégias e modalidades de apoio a Alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEEP)

A cultura pedagógica parece-nos que continua, muitas vezes, excessivamente atenta à forma como se ensina e pouco atenta à forma como se aprende. Em muitas situações de aprendizagem sobrevaloriza-se em excesso os produtos, subalternizando-se os processos de aprendizagem. O conhecimento dos processos, através dos quais os alunos experimentam dificuldades ou sucessos nas tarefas de aprendizagem parece ser a forma mais eficaz de regulação do seu percurso educativo. As respostas agora enunciadas, são meios, técnicas e instrumentos formais de prática e atuação que podem ser utilizados no território em que se desenvolve a ação pedagógica ou em contextos associados que direta ou indiretamente tenham a ver com o percurso escolar do aluno. Por outro lado, cabe esclarecer que o apoio ao aluno deve, em absoluto, ser estruturado dentro da sala de aula e no desenvolvimento de outras atividades e só em circunstâncias muito específicas e particulares (relacionadas com deficiências de ordem sensorial ou motora ou com alunos que vêm de um país que não de língua portuguesa) se deve recorrer ao apoio individualizado fora da sala de aula.

Por outro lado, cabe também à escola um papel importante ao nível da definição das áreas fortes destes alunos, permitindo-lhe traçar percursos educativos ou áreas vocacionais ou profissionais, encaminhando-os para a vida ativa.

Numa tipologia de integração/inclusão dos alunos com N.E.E.P, de acordo com o definido no Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de Janeiro, é necessário determinar as linhas orientadoras de atuação face a alunos referenciados que requerem uma programação educativa adequada às suas características e necessidades. Estes são alunos, cujo perfil de funcionalidade definido por referência à CIF - Classificação de Funcionalidade e saúde - constituem o público alvo da Educação Especial. Este grupo é composto por um número de alunos reduzido e que requer uma intervenção muito estruturada e especializada, em termos de respostas educativas.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Diferenciação pedagógica (reforço curricular e compensação educativa)

As respostas

Partindo da caracterização feita no ponto anterior é possível encontrar no Agrupamento alunos com diferentes tipos de N.E.E. (Necessidades Educativas Especiais):

- A) Alunos que apresentam problemas de aprendizagem mais ou menos acentuados - as chamadas dificuldades de aprendizagem (D.A.)
- B) Alunos com limitações significativas ao nível da atividade e participação, num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, que constituem o público alvo da Educação Especial, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro

A) Alunos que apresentam problemas de aprendizagem mais ou menos acentuados - as chamadas dificuldades de aprendizagem (D.A.)

A este nível o nosso Agrupamento congrega um conjunto variado de alunos que, no seu todo, apresentam as seguintes características: acentuadas dificuldades de aprendizagem resultantes de vários *handicaps*; dificuldades ao nível do raciocínio lógico-operatório e categorial (memorização); desenvolvimento intelectual global inferior à idade cronológica do aluno; insuficiências várias em termos de expressão oral, escrita e aptidões básicas; compreensão auditiva; incapacidade básica de leitura, cálculo e raciocínio matemático; perturbações emocionais graves; falta de segurança e confiança; baixa auto estima; distúrbios de personalidade, etc.

Como resposta adequada às diferentes situações, o Agrupamento deverá enquadrar os alunos:

1. Em diversos **planos compensação educativa**, em particular:
 - a) ensino diferenciado no interior da sala de aula;
 - b) grupo de nível de carácter temporário;
 - c) diferentes modos de organização e gestão dos espaços e tempos letivos;
 - d) programas específicos elaborados pelo professor da área disciplinar ou disciplina;
 - e) programas interdisciplinares, propostos pelo Diretor de Turma;
 - f) programas de entreaajuda de alunos do mesmo ou de diferentes níveis de ensino;
 - g) programas de tutoria para apoio a estratégias de estudo, orientação e aconselhamento do aluno;
 - h) programas específicos de ocupação dos tempos livres;
 - i) programas de "aprender a aprender".

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

2. Propondo **programas de recuperação individualizados** e apropriados à natureza de cada caso esgrimindo metodologias, estratégias, instrumentos avaliativos e práticas educativas que permitam superar positivamente os seus *handicaps* e dificuldades.
3. Acompanhamento e/ou **avaliação psicológica**.
4. A possibilidade de melhoria das condições de aprendizagem através do seu enquadramento em diversos programas e projetos de enriquecimento curricular (aplicar o crédito horário **para apoio pedagógico, em atividades que decorram de projetos, devidamente estruturados e com fins educativos** e que possam criar situações de aprendizagem favoráveis ao desenvolvimento e reequilíbrio do aluno, por exemplo ligados às TIC, ao meio local, às artes, clubes temáticos, etc.).
5. Na base da autonomia das escolas, o desenvolvimento de projetos e experiências pedagógicas que, ao fomentarem a cooperação entre alunos, a abertura ao meio e a diversificação de tarefas, poderão contribuir de forma decisiva para a diminuição do insucesso escolar. É o caso das atividades de enriquecimento curricular.

Estas modalidades e estratégias de apoio pedagógico são concebidas e concretizadas tendo em conta as necessidades educativas dos alunos, os recursos da escola, os objetivos a atingir e a análise da relação custo-benefício.

B) Alunos com limitações significativas ao nível da atividade e participação, num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, que constituem o público alvo da Educação Especial, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro

O Agrupamento integra, a este nível, alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente que apresentam incapacidade ou incapacidades que se refletem numa ou mais áreas de realização de aprendizagens, resultantes de deficiências de ordem sensorial, motora ou mental, de perturbações da fala e da linguagem, de perturbações graves da personalidade ou do comportamento ou graves problemas de saúde.

Face a estas problemáticas, o Agrupamento assegura medidas que lhes permitam atingir um conjunto de aprendizagens e competências, integrando os conhecimentos, as capacidades, as atitudes e os valores de acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº3/2008, de 7 de Janeiro.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Consideramos que para este grupo de alunos, a intervenção da Educação Especial passa pela aplicação das medidas do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro. De entre estas é de referir que a alínea e) Currículo Específico Individual - constitui a resposta educativa adequada para os alunos, cujo perfil de funcionalidade aponta para um comprometimento mais acentuado.

B.1 - Currículo Específico Individual

O Currículo Específico Individual (artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 3/2008) pressupõe alterações significativas no currículo comum, podendo as mesmas traduzir-se na introdução, substituição e/ou eliminação de objetivos e conteúdos, em função do nível de funcionalidade da criança ou do jovem.

O Currículo Específico Individual inclui conteúdos conducentes à autonomia pessoal e social do aluno e dá prioridade ao desenvolvimento de atividades de cariz funcional centradas nos contextos de vida, à comunicação e à organização do processo de transição para a vida pós escolar.

Nesta perspetiva, e para este grupo de alunos, a Escola-Sede pretende que as competências a desenvolver e a adquirir tenham a possibilidade de serem aprendidas; favoreçam a participação em diferentes ambientes "o convívio social"; possam ser praticadas em situações não escolares e que contribuam para que seja reconhecida ao aluno uma maior dignidade, preparando-o para uma participação tão autónoma quanto possível na vida familiar, na vida da comunidade, na vida laboral e nas atividades de lazer.

Estes alunos podem ser objeto de:

1. **Integração na classe regular**, a tempo pleno. Modalidade de intervenção mais generalizada e que consiste no apoio dado a pequenos grupos de alunos através da individualização do ensino e diversificação das estratégias pedagógicas (perspetiva inclusiva - noção de que as crianças deficientes devem ter a máxima inserção possível).
2. **Integração em sala de apoio individualizado ou em pequeno grupo** - o professor de apoio terá de se desmultiplicar por tarefas diversificadas que poderão ir desde a partilha de atividades de ensino e apoio pedagógico fora ou dentro da própria classe, à organização de um *atelier* ou sala de estudo acompanhado, etc. Aqui a integração é a tempo parcial. O Currículo organiza-se em termos de aptidões básicas (leitura, escrita, cálculo), funcionais (preparação para a vida ativa) e em termos de inteligência social.
3. **Integração dos alunos em programas de preparação para a vida ativa**, com a definição de Planos Individuais de Transição (artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 3/2008), como complemento do Programa Educativo Individual, destinados a promover a transição para a vida pós-escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional com adequada inserção sócia, familiar ou numa instituição de carácter ocupacional. Fazer uso de parcerias que a Escola-Sede deve estabelecer com diversas instituições, no sentido de alguns dos alunos frequentarem outros espaços de formação exteriores à escola.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

4. Oferecer na escola uma **componente de formação vocacional**, através da integração destes alunos em oficinas de trabalho, de natureza ativa e funcional.
5. O Regime Educativo Especial permite, ainda, a adaptação das condições em que se processa o ensino-aprendizagem dos alunos com NEEP, traduzindo-se nas seguintes medidas:
 - a) Apoio Pedagógico Personalizado;
 - b) Adequações Curriculares Individuais;
 - c) Adequações no Processo de Matricula;
 - d) Adequações no Processo de Avaliação;
 - e) Currículo Específico Individual;
 - f) Tecnologias de apoio.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Diferenciação pedagógica (reforço curricular e compensação educativa)

Os Objectivos

Todo este processo deve obedecer a uma seleção de estratégias e recursos, indispensáveis à participação, o mais completa possível do aluno, no meio educativo comum, quer no plano da socialização, quer a nível da aprendizagem, passando por etapas de avaliação e programação das suas necessidades educativas em todos os domínios da vida escolar e social. No fundo, pretende-se que seja elaborado uma **programação educativa**, onde se identifiquem as dificuldades do aluno, os meios e práticas educativas adequadas à aprendizagem e desenvolvimento global. No respetivo **Projeto Curricular de Turma** devem ser:

- identificados e caracterizados os alunos com N.E.E. / N.E.E.P;
- registados os planos de trabalho e a programação que deve ser concretizada;
- considerados os tipos e critérios de avaliação de que vão ser objeto, bem como os instrumentos avaliativos a privilegiar;
- consideradas as modificações ou alterações que visem um maior e melhor desempenho do aluno no que respeita a:
 - a) **COMPETÊNCIAS** - diversificando-as e incluindo todas as áreas de desenvolvimento pessoal e social;
 - b) **CONTEÚDOS** - considerando-os como instrumentos para o desenvolvimento de capacidades; diversificando-os incluindo procedimentos, atitudes e valores; priorizando-os atendendo à sua funcionalidade e na medida em que favorecem a auto aprendizagem;
 - c) **METODOLOGIAS** - dar preferência aos enfoques construtivos de aprendizagens significativas; preferir métodos e atividades interativas; favorecer a atividade dos alunos estruturando o seu trabalho; favorecer a sua participação e normalização programando espaços para atividades diferenciadas dentro da sala;
 - d) **AVALIAÇÃO** - atender mais aos processos do que aos produtos; ampliar os processos, técnicas e estratégias de avaliação; adaptar os instrumentos de avaliação em função dos alunos com N.E.E. / N.E.E.P.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Avaliação dos Alunos abrangidos pela Decreto-Lei nº3/2008, de 7 de Janeiro

O Decreto-Lei nº3/2008, de 7 de Janeiro, ao estabelecer as medidas facilitadoras da integração destes alunos, refere expressamente as seguintes atribuições deste serviço:

1. Proceder à avaliação dos alunos que apresentem uma problemática educativa considerada complexa;
2. Elaborar, com base nos dados dessa avaliação, o Programa Educativo Individual (PEI);
3. Indicar, no caso de constar desse plano a medida "ensino especial", a orientação geral sobre as áreas e conteúdos curriculares desse programa e a indicação dos serviços a que o aluno deve recorrer.
4. Do Projeto Curricular de Turma devem constar as medidas, orientações ou decisões em termos de programação educativa individual tomadas nos termos dos números anteriores.

Em todo este processo de avaliação, importa recolher todos os dados que nos permitam estabelecer com rigor quais são as necessidades educativas dos alunos, que podemos definir como "tudo aquilo que o aluno, em cada momento, necessita para poder prosseguir o seu desenvolvimento de uma forma harmoniosa, acrescentando que, o que ele pode aprender em cada momento, corresponde à sua área de desenvolvimento potencial". Para tal, precisamos de reunir informações do aluno nos diferentes contextos de vida: as realizações atuais, as suas dificuldades específicas, o tipo e grau de deficiência e ainda, o seu meio familiar e cultural, tendo sempre como referência a sua idade cronológica e os estilos de interação comportamentais no pequeno e grande grupo (turma).

Assim, o Programa Educativo procurará sempre satisfazer as necessidades dentro das potencialidades do aluno. Em termos educacionais, para além de conseguirmos estabelecer uma linha de base para o aluno, permite uma avaliação do desempenho ao longo de um contínuo de objetivos sequenciados com base no currículo desenvolvimental. Permite, após a definição de determinado perfil, identificar os alvos da intervenção, avaliar continuamente os progressos do aluno e a eficácia de determinada intervenção, possibilitando a interdisciplinaridade, tendo sempre em conta os contextos específicos de cada um.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Regime Educativo Especial

1 - Despiste de novos casos - PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO - Artº 5º do Decreto-Lei nº 3/2008

A referenciação efetua-se por iniciativa dos pais ou encarregados de educação, dos serviços de intervenção precoce, dos docentes ou de outros técnicos ou serviços que intervêm com a criança ou jovem ou que tenham conhecimento da eventual existência de necessidades educativas especiais. A dita referenciação deve ser dirigida aos Órgãos de Administração e Gestão Escolar da área da residência. Havendo lugar à adoção de medidas constantes do Regime Educativo Especial, deve optar-se pelas medidas mais integradoras, de forma a que as condições de frequência se aproximem das existentes no regime educativo regular.

2 - Docente de Educação Especial

No quadro da equidade educativa, o docente de Educação Especial deve assegurar que o sistema e as práticas educativas a desenvolver permitam a gestão da diversidade, na definição de diferentes estratégias para responder de forma adequada às necessidades educativas dos alunos, numa perspetiva de trabalho inclusivo

3 - Colaboração dos docentes de apoio com a Escola

Na colaboração com a Escola são prioritárias as seguintes ações:

- a) Identificação das necessidades de formação dos docentes do ensino regular para a promoção de uma pedagogia diferenciada;
- b) Colaborar no Plano Anual de Atividades, que deverá de forma concisa consagrar a multiplicidade dos apoios educativos a desenvolver na Escola.
- c) Colaborar no desenvolvimento das medidas previstas para os alunos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Regime Educativo Especial

4 - Colaboração dos docentes de apoio com os professores

Com os professores do ensino regular a colaboração a prestar pelo docente de apoio poderá incidir em um ou mais dos seguintes domínios:

- a) Gestão cooperativa em sala de aula;
- b) Aplicação de técnicas de pedagogia diferenciada;
- c) Construção e avaliação de programas individualizados;
- d) Flexibilidade curricular;
- e) Trabalho de projeto;
- f) Preparação de reuniões com os pais.

Consoante se realize dentro ou for da turma, o apoio poderá assumir duas modalidades:

1ª - Dentro da sala de aula, implica a organização e a gestão de um trabalho cooperativo entre os dois professores;

2ª - Fora da turma, o apoio deverá, sempre que possível, desenvolver-se em pequenos grupos de professores para que se rentabilizem os recursos e se promova o diálogo e a reflexão conjunta.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Regime Educativo Especial

5 - Prestação de apoio os alunos

No apoio aos alunos devem seguir-se as seguintes orientações:

- a) O apoio aos alunos deve ser, preferencialmente, prestado pelo professor do ensino regular. O docente de apoio deverá, sempre que lhe seja solicitado, disponibilizar informação técnica ao professor do ensino regular para que este possa promover as condições adequadas à gestão do processo ensino/aprendizagem.
- b) O apoio pode, contudo, ser realizado diretamente ao aluno, no interior da turma. Neste caso, o apoio deve ser realizado durante um período de tempo concertado entre os dois docentes.
- c) No caso de alunos com dificuldades nas aprendizagens instrumentais de leitura, escrita ou cálculo, pode prever-se um apoio intensivo, designadamente para além do tempo letivo.
- d) Os apoios fora da sala de aula serão sempre de carácter excepcional, devendo ser utilizados para o efeito, os momentos em que os restantes alunos estão a realizar trabalho individual.
- e) A natureza e o tempo de apoio dedicado a cada aluno devem ser objeto de programação específica e elaborado por todos os intervenientes do processo.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

ORIENTAÇÕES PARA APOIOS

1 - Breve introdução

Uma das linhas prioritárias de ação educativa do Projeto Educativo é consolidar o sucesso escolar.

Nesta linha são definidos objetivos e estratégias. Para que essas estratégias não apareçam isoladas é necessário definir uma política de implementação e desenvolvimento desses apoios.

2 - Enquadramento

O direito ao sucesso no ensino não será conseguido se os alunos forem tratados todos da mesma maneira. Assim, se optássemos por este procedimento apenas se aumentaríamos as desigualdades que eventualmente se verificam. Torna-se pois necessária uma atitude que dê uma resposta diferenciada às diversas necessidades dos alunos. A esta resposta chama-se **discriminação positiva**. Uma das formas práticas de a realizar consiste nos **apoios e complementos educativos**.

O desenvolvimento dos apoios e complementos educativos é uma tarefa complexa tendo em conta o que exigem em termos de planificação e de enquadramento dos recursos materiais e humanos necessários. Qualquer plano de atividades da Escola, qualquer organização dos espaços e dos horários da Escola, terá de levar em linha de conta não só "os projetos" e as atividades de complemento curricular mas também, em íntima articulação com estas, os apoios e complementos educativos. Isto, por sua vez, exige uma verdadeira capacidade de previsão de necessidades, uma vez que muitas das atividades de apoio só se mostrarão necessárias no fim do primeiro período, quando não no final do segundo. Este será um domínio em que os órgãos de gestão da escola e os professores responsáveis terão um papel essencial.

A forma desses apoios não pode ser, repetindo uma expressão muito utilizada, "**mais do mesmo**". Não se podem organizar os apoios como se de simples aulas suplementares se tratasse, nas quais o professor se limitasse a expor partes do programa supostamente mais difíceis sem cuidar de saber as dificuldades realmente sentidas por cada um dos alunos. Trata-se, antes de mais, de encontrar o modo mais adequado de cada aluno em situação de risco vencer as suas dificuldades e resistências, através de um percurso diferido que permita, em momento posterior, uma integração, tanto quanto possível plena e a consecução dos objetivos do ensino básico. Se assim não for, não só os alunos como os professores envolvidos nessas atividades estarão a perder o seu tempo e a escola a desperdiçar os seus recursos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

ORIENTAÇÕES PARA APOIOS (Continuação)

As atividades e medidas de apoio e complemento previstas podem ter lugar numa perspetiva disciplinar ou numa perspetiva interdisciplinar e transdisciplinar, envolvendo várias disciplinas ou no âmbito de projetos de modo a motivar o aluno a partir dos seus interesses e levando-o assim a ultrapassar as suas dificuldades.

3 - O apoio educativo começa no diagnóstico

Se os apoios consistem em programas de ação adaptados às dificuldades dos alunos, então eles começam pelo **diagnóstico** das mesmas. É pois necessário fazer um diagnóstico adequado, ou o mais rigoroso possível para que o "tratamento" seja eficaz.

Tradicionalmente considerava-se que as causas residiam inteira e exclusivamente no aluno. Hoje sabe-se que também têm a ver com o seu contexto de vida (estatuto sócio económico da família, dimensão do agregado familiar, etc.). Mas não só. As causas do insucesso podem também residir no próprio modo de funcionamento da escola e, em particular, da sala de aula.

4 - Dificuldades de aprendizagem. Tipologias

As dificuldades de aprendizagem não são *incapacidades* de aprendizagem, embora muitas vezes sejam olhadas como tal. As dificuldades de aprendizagem são essencialmente uma discrepância entre o nível de realização do aluno e as suas capacidades. Para efeitos de sistematização distinguem-se três tipos:

- a) Desajustamento à situação escolar: Muitos alunos, embora nos primeiros anos de escolaridade se submetam às regras ou normas de funcionamento da sala de aula, aos poucos vão-nas rejeitando ativamente. O resultado é que se tornam incómodos para professores e colegas porque perturbam, como é habitual dizer-se, o "normal funcionamento da aula".
- b) Desajustamento à situação didática: É o caso em que a comunicação professor-aluno não funciona. O aluno não entende o discurso do professor. Não consegue seguir os raciocínios deste, não entende a tarefa que o professor lhe coloca. Há uma discrepância entre o processo de ensino seguido pelo professor e o processo de aprendizagem do aluno. Essas dificuldades decorrem, principalmente, do facto do aluno ter desenvolvido um número limitado de processos cognitivos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

ORIENTAÇÕES PARA APOIOS (Continuação)

- c) Desajustamento à personalidade do professor: Num gesto, num olhar, numa breve indicação, o professor animado das melhores intenções deixa muitas vezes escapar um juízo negativo acerca das capacidades de um aluno. Daí à insegurança, ao desânimo, à rutura com um ou outro professor ou até com a escola no seu todo vai um passo.

Cada um dos três desajustamentos atrás definidos exige uma resposta diferente, uma estratégia própria. Só desse modo é possível prestar um apoio eficaz, que não seja a mera repetição de aulas que já se revelaram ineficazes.

5 - Princípios de organização

Entende-se por apoio pedagógico o conjunto de estratégias e atividades concebidas na Escola no âmbito curricular e extracurricular, incluindo aquelas que são desenvolvidas no seu exterior, que contribuem para que os alunos adquiram os conhecimentos e as competências e desenvolvam as capacidades, atitudes e valores consagrados no currículo em vigor.

O apoio pedagógico aplica-se, em termos prioritários, aos alunos do ensino básico que cumprem a escolaridade obrigatória e que revelem dificuldades ou carências de aprendizagem em qualquer área curricular.

É necessário reter alguns pontos, com referência especial ao desajustamento do tipo 2, para que a organização de medidas de apoio possa resultar em apoio efetivo:

- a) O apoio não começa só quando o aluno frequenta aulas suplementares. Começa muito antes: no registo de informações sobre o aluno e as suas aprendizagens, sobre o tipo de erros que comete, sobre a natureza e o grau das dificuldades, portanto, nas Informações colhidas a partir dos produtos ou ao longo dos processos de aprendizagem. Ou seja, através da avaliação formativa.
- b) As atividades de apoio pedagógico devem, sempre que possível, ser planeadas, realizadas e avaliadas em diálogo com os pais ou encarregados de educação.
- c) As atividades de apoio pedagógico são de inscrição facultativa e de frequência obrigatória, devendo ser projetadas atendendo às necessidades dos alunos ou grupos de alunos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

ORIENTAÇÕES PARA APOIOS (Continuação)

- d) Os alunos perdem direito à frequência das atividades de apoio pedagógico sempre que o seu responsável considere que a falta de assiduidade do aluno impede a consecução das aprendizagens planificadas, dando conhecimento desse facto ao encarregado de educação. Neste caso, e dependendo das causas que motivaram a falta de assiduidade do aluno, o diretor de turma, com o eventual apoio do Núcleo de Apoios Educativos e em colaboração com o encarregado de educação, poderá planificar novas formas de reorientação do aluno.

As diferentes modalidades e estratégias de apoio são concebidas e realizadas tendo em conta as necessidades dos alunos, os recursos da Escola, os objetivos a atingir e a análise da relação custo-benefício.

6 - Responsabilidade

Compete à Direção assegurar a direção e gestão do apoio pedagógico.

As diversas modalidades de apoio pedagógico aos alunos são organizadas, realizadas e avaliadas pelos diferentes órgãos e intervenientes no processo, segundo critérios de adequação aos problemas diagnosticados.

O apoio pedagógico deve ser objeto de uma avaliação contínua, participada e formativa e de uma avaliação global no final do ano letivo. Esta avaliação deve fornecer elementos que permitam ajuizar da qualidade dos processos de apoio e da qualidade dos resultados obtidos.

7 - Modalidades

Estão previstas as seguintes medidas/modalidades de apoio:

- a) O ensino diferenciado, no interior da sala de aula, integrando o mesmo currículo;
- b) O reforço das aprendizagens;
- c) A sala de estudo;
- d) A BE/CRE;
- e) Programas de substituição de professores;
- f) Clubes/Projetos/Atividades de enriquecimento curricular.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Áreas Curriculares Não Disciplinares (ACND)

Orientações para a sua gestão

Áreas Curriculares Não Disciplinares

As ACND constituem espaços de autonomia curricular da escola e dos professores. O seu planeamento, regulação e avaliação devem ter em conta o contributo para a melhoria da qualidade das aprendizagens. Considera -se que estas áreas devem ser encaradas como instrumentos privilegiados do conselho de turma para promover a integração dos alunos melhorar as aprendizagens e promover a educação para a cidadania.

O Despacho nº19308/2008, de 21 de Julho define os princípios orientadores a que devem obedecer as ACND.

Assim, o tempo atribuído ao **Estudo Acompanhado** deve ser utilizado parcialmente pelas escolas para apoio aos projetos em curso, designadamente:

- a) Desenvolvimento do Plano da Matemática;
- b) Apoio aos alunos com Português Língua não Materna;
- c) Realização de atividades no âmbito dos planos de recuperação, desenvolvimento e de acompanhamento dos alunos (Despacho Normativo n.º 50/2005, de 20 de Outubro);
- d) Programas definidos a nível da escola.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Áreas Curriculares Não Disciplinares (ACND)

Orientações para a sua gestão

Ao longo do ensino básico, em **Área de Projeto** (no 1º ciclo) e em **Formação Cívica** devem ser desenvolvidas competências nos seguintes domínios:

- a) Educação para a saúde e sexualidade de acordo com as orientações dos despachos nº 25 995/2005, de 28 de Novembro, e nº 2506/2007, de 23 de Janeiro;
- b) Educação ambiental;
- c) Educação para o consumo;
- d) Educação para a sustentabilidade;
- e) Conhecimento do mundo do trabalho e das profissões e educação para o empreendedorismo;
- f) Educação para os direitos humanos;
- g) Educação para a igualdade de oportunidades;
- h) Educação para a solidariedade;
- i) Educação rodoviária;
- j) Educação para os *media*;
- k) Dimensão europeia da educação.

O módulo de **Cidadania e Segurança** deve ser trabalhado na área da formação cívica, em cinco blocos de noventa minutos, ao longo do 5.º ano de escolaridade, de acordo com uma sequência e um calendário a definir pela escola.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

D - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

ÁREA DE PROJETO

Orientações para a sua gestão no 1º Ciclo

1. ENQUADRAMENTO

A **Área de Projeto** tem o **objetivo** central de envolver os alunos na conceção, realização e avaliação de **projetos**, permitindo-lhes articular saberes de diversas áreas curriculares em torno de **problemas** ou **temas de pesquisa** ou de **intervenção**.

No 1.º ciclo, a **Área de Projeto** deve ser integrada no plano de trabalhos de cada turma, podendo implicar a colaboração entre diferentes turmas.

Esta área deve ser desenvolvida em articulação com as áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, incluindo uma componente de trabalho dos alunos com as **tecnologias da informação e da comunicação** devendo constar, explicitamente, do Projeto Curricular de Turma.

2. FINALIDADES

A **Área de Projeto** pretende:

- Desenvolver competências sociais, tais como a comunicação, o trabalho em equipa, a gestão de conflitos, a tomada de decisões;
- Aprender a resolver problemas, partindo das situações e dos recursos existentes;
- Promover a integração de saberes através da sua aplicação contextualizada e abrangendo as diversas áreas curriculares disciplinares e não disciplinares;
- Desenvolver as vertentes de pesquisa e de intervenção utilizando adequadamente as tecnologias da informação e da comunicação;
- Aprofundar o significado social das aprendizagens disciplinares.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ESTUDO ACOMPANHADO

Orientações para a sua gestão

1. ENQUADRAMENTO

O Estudo Acompanhado visa promover a aquisição de competências que permitam a apropriação pelos alunos de **métodos e técnicas de estudo e de trabalho**, bem como o desenvolvimento de atitudes e de capacidades que favoreçam o desenvolvimento da **autonomia** na realização das aprendizagens.

Dito de um modo mais simples, o Estudo Acompanhado visa ensinar o estudante a atuar estrategicamente ao longo do seu processo de aprendizagem.

Muitos professores centram geralmente as suas preocupações mais nos modos de ensinar as suas matérias e menos naquilo que faz com que estas sejam entendidas e aprendidas pelos alunos.

Parece existir um consenso em que a competência para selecionar e utilizar estratégias de aprendizagem adequadas às exigências das diferentes tarefas é uma característica dos alunos com sucesso. Por outro lado, os alunos com dificuldades caracterizam-se entre outros aspetos, por não terem incorporado as estratégias de aprendizagem no seu repertório ou não as saberem escolher/utilizar de forma apropriada e no momento adequado.

A Área de Estudo Acompanhado surge, pois, como uma oportunidade para *aprender a aprender*.

Assim, deve ser desenvolvida em **articulação com as áreas disciplinares**, incluindo uma componente de trabalho dos alunos com as **tecnologias da informação e da comunicação** e constar explicitamente do Projeto Curricular de Turma.

No 1º ciclo do ensino básico, a sua gestão, planificação e discussão realiza-se em departamento curricular e é trabalhada de forma interdisciplinar, na prática pedagógica no âmbito da monodocência.

No 2º ciclo do ensino básico, esta área curricular é discutida, planificada e gerida em Conselho de Turma, sendo a sua operacionalização da responsabilidade de dois docentes do referido conselho, no 2º ciclo, os quais trabalham colaborativamente. Será desejável que os professores sejam de áreas disciplinares ou disciplinas diferentes.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ESTUDO ACOMPANHADO

Orientações para a sua gestão

2. FINALIDADES

O **Estudo Acompanhado** pretende:

- Desenvolver estratégias de estudo que possibilitem a aquisição de um conjunto de ferramentas de aprendizagem;
- Adequar as práticas às necessidades dos alunos de forma a superar dificuldades de aprendizagem ou possibilitar atividades de enriquecimento;
- Desenvolver competências de consulta e utilização de diversas fontes de informação e comunicação;
- Explorar o potencial de cada aluno e rentabilizá-lo ao nível da partilha grupo/turma.
- Explorar o potencial de cada aluno e rentabilizá-lo ao nível da partilha grupo/turma.

O **Estudo Acompanhado** deve ser utilizado parcialmente pelas escolas para apoio aos projetos em curso, designadamente:

- a) Desenvolvimento do Plano da Matemática;
- b) Apoio aos alunos com Português Língua não Materna;
- c) Realização de atividades no âmbito dos planos de recuperação, desenvolvimento e de acompanhamento dos alunos (Despacho Normativo n.º 50/2005, de 20 de Outubro);
- d) Programas definidos a nível da escola.

3. ENSINAR CONTEÚDOS OU ESTRATÉGIAS?

É necessário clarificar que *aprender a aprender* não se refere à aprendizagem de conteúdos, mas sim à aprendizagem de competências com as quais se aprendem os conteúdos. Dito de outro modo: ensinar consiste não só em transmitir conhecimentos mas também em levar os alunos a adquirir esses conhecimentos eficazmente e por si próprios, a serem autónomos.

Numa sociedade em constante mutação, o conhecimento depressa se torna obsoleto. Os professores que se limitam a transmitir conhecimentos podem encontrar como resultado nos estudantes um conhecimento inerte, isto é, conhecimento não utilizável.

Um aspeto importante a ter em conta no ensino das estratégias é o de suscitar uma motivação forte para as utilizar, ensinar como usá-las, porque é útil usá-las, quando se podem usar, demonstrar os benefícios do seu uso, comprovar as vantagens, discutir com os alunos porque se introduzem e se praticam as estratégias, observar os seus resultados, etc.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ESTUDO ACOMPANHADO

Orientações para a sua gestão

4. ENSINAR ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS OU GERAIS?

Afigura-se ser mais pertinente ensinar as estratégias que parecem mais úteis, ou seja, aquelas que se vão utilizar frequentemente quer no currículo que na vida extra escolar. Assim, é preferível ensinar os alunos a aprender a aplicar um conjunto de estratégias em profundidade do que ensinar muitas superficialmente.

Não pode ser esquecido o problema da transferência, ou seja, a competência adquirida num contexto é aplicada noutro contexto diferente.

5. ENSINAR ESTRATÉGIAS INCORPORADAS

Deve optar-se por ensinar estratégias de aprendizagem em função dos conteúdos específicos das diferentes áreas curriculares, sem contudo abdicar das possibilidades de generalização de estratégias num processo de "vai vem" sistemático. Neste sentido, devemos ensinar a pensar sobre a base de um conteúdo específico que tem umas exigências e umas características particulares, assegurando-nos porém de que, ao menos uma boa parte das operações mentais realizadas, nos sejam úteis também para pensar em outras coisas, em situações diferentes.

Uma possível abordagem seria dedicar, no início do ano, algumas horas aos aspetos das estratégias que são comuns às diferentes disciplinas, responsabilizando depois cada professor a ensinar os seus alunos a aplicar esses princípios gerais ao estudo da disciplina concreta, juntamente com as suas estratégias específicas, voltando de forma sistemática às estratégias gerais e transversais.

O que se pretende não é somente que os alunos conheçam as estratégias mas também que as usem de forma continuada para que se transforme em hábito de trabalho e estilo de aprendizagem, de forma a constituírem guias reais de trabalho escolar diário.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ESTUDO ACOMPANHADO

Orientações para a sua gestão

6. CRIAR UM CLIMA FAVORÁVEL DE APRENDIZAGEM

Na aula de **Estudo Acompanhado** os professores podem criar um "bom clima" partindo das aprendizagens que os alunos fazem nas diversas disciplinas curriculares, em que se incentive por exemplo:

- a) A reflexão sobre o que é aprender, sobre as crenças dos seus alunos e como elas influenciam o seu comportamento, quer em situação escolar quer noutras;
- b) A análise das razões que levam os seus alunos a estudar ou a desistir de estudar, tomando consciência de como estudam;
- c) A análise dos métodos e dos hábitos de estudo tendo em vista a definição de objetivos, a planificação e cumprimento de horários, a organização do estudo, ...;
- d) Uma atitude crítica por parte dos seus alunos relativamente aos seus próprios processos de estudar mesmo sem a presença de um educador (professor, pais, ...);
- e) A transferência de ideias ou práticas encontradas numa situação para outras situações idênticas.

7. ARTICULAÇÃO

O **Estudo Acompanhado** deve ser encarado como um espaço privilegiado para o envolvimento dos alunos na planificação, realização e avaliação do processo de aprendizagem, e deve ser equacionado em articulação com o que se faz nas várias áreas curriculares disciplinares e nas outras áreas curriculares não disciplinares pois trata-se de uma área que é ao mesmo tempo, transversal (às disciplinas e áreas do currículo) e integradora (de aprendizagens e saberes com diversas origens e características).

De uma forma necessariamente muito geral defende-se que a área curricular não disciplinar do **Estudo Acompanhado** se deve centrar no "aprendente", partindo dos interesses e necessidades dos estudantes (nomeadamente para acompanhar as diferentes disciplinas), e articular com as diferentes disciplinas, em momentos diversos, recorrendo a conteúdos que se estão a desenvolver ou que já foram trabalhados anteriormente ou que serão objeto de ensino posterior e recorrendo a metodologias gerais ou específicas. Esta articulação implica claramente um processo de ensino em que se transita do controlo externo e centrado no professor para uma auto regulação interna da aprendizagem e centrada no aluno.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ESTUDO ACOMPANHADO

Orientações para a sua gestão

8. O QUE NÃO PODE SER UMA AULA DE ESTUDO ACOMPANHADO

Por vezes, numa interpretação muito "livre" do desenvolvimento desta área não curricular, há o risco de desviar os seus objetivos, pelo que importa clarificar que o **Estudo Acompanhado** não é:

- a) Mais uma disciplina onde se ensinam conteúdos;
- b) Um espaço para ensinar especificamente técnicas de estudo descontextualizadas das disciplinas, pois isso implicaria a conceção de que as estratégias de aprendizagem consistem em conhecer e aplicar truques e receitas de estudo;
- c) Uma aula de apoio preferencial às disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática;
- d) Um espaço para compensar a falta de estudo para aqueles alunos que manifestam dificuldades para conseguir realizar as aprendizagens.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ESTUDO ACOMPANHADO

Orientações para a sua gestão

Competências Gerais	Competências Específicas	Estratégias / Actividades	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a autonomia.• Selecionar, recolher, e organizar a informação.• Utilizar e relacionar os saberes científicos nas diversas áreas disciplinares.• Desenvolver a capacidade de auto reflexão e avaliação das suas potencialidades.• Desenvolver a auto estima.• Treinar a atenção/concentração.• Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo/em equipa.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a comunicação oral e escrita.• Interiorizar regras de comportamento.• Organizar o material.• Gerir o tempo.• Estimular o espírito de investigação.• Incrementar hábitos/métodos de trabalho que contribuam para a construção da aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none">• Definir para que serve o estudo Acompanhado.• Levar os alunos a encontrar o seu método de trabalho e organização.• Fornecer instrumentos de trabalho que permitam adquirir técnicas de estudo.• Refletir sobre hábitos e métodos de estudo.	<ul style="list-style-type: none">• Empenho.• Organização.• Responsabilidade.• Domínio progressivo de métodos e técnicas de trabalho.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ESTUDO ACOMPANHADO	CrITÉrios de Avaliação
---------------------------	-------------------------------

Parâmetros	Indicadores	%
Empenho (30%)	Participa ativamente nos trabalhos propostos	5
	Toma iniciativas	5
	É persistente	5
	Ultrapassa dificuldades	5
	É atento	5
	Elabora programas de estudo	5
Organização (15%)	É organizado e traz material necessário	5
	Faz uma gestão adequada do tempo	5
	Apresenta hábitos regulares de trabalho	5
Responsabilidade (15%)	É assíduo / É pontual	5
	Sabe gerir conflitos	5
	Respeita o ambiente de trabalho	5
Domínio progressivo de métodos e técnicas de estudo (40%)	Compreende enunciados escritos	5
	Interpreta dados / informação	5
	Aplica conhecimentos	5
	Exprime-se com clareza e correção	5
	É autónomo	5
	Demonstra sentido crítico	5
	Pesquisa informação	5
Seleciona e organiza a informação	5	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ESTUDO ACOMPANHADO	CrITÉrios de Avaliação
---------------------------	-------------------------------

Observações:

- A atribuição de 1% a 5% em cada indicador corresponde ao seguinte:
 - 1 - fraco/ nunca
 - 2 - insuficiente/ raramente
 - 3 - suficiente/ frequentemente
 - 4 - bom/ quase sempre
 - 5 - muito bom/ sempre

ESTUDO ACOMPANHADO	Perfil do Aluno
---------------------------	------------------------

Satisfaz Bem	O aluno revela empenho, organização e responsabilidade. Demonstra um bom domínio de métodos e técnicas de estudo.
Satisfaz	O aluno revela algum empenho, organização e responsabilidade. Demonstra algum domínio dos métodos e técnicas de estudo.
Não Satisfaz	O aluno revela pouco empenho, responsabilidade e organização. Ainda não domina métodos e técnicas de estudo.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

FORMAÇÃO CÍVICA

Orientações para a sua gestão

1. ENQUADRAMENTO

A **Formação Cívica** privilegia o desenvolvimento da **educação para a cidadania**, constituindo um espaço de **diálogo e reflexão** sobre **experiências** vividas e **preocupações** sentidas pelos alunos e sobre **questões** relativas à sua participação, individual e coletiva, na vida da turma, da escola e da comunidade.

E porquê? Porque uma parte importante da vida dos alunos na escola ocorre no seio de uma turma. Esta constitui, por isso, uma micro comunidade e exige uma regulação própria, possibilitando aprendizagens sociais importantes.

A criação de um tempo e espaço próprio permite a exploração de situações e de experiências vividas pelos alunos, incentivando-os à participação individual e coletiva na vida da turma, da escola e da comunidade.

A atividade a desenvolver neste domínio contará com o apoio de **um bloco semanal de 45 minutos** para sessões de **informação e de debate** que, entre outros, pode assumir o formato de **assembleia de turma**.

No 1.º ciclo, o professor titular da turma será o responsável.

No 2º e 3º ciclos, o bloco no horário dos alunos destinado a este fim será atribuído ao **Diretor de Turma**.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

FORMAÇÃO CÍVICA

Orientações para a sua gestão

2. FINALIDADES

A **Formação Cívica** pretende desenvolver:

- **Competências essenciais:**

- Aprender a participar na vida em comunidade;
- Aprender a ser responsável, alargando, gradativamente, esse exercício da responsabilidade desde o seu universo da turma e, finalmente da escola;
- Conhecer e perceber a diversidade do Mundo;
- Respeitar a diversidade aprendendo a projetar-se no outro;
- Exercitar a cooperação;
- Adquirir e manter hábitos de vida saudáveis.

- **Competências transversais:**

- Participar na vida cívica de forma crítica responsável
- Respeitar a diversidade religiosa, cultural ou outra
- Cooperar com os outros de forma interessada, ativa e responsável
- Desenvolver hábitos de vida saudáveis

A **Formação Cívica** deve criar situações de aprendizagem que integrem dimensões da **vida individual e coletiva**, bem como conhecimentos para compreender a **sociedade e as suas instituições**.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

FORMAÇÃO CÍVICA

Orientações para a sua gestão

3. EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A integração, com carácter transversal, em todas as áreas curriculares da educação para a cidadania constitui-se com um dos princípios orientadores da reorganização curricular do ensino básico.

Assim, educação para a cidadania coloca-se como uma nova exigência ao professor, independente da área de formação ou área curricular que leciona, levando a escola a responsabilizar todos os professores de acordo com projetos curriculares articulados e significativos.

A educação para a cidadania não é um conteúdo escolar ou um conjunto de atividades. É uma finalidade essencial das políticas educativas.

A educação para a cidadania não se concretiza através de um discurso, de uma retórica em torno de valores e/ou virtudes, mas sim através de experiências de vida, sendo, por isso, mais uma prática do que um discurso, é mais uma ação/reflexão do que conteúdo e/ou informação.

Nenhuma lista de competências se pode considerar exaustiva e/ou terminada. Mas equacionar um conjunto de competências transversais é um modo de clarificar as finalidades desta área. As competências transversais na área de Educação para a Cidadania representam o trabalho formativo dos educadores em torno:

- a) **Da construção da identidade** (valorizar a sua cultura e compreender as outras...);
- b) **Do desenvolvimento de relações interpessoais** (escutar os outros; estabelecer relações de empatia, tolerância e solidariedade...);
- c) **Do estabelecimento de regras para a vida numa sociedade democrática** (criar e cumprir regras, conhecer e apreciar os valores fundadores da sociedade democrática...);
- d) **Da comunicação e expressão** (expressar a sua identidade pessoal, comunicar ideias e sentimentos...);
- e) **Da tomada de decisões** (propor alternativas quando não se está de acordo, arbitrar e resolver conflitos de forma democrática...);
- f) **Da formação de um pensamento crítico e reflexivo** (intervir de forma coerente e informada no debate público, refletir sobre a sua experiência/ação e a dos outros...);
- g) **Da resolução de problemas** (identificar problemas e resolvê-los ou contribuir para a sua resolução...)
- h) **Da consecução de projetos** (construir projetos e contribuir para eles...).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

FORMAÇÃO CÍVICA

Orientações para a sua gestão

4. ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

O "programa" de Formação Cívica deve desenhar-se no seio da escola e de cada uma das suas turmas, à medida do que em cada uma delas, é necessário debater, analisar e realizar, traçando um roteiro ou uma agenda que também pode ser elaborada com os próprios alunos.

Na elaboração dessa agenda, o professor tem um papel essencial: *é sempre a ele que cabe configurar esses momentos como de aprendizagem cívica*. Os recursos de que possa dispor - materiais pedagógicos, guiões, documentos, legislação importante para a área, sugestões de atividades, etc. - são extremamente importantes para que possa construir com maior segurança esse roteiro de trabalho.

É importante que não se perca a ideia de que se trata de criar na turma um clima de segurança e de apoio mútuo, não só porque isso promove o desenvolvimento ético e moral dos alunos, mas também, porque o trabalho escolar corre melhor nestas condições, o que se traduz, com frequência, em sucesso académico. Porém, é preciso reter que a turma só é considerada como um grupo a partir do momento em que os seus elementos se percebem a si mesmos, deixando de ser uma simples soma de elementos individuais.

Assim, e de acordo com a planificação anual desta área, referenciada na página seguinte, considera-se necessário o desenvolvimento no âmbito do 2º e 3º ciclos, por todos os diretores de turma dos temas/conteúdos: "**Organização da turma**", "**Conhecimento da turma**" e "**Temas selecionados**", de acordo com as características, interesses e vivências da turma, sendo particularmente adequáveis à área de Formação Cívica as estratégias/atividades elencadas na página seguinte.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

FORMAÇÃO CÍVICA

Orientações para a sua gestão

Competências Gerais	Temas / Conteúdos	Estratégias / Actividades
<ul style="list-style-type: none"> • Participar na vida cívica de forma crítica e responsável • Respeitar a diversidade cultural, religiosa, sexual ou outra • Contribuir para a proteção do meio ambiente, para o equilíbrio ecológico e para a preservação do património • Desenvolver o sentido de apreciação estética do mundo, recorrendo a referências e conhecimentos básicos no domínio das expressões artísticas • Cooperar com os outros e trabalhar em grupo • Desenvolver hábitos de vida saudáveis • Recolher, selecionar e organizar informação para esclarecimento de situações e resolução de problemas • Conviver segundo parâmetros de respeito e tolerância • Tomar decisões e fundamentar opções • Promover e clarificar valores de cidadania 	<p>Organização da turma:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regulamento Interno da Escola - Eleição do delegado e subdelegado - Preenchimento da caderneta - Regimento Interno da turma - Controlo da assiduidade - Elaboração da planta das salas <p>Conhecimento da turma:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caracterização socio económica da turma - Caracterização biográfica da turma <p>Tratamento de diversos temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relações interpessoais - 2º,3º ciclos - Direitos - 2º,3º ciclos - Valores universais - 2º,3º ciclos - Educação para a saúde: higiene, hábitos alimentares, formas de vida saudáveis - 2ºciclo - Distúrbios alimentares - 2ºciclo - Comportamentos de risco - 3º ciclo - Educação sexual - 2º,3º ciclos - Bioética - 9º ano - Higiene - 2º,3º ciclo - Educação ambiental - 2º-3º ciclos - Respeito e valorização do património - 2º,3º ciclos - Educação do consumidor - 3º ciclo - Vida social - 2º-3º ciclos - Participação na vida da escola (formas de representação, eleições, associação de estudantes, ...) - 9º ano - Organização política - 3º ciclo - Saídas profissionais - 8º e 9º anos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Debate ▪ Assembleia de turma ▪ Formação de grupos ▪ Estudo de casos ▪ Simulação de casos ▪ Análise de regulamentos ▪ Exploração de textos ▪ Pesquisa em livros, jornais, revistas, Internet,... ▪ Observação de filmes ▪ Produção de textos ▪ Produção de desdobráveis ▪ Construção de cartazes ▪ Visitas de estudo ▪ Convite de personalidades para falar sobre determinado tema ▪ Análise de músicas ▪ Leitura de biografias ▪ Dramatizações ▪ Jogos ▪ Troca de experiências pessoais ▪ Contacto com membros da comunidade ▪ Inquéritos ▪ Construção de Banda Desenhada ▪ Criação de modelos

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

FORMAÇÃO CÍVICA	Orientações para a sua gestão
------------------------	--------------------------------------

CRITÉRIOS	EVIDÊNCIAS
Espírito crítico - 8%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Critica o seu trabalho e/ou o dos outros com base em argumentação correta; ▪ Defende a sua posição de uma forma correta; ▪ Aponta soluções para situações diversas.
Auto e hetero avaliação - 7 %	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avalia o seu desempenho e o dos outros com argumentos válidos e bem explícitos.
Consciência cívica e moral - 15%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Defende posições face a questões cívicas e ou morais; ▪ Conhece e respeita os valores universais da cidadania; ▪ Revela consciência cívica manifestando comportamentos socialmente corretos.
Solidariedade - 20%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ajuda espontaneamente os outros; ▪ Apoia os colegas e os professores sempre que necessário; ▪ É solidário(a) com as causas dos outros.
Responsabilidade - 15%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cumpre os seus deveres por iniciativa própria; ▪ Assume a responsabilidade pelos seus atos e atitudes; ▪ Apresenta sempre o material necessário; ▪ Assume e cumpre compromissos; ▪ Cumpre com as solicitações que lhe são feitas; ▪ Não falta às aulas e quando o tem de fazer, justifica as ausências de forma fundamentada; ▪ Nunca se atrasa.
Recetividade às atividades - 5%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propõe outras atividades que vão ao encontro das atividades apresentadas; ▪ Realiza as tarefas com empenho e interesse; ▪ Demonstra recetividade às atividades propostas pelos seus professores e pela escola; ▪ Participa nas atividades propostas de forma ativa e dinâmica.
Respeito por si e pelos outros - 20%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aceita as diferenças; ▪ Tem uma atitude correta para com todos os elementos da escola; ▪ Utiliza linguagem adequada dentro e fora da sala de aula; ▪ Respeita-se a si e aos outros; ▪ Respeita as regras do regulamento interno (RI); ▪ Respeita a opinião dos outros, sabendo ouvir e intervir de forma adequada e oportuna.
Cooperação - 5%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cooperar com os outros, trabalhando ativamente em projetos/ tarefas comuns.
Capacidade de expressão oral e escrita - 5%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressa corretamente, tanto verbalmente como por escrito, as suas posições, opiniões e problemas.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

FORMAÇÕES TRANSDISCIPLINARES (TIC'S / Valorização da língua portuguesa / Educação para a Cidadania)	Objectivos gerais 1º ciclo
---	-----------------------------------

TIC'S	Valorização da língua portuguesa	Educação para a cidadania
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e adquirir competências no âmbito das tecnologias da comunicação e informação • Navegar e pesquisar na Internet. • Utilizar software em contexto individual e de grupo de uma forma lúdica • Conhecer procedimento e funções dos processadores de texto 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a estrutura e funcionamento básico da língua portuguesa em situação de comunicação escrita • Melhorar a ortografia e enriquecer o léxico • Sensibilizar o aluno para a pesquisa • Ler textos narrativos e textos poéticos de literatura nacional e universal, de extensão e complexidade ajustadas às suas experiências de Leitura • Proporcionar ao aluno ferramentas de trabalho para estimular a sua auto formação e auto aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a construção da identidade e o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos • Desenvolver o respeito pelo outro, a autonomia, a responsabilidade e auto confiança • Aprender vivenciando formas de participação na vida pública, com particular incidência na vida da escola

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

FORMAÇÕES TRANSDISCIPLINARES (TIC'S / Valorização da língua portuguesa / Educação para a Cidadania)	Objetivos gerais 2º ciclo
---	----------------------------------

TIC'S	Valorização da língua portuguesa	Educação para a cidadania
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e adquirir competências no âmbito das tecnologias da comunicação e informação • Conhecer software que permite a recolha de informação e a comunicação pela Internet • Navegar e pesquisar na Internet. • Elaborar pequenos projetos / trabalhos de pesquisa utilizando o software adequado • Download de ficheiros. • Comunicação através do computador/correio eletrónico. • Estudo estatístico e organização de dados: criar gráficos e folhas de cálculo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a estrutura e funcionamento básico da língua portuguesa em situação de comunicação oral e escrita • Identificar ideias essenciais em diferentes tipos de discurso oral e escrito em Língua Portuguesa • Elaborar escritos de natureza diversa (listas, notas, sumários, resumos, planos,...) como processo de organização de aprendizagem e planificação das atividades • Ler textos narrativos e textos poéticos de literatura nacional e universal, de extensão e complexidade ajustadas às suas experiências de Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a construção da identidade e o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos • Refletir sobre direitos, deveres e liberdades • Conhecer e analisar documentos fundamentais sobre direitos, deveres e liberdades • Aprender através de pesquisa/ação de formas de participação na vida da escola e vida pública • Aprender vivenciando formas de participação na vida pública, com particular incidência na vida da escola • Respeitar regras básicas de organização e atuação dentro dos grupos e da comunidade em que se encontra inserido • Evidenciar consciência nacional, valorizando a identidade cultural portuguesa, no quadro europeu e universal

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

FORMAÇÕES TRANSDISCIPLINARES (TIC'S / Valorização da língua portuguesa / Educação para a Cidadania)	Objectivos gerais 3º ciclo
---	-----------------------------------

TIC'S	Valorização da língua portuguesa	Educação para a cidadania
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e adquirir competências no âmbito das tecnologias da comunicação e informação ● Utilizar as novas tecnologias de forma a consolidar as aprendizagens ● Utilizar técnicas informáticas, respeitando as regras básicas inerentes ● Conhecer software que permite a recolha de informação e a comunicação pela Internet ● Tratamento de texto e imagem. ● Instalação e remoção de software e hardware. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a estrutura e funcionamento básico da língua portuguesa em situação de comunicação oral e escrita ● Conhecer valores, características da língua portuguesa, história e cultura portuguesa ● Comunicar criativamente factos, sentimentos, vivências, utilizando diferentes recursos e aplicando técnicas básicas da linguagem verbal ● Utilizar de forma adequada a língua portuguesa de modo a reconhecer, integrar-se e gerar diferentes situações de comunicação, de acordo com o respetivo contexto e finalidades 	<ul style="list-style-type: none"> ● Contribuir para a construção da identidade e o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos; ● Promover a participação do indivíduo na vida coletiva, através do conhecimento e apropriação, pela prática direta do seu exercício, das formas de representatividade e responsabilidade sociais partindo da sua inserção na turma e da concretização da relação escola/meio; ● Conhecer e analisar documentos fundamentais sobre direitos, deveres e liberdades; ● Aprender através de pesquisa/ação de formas de participação na vida da escola e vida pública; ● Compreender e estado democrático, como garantia dos deveres e liberdades fundamentais; ● Promover a cooperação, entretajuda, co participação na construção de uma sociedade livre, justa e solidária tanto no âmbito nacional e universal; ● Participar na vida cívica de forma crítica fundamentando e assumindo a responsabilidade pelas opções e decisões tomadas; ● Mostrar-se consciente dos problemas que afetam o indivíduo e a sociedade, empenhando-se na melhoria da qualidade de vida, nomeadamente nos domínios da saúde, do equilíbrio ecológico, das condições de trabalho e da organização do tempo livre; ● Manifestar sensibilidade aos problemas da escola e da comunidade e participar ativamente em projetos que visem a intervenção nessas áreas, empenhando-se na sua realização;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (Desporto Escolar / Clubes / Biblioteca-Centro de Recursos da Escola / Outros Projetos)	Objetivos gerais por ciclo
--	-----------------------------------

Objectivos gerais	Desporto Escolar	Biblioteca/CRE
1º Ciclo	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o espírito lúdico, recreativo e desportivo.• Desenvolver as capacidades motoras de base.• Possibilitar aos alunos formas de ocupação dos seus tempos livres e que contribuam para o seu desenvolvimento integral.• Inculcar nos alunos a necessidade de respeitar regras.	<ul style="list-style-type: none">• Recolher, reproduzir e/ou recriar produções do património tradicional português (literatura oral, artesanato, música, jogos), assumindo-se como elo na cadeia de transmissão deste património• Ocupar os tempos livres, na leitura, de obras de autores portugueses e outros• Utilizar espaços com outros respeitando as regras de convivência

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (Desporto Escolar / Clubes / Biblioteca-Centro de Recursos da Escola / Outros Projetos)	Objetivos gerais por ciclo
---	-----------------------------------

Objetivos gerais	Desporto Escolar	Clubes	Biblioteca/CRE
2º Ciclo	<p><u>Dinamização Desportiva da Escola:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Possibilitar aos alunos formas de ocupação dos seus tempos livres e que contribuam para o seu desenvolvimento integral; ● Desenvolver capacidades motoras de base. ● Estabelecer relações entre o trabalho curricular e a sua aplicação extracurricular; ● Desenvolver o espírito lúdico, recreativo e desportivo. <p><u>Participar no Quadro Competitivo regular:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Experimentar diversas atividades no contexto competitivo. ● Proporcionar o convívio salutar entre alunos da mesma ou outra instituição escolar. ● Desenvolver um processo de ensino-aprendizagem progressivo, de uma ou mais modalidades/atividades desportivas. ● Fomentar o espírito desportivo e Trabalho em equipa. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reeditar atividades de Pesquisa ● Cooperar em atividades de grupo ● Conceber experiências ● Manipular materiais/instrumentos de laboratório de acordo com regras preestabelecidas ● Desenvolver atitudes que promovam a saúde ● Proporcionar um melhor ambiente escola/meio envolvente 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ler obras de temas e géneros variados de literatura nacional e universal ajustados ao seu nível etário e universo de referência, interagindo com o texto, a partir das suas vivências, conhecimento do mundo e experiências de leitura ● Criar o hábito de ler, consultar livros, enciclopédias, como suporte do seu método de estudo e de trabalho

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR
(Desporto Escolar / Clubes / Biblioteca-Centro de Recursos da Escola / Outros Projetos)

Objetivos gerais por ciclo

Objectivos gerais	Desporto Escolar	Clubes	Biblioteca/CRE
3º Ciclo	<p><u>Dinamização Desportiva da Escola:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar aos alunos formas de ocupação dos seus tempos livres e que contribuam para o seu desenvolvimento integral; • Desenvolver capacidades motoras de base. • Estabelecer relações entre o trabalho curricular e a sua aplicação extracurricular • Desenvolver o espírito lúdico, recreativo e desportivo. <p><u>Participar no Quadro Competitivo regular:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar diversas atividades no contexto competitivo. • Proporcionar o convívio salutar entre alunos da mesma ou outra instituição escolar. • Desenvolver um processo de ensino--aprendizagem progressivo, de uma ou mais modalidades/atividades desportivas. • Fomentar o espírito desportivo e trabalho em equipa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reeditar atividades de Pesquisa • Cooperar em atividades de grupo • Conceber experiências • Manipular materiais/instrumentos de laboratório de acordo com regras preestabelecidas • Desenvolver atitudes que promovam a saúde • Proporcionar um melhor ambiente escola/meio envolvente 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler obras de temas e géneros variados de literatura nacional e universal ajustados ao seu nível etário e universo de referência, interagindo com o texto, a partir das suas vivências, conhecimento do mundo e experiências de leitura; • Criar o gosto pela leitura como meio de adquirir e aprofundar conhecimento;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO PRÉ-ESCOLAR		OFERTA
ACTIVIDADES APROVADAS	REGIME DE FUNCIONAMENTO	
As atividades da componente sócio educativa são definidas e supervisionadas pelos Educadores de Infância, num processo de cooperação com as entidades gestoras e o pessoal que aí presta funções. Possuem um carácter predominantemente lúdico e reforçam o processo de socialização.	Funcionam de tarde, a partir das 15.30 e terminam em diferentes horários entre as 18.00 e as 19.30, conforme a especificidade de cada jardim de infância e respetiva comunidade	

ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1º CICLO		OFERTA
ACTIVIDADES APROVADAS	REGIME DE FUNCIONAMENTO	
Inglês (para todos os anos de escolaridade) Música (para todos os anos de escolaridade) Atividade Físico Desportiva (para todos os anos de escolaridade) Informática (para todos os anos de escolaridade) Apoio ao Estudo (para todos os anos de escolaridade)	Conforme a legislação em vigor e demais orientações provenientes da DGIDC e outras a aprovar em sede o Conselho Pedagógico.	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR 2º E 3º CICLOS (Desporto Escolar / Clubes / Biblioteca - Centro de Recursos da Escola / Outros Projetos)	OFERTA
ACTIVIDADES APROVADAS	REGIME DE FUNCIONAMENTO
<p>Desporto Escolar (Grupo-Equipa - Modalidade Badminton) Desporto Escolar (Grupo-Equipa - Modalidade Futebol) Desporto Escolar (Grupo-Equipa - Modalidade Multi actividades ao ar livre) Desporto Escolar (Grupo-Equipa - Modalidade Voleibol) Jornal da escola Projecto ALer +</p>	<p>O modelo organizativo das atividades de enriquecimento curricular pode assumir a forma de núcleo, "atelier", oficina, clube, ou outra qualquer designação livremente adotada pelos professores responsáveis pelo seu desenvolvimento.</p> <p>O funcionamento das atividades de enriquecimento curricular rege-se pelo disposto no Regulamento Interno do Agrupamento sendo ainda aplicáveis ainda as normas que a seguir se enumeram:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Depois da aprovação do Clube, os professores responsáveis devem informar os encarregados de educação dos alunos inscritos, através da "caderneta do aluno", da hora e dia do funcionamento do Clube e solicitar a devida autorização.b) As atividades desenvolvidas e as faltas dos alunos devem ser registadas no "livro de ponto das atividades de enriquecimento curricular".c) Quando um aluno apresenta uma assiduidade irregular ou abandona a atividade, o facto deve ser comunicado ao respetivo diretor de turma.d) Os momentos da avaliação dos alunos do clube coincidem com os três momentos de avaliação final do período, devendo ser feita por aluno.e) O não cumprimento das normas previstas no presente documento e no R.I. poderá implicar a cessação da atividade.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR 2º E 3º CICLOS

As atividades da Escola-Sede do Agrupamento foram definidas a nível de departamentos curriculares (visitas de estudo, comemoração de datas, concursos, jornadas desportivas, festas...), bem como as de enriquecimento curricular que passam pelo desenvolvimento de vários **projetos estruturantes e clubes**.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR DO AGRUPAMENTO

Todas estas atividades de enriquecimento curricular estão contidas no **Plano Anual de Atividades do Agrupamento**, onde aparecem pelos vários níveis de ensino, para além das que foram decididas globalmente para todo o Agrupamento, por proposta dos vários graus de ensino e que foram aprovadas em Conselho Pedagógico, onde têm assento representantes dos diferentes ciclos de escolaridade (do pré ao 3º ciclo).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

E - FORMAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA DOCENTES

A melhoria da qualidade de ensino, através da permanente atualização e aprofundamento de conhecimentos na vertente teórica e prática, o gosto pela autoformação, investigação e inovação educacional, bem como o aperfeiçoamento de competências profissionais e pedagógicas, parece ser um dos grandes anseios dos docentes.

Entende-se que a formação contínua é uma exigência e direito dos docentes e que deve ser centrada e ajustada às suas necessidades e da própria escola. Deve ter qualidade e ser encarada com voluntariedade e não como exigência absoluta, poderá tornar-se um bom recurso para dar continuidade à formação inicial e permitir uma atualização permanente e consequente valorização profissional. Deve centrar-se em aspetos inovadores.

A formação operacionalizar-se-á através de um processo de auto e inter formação dos próprios docentes, quer com a procura de formação contínua nos Centros de Formação e outras entidades formadoras do distrito de Leiria, quer no trabalho realizado nas próprias escolas: *troca de experiências, relatos de experiências, reuniões, ações de formação de curta duração com convite a especialista, preparação do acolhimento de docentes em início de carreira, produção e organização de materiais curriculares* pelos docentes - textos para trabalho, bases de dados, glossários temáticos, recolhas de imprensa, materiais experimentais,...- para as aulas ou outras atividades curriculares da escola.

A ser assim, a formação configurar-se-á no sentido de:

- fomentar as práticas reflexivas, individuais e coletivas, no âmbito da docência;
- promover o desenvolvimento de práticas que favoreçam a participação dos alunos em contexto escolar;
- incentivar o desenvolvimento de práticas que favoreçam a flexibilidade curricular e o desenvolvimento de Projetos Curriculares de Turma em permanente construção, operacionalizando e adaptando, desta forma, as competências gerais, essenciais e transversais ao contexto-turma.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA DOCENTES

O Despacho nº 16794/ 2005 (2ª série), de 3 de Agosto refere que «50% das ações de formação contínua a frequentar pelos docentes devem ser realizadas, obrigatoriamente, no âmbito da área de formação adequada, e na «área geográfica da escola a que pertence», entendendo-se aquela como «a que está diretamente relacionada com o domínio científico didático do grupo disciplinar do docente», e por esta «a que coincide com a área do distrito que abrange a respetiva escola/ agrupamento de escolas onde o docente desempenha a sua atividade profissional».

A formação necessária para os docentes passará por quatro grandes áreas:

- 1 - Formação nas áreas disciplinares;
- 2 - Formação na área das TIC;
- 3 - Formação em utilização dos quadros interativos;
- 4 - Formação de curta duração;

A escola deverá transmitir ao Centro de Formação da Batalha as necessidades de formação que decorrem do desenvolvimento deste projeto e procurar negociar no sentido de se conseguir fazer a formação localmente, em relação a algumas das ações sugeridas pelos departamentos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA NÃO DOCENTES

É prioridade do agrupamento apostar na Formação dos Assistentes Operacionais, já que o trabalho a desenvolver numa escola tem de contar com a colaboração e dinamismo do Pessoal Não Docente.

Tendo em conta o Despacho conjunto nº466/2002, importa operacionalizar o direito-dever à formação, nomeadamente no que respeita à reconversão profissional de assistentes operacionais.

A Formação do Pessoal Não Docente é fundamental com a concretização de ações de formação que melhor interessem ao nosso Agrupamento e funcionários. Assim, a escola deverá transmitir ao Centro de Formação da Batalha as necessidades de formação que decorrem do desenvolvimento deste projeto e procurar negociar no sentido de se conseguir fazer a formação localmente, em relação a algumas das ações sugeridas pelos funcionários. Poderá igualmente ser assegurada a participação em ações de formação específicas promovidas por Outras Entidades de Formação acreditadas.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

A implementação da escolarização obrigatória dos 12 anos passa por uma mudança de mentalidades e uma aceitação da comunidade escolar para a política que está por trás de tais objetivos. A escola deixou de ser o patamar para o bom emprego, mas apenas a fornecedora da capacidade para olhar a vida de um modo completamente diferente e de bases que levem à ação, à procura do bem-estar pessoal e do geral.

Por isso, para que tal mudança se produza, pensa-se investir na formação dos pais sobre a nova escola, o que ela dá e o que ela impõe aos encarregados de educação.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

F - GUIÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJECTO CURRICULAR DE TURMA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

PROJECTO CURRICULAR DE TURMA - LINHAS ORIENTADORAS

5 PONTOS ESTRATÉGICOS DE UM PERCURSO ANUAL

1. Caracterização da turma

2. Definição de uma estratégia educativa global para a turma

- linhas orientadoras / metas / finalidades / objetivos, metodologias mais adequadas e modo de avaliar a implementação das orientações para a turma;
- identificação dos alunos merecedores de atenção especial e especificação da individualização do seu processo de ensino-aprendizagem.

3. Planificação de atividades letivas

- adequação das unidades didáticas interdisciplinares e da sua sequencialização às necessidades e interesse da turma;
- planificação das unidades didáticas interdisciplinares por temas, problemas e projetos e escolha das estratégias e materiais a utilizar;
- orientações para a gestão das NAC's;
- planificação das atividades de cada área/disciplina;
- avaliação contínua do processo e dos produtos.

4. Planificação de atividades não letivas

- atividades de enriquecimento curricular (assembleias, clubes, visitas de estudo, contratos de trabalho, ...);
- outras atividades ligadas ao Plano Anual de Atividades;
- projetos próprios da turma / participação em projetos da escola;
- avaliação contínua do processo e dos produtos.

5. Balço do ano letivo

- retrospectiva por parte de cada professor dos conteúdos abordados (profundidade, temas que ficaram por lecionar, ...);
- identificação de alunos que poderão ter dificuldades/potencialidades especiais.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

PROJECTO CURRICULAR DE TURMA - LINHAS ORIENTADORAS Conselhos de Turma (2º e 3º ciclos)

As reuniões de Coordenação Pedagógica (2º e 3º ciclos), no caso do 2º Ciclo, são semanais com a duração de 45 minutos e, no caso 3º ciclo, são quinzenais (alternando com atividades de apoio aos Conselhos de Turma)

O Conselho de Turma, é onde se constrói e gere o Projeto Curricular de Turma, tendo em atenção:

- A definição de prioridades curriculares decorrentes da análise da situação da turma, no seu contexto sócio económico e ético-cultural e percurso escolar anterior;
- O estabelecimento consensual dos objetivos que se pretendem alcançar através do conjunto articulado das áreas curriculares disciplinares e não disciplinares;
- A gestão dos programas, articulando diferentes tipos de competências, com vista à formação integral dos alunos;
- A discussão das planificações, com foco nas atividades e condições adequadas para a apropriação e transferibilidade das aprendizagens;
- A conceção e prática de uma avaliação que permita monitorizar o processo, conduzindo, se necessário, à reformulação dos métodos e estratégias.

A articulação entre os Docentes, os Alunos, e os Encarregados de Educação é feita pelo Diretor de Turma, que tem a função de coordenador do Projeto Curricular de Turma.

O Conselho de Turma deverá ter em conta as seguintes questões inerentes à elaboração e desenvolvimento do Projecto Curricular de Turma:

- Definição de modos de trabalho em equipa no âmbito das atividades de coordenação pedagógica
- Definição de linhas orientadoras do trabalho pedagógico
- Definição de critérios de atuação com os alunos (conceções de educação, métodos de trabalho, papéis dos alunos, ...)
- Definição de técnicas e instrumentos de avaliação a privilegiar
- Planificar e desenvolver os planos de ação tendo privilegiando sempre o trabalho colaborativo e em equipa

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

Guião para o Projeto Curricular de Turma

Em termos práticos, o Conselho de Turma deverá ainda ter em conta os seguintes aspetos inerentes à elaboração e desenvolvimento do Projeto Curricular de Turma:

- Estrutura / Modelo a utilizar (**estrutura utilizada no ano letivo anterior e o respetivo modelo de registo**)
- Modos de trabalho em equipa no âmbito das atividades de coordenação pedagógica (**dinamizar o Conselho de Docentes do 1º ciclo e cada um dos Conselhos de Turma, envolvendo todos os seus elementos**)
- **Principal linha orientadora do trabalho pedagógico** (valorizar a articulação horizontal, tornando-a visível)
- **Caracterização da turma** (preenchimento do inquérito e compilação de dados para a grelha geral)
- **Competências em défice** (analisar os processos da turma, consultar as atas do último período e outros documentos com dados sobre a turma / alunos)
- **Planificação das Novas Áreas Curriculares Não Disciplinares (Área de Projeto, Estudo Acompanhado e Formação Cívica)**

O Projeto Curricular de Grupo/Turma no sector pré-escolar, tem como enquadramento para a sua elaboração, a Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007.

O Projeto Curricular de Turma do 2º e 3º Ciclos é o "conjunto de decisões tomadas pelos professores da turma, tendentes a dotar de maior coerência a sua atuação, concretizando as orientações curriculares de âmbito nacional e do Projeto Curricular de Escola, em propostas globais de intervenção pedagógico didática, adequadas ao contexto específico da turma." (Adaptado de Alonso, Luísa, 1994)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

Projeto Curricular de Grupo/Turma (PCG) Pré-Escolar - Estrutura

A intencionalidade do processo educativo que caracteriza a intervenção profissional do Educador passa por diferentes etapas interligadas que se vão sucedendo, aprofundando e farão parte do seu projeto curricular de grupo. O desenvolvimento deste projeto curricular pressupõe a organização do ambiente educativo, que suporta diferentes níveis de interação, a planificação e a avaliação de todo o processo. Quanto aos itens para a elaboração do Projeto Curricular de Grupo (PCG) tendo em conta a especificidade das crianças, decidiu-se que poderia existir para a Educação Pré-Escolar uma estrutura geral a seguir por todos os educadores, com a aprovação do Conselho Pedagógico, relevando o enquadramento do PCG no PE, no PCA e no PAA, apontando as prioridades educativas definidas nestes documentos e a sua forma de operacionalização no grupo.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

PROJETO CURRICULAR DE TURMA - Guião

1. Caracterização da turma

- a. **Dados biográfico e socio económicos** (inquéritos, processos individuais, entrevistas, informações pertinentes do ano anterior)
- b. **Dados da avaliação diagnóstica** (enumerar os alunos da turma que se destacam quer pelas suas dificuldades, quer pelas capacidades superiores ao nível médio da turma)

2. Estratégias, atividades e formas de avaliação a aplicar na turma

- a. **Definição de problemas / necessidades**
- b. **Identificação de competências em défice**
- c. **Priorização dos problemas / necessidades**
- d. **Definição de metas a desenvolver em função das características da turma (objetivos / estratégias de resolução dos problemas / necessidades detetadas e priorizadas)**
- e. **Adaptação das competências gerais consideradas prioritárias para a turma**
- f. **Adaptação das competências transversais consideradas prioritárias para a turma**
- g. **Adaptação, por cada professor, das competências específicas, conteúdos e critérios de avaliação na sua disciplina**
- h. **Articulação horizontal de conteúdos** (identificação dos conteúdos comuns nas várias áreas curriculares disciplinares)
- i. **Planificação das áreas curriculares não disciplinares**
- j. **Definição e articulação das situações/atividades a desenvolver numa perspetiva interdisciplinar no âmbito de cada área curricular disciplinar e não disciplinar** (que promovam o desenvolvimento das competências prioritárias definidas para a turma e que respeitem os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos)
- k. **Programação do trabalho dos professores a desenvolver com os alunos**
- l. **Definição de modos de enriquecimento do currículo**
- m. **Definição dos recursos necessários**
- n. **Definição das formas de avaliação dos alunos** (avaliação diagnóstica, formativa, sumativa, auto avaliação, avaliação dos alunos com N.E.E.)

3. Avaliação do projeto

(avaliação contínua do projeto curricular de turma - ações implementadas, a propor e outras resoluções tomadas em Conselho de Turma)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

G - ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

A Orientação Vocacional visa a promoção do desenvolvimento vocacional e a capacitação dos alunos do 9º ano de escolaridade para a resolução de tarefas vocacionais, de forma a definir um percurso escolar e/ou profissional, procurando-se assim alcançar os seguintes objetivos:

- a) Tornar os alunos conscientes da necessidade de planeamento vocacional;
- b) Dar a conhecer aos alunos o processo de planeamento vocacional, na perspetiva do desenvolvimento da carreira;
- c) Contribuir para que os alunos sejam capazes de avaliar as suas características individuais (interesses, aptidões e valores) e as suas experiências pessoais (escolares);
- d) Apoiar os alunos no desenvolvimento da capacidade de descrever profissões em termos de níveis ocupacionais e de outros índices relevantes do ponto de vista do planeamento vocacional;
- e) Dar a conhecer o Sistema Educativo Português, em particular as áreas de estudos do ensino secundário e as oportunidades de formação profissional;
- f) Capacitar os alunos para a utilização de um processo de decisão planificada;
- g) Ajudar a desenvolver nos alunos competências para se orientarem na busca de informação escolar pertinente para planear ações escolares e profissionais que envolvam os seus próprios interesses, aptidões, valores e experiências, adotando um comportamento de planeamento vocacional consequente.

Assim, no âmbito do nosso Plano Anual de Atividades 2011/2012, procuraremos desenvolver as ações possíveis para alcançar estes objetivos. Entretanto, a Direção vai providenciar no sentido de formalizar um protocolo com a **ALVF - ASSOCIAÇÃO LIEV VEGOTSKY DE FORMAÇÃO**.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

H - AVALIAÇÃO DO PROJETO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento e avaliação do Projeto Curricular do Agrupamento competirá ao Conselho Pedagógico.

Esta avaliação tem carácter permanente e sistemático.

A Auto Avaliação reguladora será feita pelos responsáveis dos vários projetos em desenvolvimento, à medida que estes se vão desencadeando, (o que poderá implicar a reformulação das prioridades estabelecidas, dos métodos utilizados, da organização da própria aula, das práticas que já não são adequadas,...) partindo do resultado na qualidade do ambiente de trabalho das aulas/das atividades, no interesse dos alunos, no bem-estar dos docentes, na opinião dos alunos e dos pais,...

A hétero avaliação será feita por todos os parceiros intervenientes no processo, a diversos níveis, a saber:

Em departamentos, conselho pedagógico, ... por via da elaboração de fichas, questionários, inquéritos, que tornem a avaliação mais quantificável e passível da elaboração de um estudo estatístico sobre a consecução dos objetivos propostos.

A equipa responsável pode solicitar, à Direção, a colaboração pontual em diferentes fases do Projeto, de outros elementos da comunidade escolar.

A equipa responsável encontrará os procedimentos mais adequados para acompanhar o Projeto.

Recomenda-se que sempre que as orientações expressas no Projeto Curricular de Escola (PCE) não forem seguidas, por inadequação ou opção, devem, os diversos intervenientes, dar conhecimento à equipa a fim de que as práticas bem sucedidas possam ser utilizadas em outras situações.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A Equipa Responsável neste domínio específico terá como objetivos:

- Mobilizar os docentes face aos princípios orientadores do Projeto Educativo da Escola;
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades que se desenvolvam no quadro do Projeto Curricular da Escola;
- Criar condições para o funcionamento dos conselhos de turma e para o seu investimento nos respetivos Projetos Curriculares de Turma;
- Avaliar os efeitos que o Projeto Curricular de Escola produz ao nível do sucesso escolar e pessoal dos alunos;
- Criar condições para o desenvolvimento das novas áreas curriculares não disciplinares;
- Avaliar o desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular;
- Recolher e analisar as representações que os professores fazem do desenvolvimento do Projeto e dos efeitos por ele gerados;
- Apoiar na organização de atividades de formação para os docentes e outros elementos da comunidade no âmbito do Projeto.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Como mecanismos de avaliação, verificação e controlo do processo, será utilizado o seguinte instrumento:

- **Relatório final** apresentado, em documento escrito, ao Conselho Pedagógico até 15 de Julho de cada ano letivo. O documento deverá centrar-se nos seguintes pontos:
 - a) Propostas de reajustamento, em relação à forma e/ou conteúdo, que o PCE tenha merecido da parte dos diversos intervenientes no processo educativo.
 - b) Orientações expressas no PCE que não foram seguidas pelos diversos intervenientes e indicação da respetiva fundamentação.
 - c) Análise comparativa dos resultados escolares do ano letivo em curso e do ano letivo anterior.
 - d) Sugestões de alteração/ inovação.
 - e) Outras considerações julgadas pertinentes.

A avaliação formaliza-se através da apreciação pelo Conselho Pedagógico do relatório final de execução do PCE elaborado pela Equipa.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

REVISÃO

O Projeto Curricular de Escola tem, tal como o Projeto Educativo, um horizonte temporal de quatro anos.

Anualmente será submetido a revisão obrigatória, podendo, a todo o tempo, sofrer revisão extraordinária sempre que a dinâmica do projeto assim o aconselhe.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A informação e respetiva divulgação poderá assumir:

- Um carácter mais formal através de comunicados, informações, ofícios, relatos, relatórios, aos vários intervenientes do processo educativo nos vários projetos curriculares (de turma, de agrupamento) - docentes, alunos, funcionários, pais/encarregados de educação, associações de pais, comunidade em geral.
- Um carácter mais informal através de debates entre docentes, troca de experiências, preenchimento de questionários que suscitem uma avaliação mais qualitativa, ...

No fim do ano, será elaborado o Relatório Final.

As várias escolas e jardins de infância fazem, sempre que possível, um arquivo fotográfico próprio das atividades à medida que as vão desenvolvendo.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS
PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ANEXOS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ANEXO 1

2011/2012

PLANO ANUAL DE OCUPAÇÃO PLENA DOS TEMPOS ESCOLARES

I. ENQUADRAMENTO

De acordo com o artigo 15º do Despacho nº 5328/2011, de 23 de março, no âmbito da organização de cada ano escolar, incumbe ao órgão de direção do Agrupamento (1) *criar ou favorecer mecanismos de programação e planeamento das atividades educativas que, de forma flexível e adequada, proporcionem o aproveitamento dos tempos escolares dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, com prioridade para o cumprimento do currículo e dos programas de cada disciplina/área e, quando tal não for possível, (2) organizar atividades de enriquecimento e complemento curricular que possibilitem a ocupação educativa dos alunos.*

Ainda segundo o nº 4 do artº 15º do mesmo Despacho, "tendo em vista criar condições para o efetivo cumprimento dos programas, o docente que pretenda ausentar-se ao serviço deve, sempre que possível, entregar ao órgão de direção o plano de aula da turma a que irá faltar. Assim, nos termos do nº 5 do mesmo artigo "a não comunicação da intenção de faltar e a não apresentação do plano de aula constituem fundamento bastante para a injustificação da falta dada sempre que a mesma dependa de autorização ou possa ser recusada por conveniência ou necessidade de funcionamento do serviço".

O referido despacho dispõe ainda que "os tempos registados no horário individual dos alunos devem ser prioritariamente preenchidos com a realização de atividades letivas...". Assim e para esse efeito, a substituição deverá ocorrer, preferencialmente, mediante permuta da atividade letiva programada entre os docentes da mesma turma ou mediante lecionação da aula correspondente por um docente do quadro com formação adequada e componente letiva incompleta, de acordo com o planeamento diário elaborado pelo docente titular de turma ou disciplina.

Quando não for possível realizar as atividades curriculares nas condições acima previstas, devem ser organizadas atividades de enriquecimento e complemento curricular que possibilitem a ocupação educativa dos alunos. Neste caso, sugerem-se, entre outras, atividades de enriquecimento e complemento curricular, atividades em salas de estudo, clubes temáticos, atividade de uso TIC, leitura orientada, pesquisa bibliográfica orientada, atividades desportivas orientadas, atividades oficiais, musicais e teatrais, etc...

O presente documento apresenta assim o plano anual de distribuição de serviço docente do nosso Agrupamento que assegura a ocupação plena dos alunos dos ensinos básico, durante o seu horário letivo, na situação de ausência temporária do docente titular de turma/disciplina.

II. CONCEITOS

BOLSA DE SUBSTITUIÇÃO

A bolsa de substituição é o conjunto de docentes que, em cada tempo letivo, se encontra disponível para suprir a ausência de qualquer docente a uma ou mais aulas de qualquer turma.

FALTA POR MOTIVOS PREVISTOS

As faltas por motivos previstos são aquelas que ocorrem com conhecimento prévio do docente, devendo este dar conhecimento da ocorrência ao Órgão de Direção, com a antecedência possível. Estão neste caso, por exemplo, as faltas por casamento, para consultas médicas, para tratamentos ambulatoriais, para formação, ao abrigo do nº 2 do artº 102º do ECD, para cumprimento de obrigações legais, etc.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

FALTA POR MOTIVOS IMPREVISTOS

A falta por motivos imprevistos é aquela que ocorre por causas alheias à vontade do professor sem possibilidade da sua previsão. Estão neste caso as faltas por atraso de transporte, por doença súbita, etc. O docente deve, também nestes casos, procurar avisar o mais rapidamente possível o Órgão de Direção do Agrupamento.

PERMUTA

A permuta é a transposição recíproca de posição de uma ou mais aulas de diferentes áreas curriculares disciplinares ou não disciplinares no horário de uma turma.

ANTECIPAÇÃO DA AULA

A antecipação de aula é realização antecipada de uma aula relativamente ao dia e à hora a que estava prevista.

REPOSIÇÃO DA AULA

A reposição de aula é realização de uma aula posteriormente ao dia e à hora a que estava prevista.

PLANO DE AULA

Conjunto de indicações claras e objetivas contendo objetivos/competências, conteúdos, estratégias/atividades e formas de avaliação, organizado de forma a permitir a lecionação de uma aula de uma determinada área curricular disciplinar ou não disciplinar, a uma determinada turma, bem como ainda, o sumário a registar no Livro de Ponto.

III. OPERACIONALIZAÇÃO

Nas Escolas Básicas do 1º Ciclo do Agrupamento

1. Nas situações de ausência **previsível** ou **imprevista** dos docentes do 1º ciclo titulares das turmas, a ocupação plena dos tempos escolares dos alunos, será assegurada do seguinte modo, respeitando-se as seguintes prioridades:
 - 1ª) Pelos docentes de apoio educativo, dando-se preferência, sempre que tal for possível, à substituição nas escolas onde prestam o respetivo apoio educativo e sempre que a natureza das atividades de apoio aos alunos sinalizados, não seja afetada.
 - 2ª) Não sendo possível nenhuma das duas situações anteriores, os alunos serão distribuídos pelos restantes docentes da respetiva escola (caso de escolas com mais de duas turmas).
 - 3ª) Nas restantes situações, os alunos ficam à guarda da assistente operacional (nas escolas onde este recurso humano exista) orientados pelo docente que se encontrar ao serviço (caso de escolas com duas ou mais turmas).
2. O docente incumbido de realizar as atividades educativas de acompanhamento de alunos, destinadas a suprir a ausência imprevista e de curta duração do respetivo docente titular de turma, será avisado, pelo menos, no **dia anterior ao início das mesmas**, pela Direção.
3. O professor que substitua o professor titular de turma, assegurará a atividade letiva de acordo com o planeamento diário elaborado pelo professor titular de turma.
4. Sempre que a ausência ao serviço por parte do docente titular da turma for previsível **é obrigatório** entregar o respetivo plano de aula.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

Na Escola-Sede do Agrupamento

1. Na Escola-Sede do Agrupamento de Escolas de Colmeias será constituída uma bolsa de docentes, com um mínimo de um docente por tempo letivo, que efetuarão as substituições de acordo com os tempos registados nos respetivos horários semanais.
2. As substituições na Escola-Sede do Agrupamento poderão ser efetuadas, também, por outros docentes não afetos a essa bolsa, nomeadamente por recurso à permuta e às disponibilidades da sala de estudo orientado.
3. Na Escola-Sede do Agrupamento as substituições de docentes em falta poderão fazer-se também recorrendo aos clubes e outras atividades em curso no Agrupamento de Escolas de Colmeias.

A - NO CASO DE FALTA POR MOTIVOS PREVISTOS

1 - PERMUTA

- a) O professor que prevê faltar por motivos justificáveis deve procurar assegurar a permuta com um professor de outra área curricular disciplinar ou não disciplinar da mesma turma.
- b) Para tal deverá ser preenchido um impresso (modelo interno do Agrupamento) que indicará as aulas e os docentes a permutar o qual deverá ser entregue ao Órgão de Direção com uma antecedência **mínima de dois dias úteis**, para que seja concedida a respetiva autorização.
- c) Nestas condições **não haverá lugar à marcação de falta** ao docente substituído.
- d) Desta situação não poderá resultar, obviamente, prejuízo em número de aulas para os alunos nem desrespeito pelos tempos marcados no horário da turma.
- e) Os docentes deverão informar os alunos com antecedência, para que estes sejam portadores do material didático necessário para a área curricular disciplinar ou não disciplinar substituta.
- f) **O Livro de Ponto da Turma será assinado pelo docente substituto que sumariará a matéria efetivamente lecionada e numerará a lição sequencialmente relativamente à sua disciplina.**

2 - SUBSTITUIÇÃO POR DOCENTE DA MESMA ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR OU NÃO DISCIPLINAR

- a) Sem prejuízo da lei, o docente deve comunicar a intenção de faltar com, pelo menos, **um dia útil de antecedência**, entregando no Órgão de Direção o Plano de Aula, para que um docente da mesma área curricular disciplinar ou não disciplinar lhe possa dar cumprimento, caso haja disponibilidade para tal.
- b) A entrega do Plano de Aula deve ocorrer também nos casos em que o docente, estando ao serviço, falte às aulas, a uma ou a mais turmas.
- c) O Plano de Aula, deverá, sempre que possível, identificar o docente que o irá concretizar e dar continuidade sequencial aos conteúdos previstos na Planificação para o período letivo a fim de contribuir para o cumprimento do programa da área curricular disciplinar ou não disciplinar.
- d) O Livro de Ponto da Turma será assinado pelo docente substituto que **sumariará a matéria efetivamente lecionada e numerará a lição de forma sequencial relativamente à área curricular disciplinar ou não disciplinar substituída com a indicação expressa no início do sumário: "Substituição com Plano de Aula".**

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

- e) Será marcada falta ao professor substituído.
- f) Caso não seja possível afetar um docente da mesma área curricular disciplinar a esta aula, recorrer-se-á à Bolsa de Docentes para Substituição, procedendo-se como nos casos de falta imprevista.

3 - ANTECIPAÇÃO OU REPOSIÇÃO DE AULA

- a) O docente que prevê faltar pode efetuar, em situações atendíveis, a antecipação ou a reposição da sua aula.
- b) Para tal deverá ser preenchido um impresso (modelo interno do Agrupamento) que indicará as aulas e os docentes a antecipar ou a repor o qual deverá ser entregue ao Órgão de Direção com uma antecedência **mínima de dois dias úteis**, para que seja concedida a respetiva autorização.
- c) Nestas condições **não haverá lugar à marcação de falta** ao docente.
- d) Em caso algum, os alunos poderão ter mais de quatro (4) blocos (4 x 90 minutos) no mesmo dia e os docentes envolvidos poderão prestar mais do que seis (6) horas letivas consecutivas.
- e) Os docentes deverão informar os alunos com antecedência, para que estes possam gerir o seu tempo e serem portadores do material didático necessário.
- f) No caso da reposição de aula, o Livro de Ponto da Turma, no espaço reservado ao sumário ficará em aberto, sendo apenas registado na data efetiva de reposição/realização da aula. A data do sumário deverá ser igualmente registada no espaço devido e corresponder ao dia da reposição da aula.

B - NO CASO DE FALTA POR MOTIVOS IMPREVISTOS

- a) Recorrer-se-á obrigatoriamente aos docentes que fazem parte da Bolsa de Docentes para Substituição, de acordo com o critério geral da rotatividade, exceto no caso de se verificar interesse de algum dos restantes docentes disponíveis em utilizar a aula de substituição para desenvolver uma atividade com os alunos, caso em que lhe será dada preferência.
- b) Os docentes da Bolsa de Substituição poderão desenvolver as seguintes atividades educativas (a título de exemplo):
 - Atividades em salas de estudo orientado;
 - Clubes temáticos;
 - Leitura Orientada;
 - Discussão temática orientada;
 - Apoio à realização dos trabalhos de casa, ao estudo e à execução de projetos (dos alunos, individualmente, ou da turma);
 - Pesquisa bibliográfica orientada;
 - Atividades desportivas orientadas;
 - Atividades laboratoriais - Ciências da Natureza; Ciências-Naturais; Físico-Química e Novas Tecnologias (Caso os docentes substitutos possuam formação para o efeito);
 - Projeções de dados/vídeo orientadas;
 - Resolução de Fichas Formativas de Substituição da área curricular disciplinar ou não disciplinar em que ocorre a ausência do professor, previamente elaboradas por este;
 - Atividades oficinais, musicais e teatrais;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

- Realização de outras atividades pedagógicas que o docente substituto entenda pertinentes e ajustadas.
- c) Os docentes da Bolsa de Substituição que, em determinado tempo letivo, não forem necessários para o serviço de substituição, poderão ser afetados a outros serviços / atividades nas instalações escolares, como por exemplo: apoio aos alunos, participação pontual em projetos e colaboração em atividades diversas.
- d) No caso de não existirem docentes na Bolsa de Substituições para substituir os colegas que se encontram a faltar, os alunos deverão ser encaminhados por uma Assistente Operacional obrigatoriamente para os Clubes ou outras atividades nesse momento em funcionamento na Escola-Sede do Agrupamento, desde que o respetivo responsável considere haver condições para tal. Se, de todo em todo, não for possível o encaminhamento dos alunos para atividade(s) organizada(s), os alunos ficam com o tempo livre, devendo, no entanto, ser aconselhados a dirigirem-se para as Salas de Estudo Orientado (caso estejam em funcionamento) ou para a Biblioteca/Centro de Recursos.
- e) No caso de a Bolsa de Substituições não conter professores da área curricular disciplinar de Educação Física para substituir os colegas dessa área disciplinar em falta, os docentes que efetuam as substituições não poderão realizar com os alunos atividades de cariz desportivo/físico, por motivos de segurança. Assim, devem procurar saber junto da funcionária do PBX da existência de sala de aula / espaço disponível para realizar outras atividades de carácter pedagógico.
- f) No caso de se verificar falta de salas para a ocupação dos alunos, tal determina a impossibilidade de realização de atividades de substituição, deverá proceder-se conforme os termos das alíneas c) e d) anteriores.
- g) O docente que for chamado a substituir outro docente **assinará** o respetivo Livro de Ponto da Turma, sumariando a atividade desenvolvida com referência expressa à situação de "**SUBSTITUIÇÃO**" e **NÃO indicando** o nº de lição. O sumário deve sintetizar, com objetividade, as atividades realizadas e ser registado pelos alunos no caderno diário.

C - PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS À REALIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES DE SUBSTITUIÇÃO

1. Os docentes que integram a Bolsa de Substituição, registarão a sua presença, **assinando sempre** no respetivo dia (quer seja chamado a substituir ou não) o **Livro de Ponto Geral** existente na Sala de Professores para as "**Atividades de Ocupação dos Tempos Escolares dos Alunos**", no início de cada bloco de aulas (90 minutos) ou no início de um tempo de 45 minutos, se for o caso.
2. Após a assinatura do Livro de Presenças, estes docentes devem aguardar na Sala de Professores até que seja assegurado o funcionamento de todas as aulas.
3. No caso de falta por motivos imprevistos o docente titular da turma deve procurar avisar o Órgão de Direção (ou, em caso de impossibilidade, o serviço de Portaria ou de PBX) o qual instruirá a funcionária do PBX de quais os procedimentos a adotar.
4. Quando a ausência do docente apenas se constatar no momento da aula a funcionária do sector da sala onde a mesma deveria decorrer contactará o Órgão de Direção indicando a turma, disciplina e sala para a qual é necessária a presença de um docente substituto.
5. De seguida, deve encaminhar os alunos para o interior da sala de aula e exercer a respetiva vigilância até à chegada do docente substituto.
6. A funcionária do PBX, de imediato e de acordo com os procedimentos instituídos pelo Órgão de Direção, indicará qual o docente substituto de entre os que se encontram adstritos a este serviço, entregando-lhe a respetiva Ficha Formativa de Substituição.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

7. O docente indicado nos termos referidos anteriormente deve dirigir-se à respetiva sala de aula levando consigo o livro de ponto da turma e procedendo de acordo com o estabelecido em B do presente Plano.

D - PROCEDIMENTOS PARA DESIGNAÇÃO DO DOCENTE SUBSTITUTO

1. Para cada tempo letivo de cada dia da semana em que, eventualmente, possam ocorrer substituições existirá um mapa no PBX e na Sala de Professores, do qual consta o grupo de docentes substitutos disponível (Bolsa);
2. A designação de cada docente terá em conta o número de substituições efetuadas pelos outros docentes do mesmo grupo de substituição, de modo a que o serviço se processe da forma mais equitativa possível.
3. Por princípio, cada docente prestará serviço pelo tempo de duração da respetiva aula.
4. O mapa de registo de serviço prestado não se constitui como registo de assiduidade. O seu objectivo é meramente indicativo e facilitador da designação equitativa dos docentes. Estará disponível para consulta em qualquer momento junto da funcionária do PBX.

E - FICHAS FORMATIVAS DE SUBSTITUIÇÃO

1. As Fichas Formativas de Substituição, referidas em B, são fichas constituídas por uma única folha, elaboradas pelo docente de cada área curricular disciplinar ou não disciplinar, no início do ano letivo, a fim de, em caso de faltas imprevistas, ser facultado ao docente substituto um instrumento de trabalho com valor pedagógico.
2. As Fichas Formativas de Substituição têm carácter meramente formativo e podem ser elaboradas com o objetivo de, a título de exemplo: testar conhecimentos adquiridos no âmbito da área curricular disciplinar ou não disciplinar, exercitar competências práticas, aprofundar aspetos parcelares da matéria estudada, etc.
3. Para racionalizar e simplificar o processo de aplicação das Fichas Formativas de Substituição, os docentes devem disponibilizar, para cada uma das suas turmas, um conjunto de cópias que permita a constituição dos grupos de trabalho ajustados à dimensão da turma (*sugestão: 1 ficha por cada 2 alunos*).
4. As Fichas Formativas de Substituição devem:
 - 4.1 Ser elaboradas de tal forma que a sua realização ocupe, sensivelmente, o tempo da aula;
 - 4.2 Ser renovadas de tal forma que nenhum aluno seja confrontado com Fichas Formativas de Substituição anteriormente aplicadas;
 - 4.3 Após utilização, ser apreciadas pelo docente titular da turma o qual procederá às correções que julgar necessárias, junto da respetiva turma.

F - ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DE SUBSTITUIÇÃO

1. Os Conselhos de Turma deverão e poderão construir materiais pedagógicos adequados ao desenvolvimento de atividades educativas de substituição bem como dos respetivos instrumentos de avaliação de acordo com as características/necessidades da turma.

G - AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE SUBSTITUIÇÃO

1. Os alunos e Encarregados de Educação deverão ser sensibilizados para estas atividades pelos docentes e pelos Diretores de Turma, inculcando-lhes a ideia de que estas atividades são necessárias e úteis, podendo e devendo ser por eles aproveitadas;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

2. Os Diretores de Turma devem proceder a uma avaliação dos resultados das atividades de substituição, a incluir no relatório final de ano, tendo em conta os resultados escolares dos respetivos alunos e o ambiente de trabalho criado.
3. Os coordenadores de departamento devem proceder a uma avaliação dos resultados das atividades de substituição, a incluir no relatório final de ano, tendo em conta o cumprimento dos programas curriculares bem como do desenvolvimento das mesmas ao longo do ano.
4. Os docentes e os coordenadores de departamento, envolvidos nestas atividades, incluindo as permutas e substituições, devem, naturalmente, aferir da relevância das participações respetivas em sede de avaliação de desempenho.

H - PRODUÇÃO DE EFEITOS

1. O disposto no presente Plano entrará em vigor após aprovação pelo Conselho Pedagógico;
2. Os efeitos terão a duração do ano letivo de 2011-12 ou até revogação total ou parcial do mesmo.
3. O plano deverá ser dado a conhecer pelo Diretor de Turma aos Pais e Encarregados de Educação no primeiro dia de aulas.

I - PLANO ORGANIZATIVO DAS ACTIVIDADES EDUCATIVAS DE SUBSTITUIÇÃO - INTERVENIENTES E COMPETÊNCIAS/ACÇÕES A DESENVOLVER

INTERVENIENTES	COMPETÊNCIAS / ACÇÕES A DESENVOLVER
Direcção	<ul style="list-style-type: none">• Criar ou favorecer mecanismos de programação e planeamento das atividades.• Providenciar os recursos humanos, físicos e materiais necessários ao desenvolvimento de tais atividades educativas de substituição.• Elaborar o projeto de organização, gestão e desenvolvimento da ocupação plena dos tempos escolares.• Proceder à aprovação de um plano anual de distribuição de serviço docente que assegure a ocupação plena dos alunos do ensino básico, durante o seu horário letivo, na situação de ausência temporária do docente titular de turma/disciplina.• Submeter à apreciação pelo Conselho Pedagógico o projeto de organização, gestão e desenvolvimento da ocupação plena dos tempos escolares.• Elaborar o plano anual de atividades educativas de substituição a integrar no Plano Anual de Atividades do Agrupamento.• Acompanhar e apoiar a realização das atividades.• Promover a articulação entre os vários intervenientes.• Elaborar relatórios trimestrais de avaliação do desenvolvimento das atividades.• Elaborar relatório anual de avaliação (processos e resultados alcançados).
Conselho Pedagógico	<ul style="list-style-type: none">• Emitir parecer sobre o projeto de organização, gestão e

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

	<p>desenvolvimento da ocupação plena dos tempos escolares.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar propostas de atividades educativas de complemento e enriquecimento curricular para o plano anual de atividades educativas de substituição. • Apreçar os relatórios trimestrais de avaliação e apresentar eventuais propostas de reajustamento.
Departamentos Curriculares	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar bolsa de atividades educativas de cariz sistemático ou pontual, relacionadas com os 6 espaços educativos de atividades. • Planificar e elaborar materiais pedagógicos adequados ao desenvolvimento de atividades educativas de substituição e os respetivos instrumentos de avaliação.
Conselhos de Turma (2º e 3º Ciclos)	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o plano de trabalho/plano curricular a desenvolver na turma, programando atividades educativas de enriquecimento e complemento curricular e atividades de apoio educativo em articulação com a oferta educativa da escola. • Definir materiais pedagógicos adequados ao desenvolvimento de atividades educativas de substituição e respetivos instrumentos de avaliação. • Avaliar os resultados das atividades de substituição no sucesso educativo dos alunos.
Docentes titulares de turma (1º Ciclo) ou de área curricular disciplinar ou não disciplinar (2º e 3º Ciclos)	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar planos de aulas e respetivos materiais pedagógicos e instrumentos de avaliação das turmas a que irá faltar. • Considerar os elementos de avaliação proporcionados pelo docente que fez a substituição.
Docentes "Substitutos"	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar as atividades educativas de substituição. • Planear atividades e conceber materiais e instrumentos de avaliação a implementar por si em eventuais atividades de substituição.
Assistentes Operacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar, no âmbito das suas competências, os docentes "substitutos".

Parecer favorável do Conselho Pedagógico em 12/10/2011

Aprovado pela Direção em 13/10/2011

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

ANEXO 2

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS - ESCOLA-SEDE

<u>SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR</u>	9:30 - 12:00 H 14:30 - 16:30 H
<u>SASE</u>	9:30 - 12:00 H 14:30 - 16:30 H
<u>REPROGRAFIA</u>	Manhã - 9:30 - 12:00 H Tarde - 15:00 - 17:00 H
<u>PAPELARIA</u>	Manhã - 9:30 - 12:15 H Tarde - 15:00 - 17:00 H

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO - 2011 / 2012

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS - ESCOLA-SEDE

<u>BUFETE</u>	Manhã - 9:45 - 12:00 H Tarde - 14:30 - 16:50 H
<u>BIBLIOTECA</u>	9:00 - 17:30 H